

MAIO

Revista Feminina

ANNO XIV
NUMERO 156



SÃO PAULO

PREÇO 2\$200



(TRICALCICAS)

Antes do mais:

As pastilhas Americanas Tricalcicas do Dr. Malcom não são uma panacéia. Trata-se de um producto químico definido cujos elementos principais assim se decompõe (Ph H2 O2) Ca x (Ph O4 2 Ga 3 adicionados de seivas vegetaes, estimulantes da funcção histologica e que lhe fornecem em outro elemento (Fe C13 x 4 H 2 0) vegetal e facilmente assimilavel, constituindo a forma global, além de principios aromaticos e fibrosos com (Ph H2 O2) Ca x (Ph O4) 2 Ga 3 x (Fe G13 x 4 H2 O).

É uma forma de calcificação do organismo com absorção facilitada pela vehiculação das seivas vegetaes. Trata-se portanto de um medicamento de reaes resultados em todos os vicios da nutrição.

(Relatorio dos Drs. FOX e CHAMPBELL)

A cura tricalcica do Dr. Malcom deve durar pelo menos dois mezes e é por este motivo que as suas pastilhas são entregues ao publico em tubos de 50 ou 100, o que naturalmente lhes eleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repetindo os pedidos de medicamento.

Ha outros preparados que custam aparentemente menos: são porém vendidos muito de industria em pequenos vidros, que obrigam o doente a repetir a despeza cada semana. Demais as Pastilhas Malcom não são um producto commercial no qual se sacrificam as vezes certas exigencias de technica, para diminuir o preço.

Trata-se de um producto medico, preparado com todo o escrupulo e que dá resultado.

Em todas as molestias de nutrição as nossas pastilhas deverão ser empregadas: Rachitismo, má dentição de creanças, pernas tortas (das creanças) quasi sempre devido á fraqueza dos ossos, escrophulas, lymphatismo etc.

Para o desenvolvimento dos seos as PASTILHAS MALCOM são extraordinarias e temos em nosso poder centenas de attestados de senhoras que ao cabo de dois mezes de tratamento tiveram resultado completo.

Muito uteis na convalescença das molestias debilitantes e para uso continuo das pessoas que se entregam a trabalhos cerebraes exaurientes e que necessitam de phosphoro, bem como, para á fraqueza de qualquer outro órgão.

Durante o aleitamento as Pastilhas Malcom são indispensaveis. Fornecem ao leite materno os elementos calcicos necessarios á formação do esqueleto da creança.

Preço: Tubo de 100 pastilhas . . . 20\$000

DOSE: — PARA ADULTOS. Começar por duas pastilhas e cada refeição durante a primeira semana e augmentar em seguida para tres. Para casos simples taes como cansaço cerebral, fraqueza dos moços é bastante metalle da dose acima.
PARA CREAÇAS. Uma pastilha cada refeição; augmentar para duas ao fim de uma semana.
 Para creança de menos de 4 annos começar por 1/2 pastilha e continuar por uma.

Pedidos á "Revista Feminina"

Rua Conselheiro Chrispiniano, 1

S. P. Mfg. Druggs Co.



JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FIGAR QUASI ASSIM:



Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao XAROPE PEITORAL DE ALCATRÃO E JATAHY preparado pelo pharmaceutico HONORIO PRADO, o mais poderoso remedio contra tosses bronchitica; asthma, rouquidão e coqueluche

CONSEGUI FICAR ASSIM:



COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Não acceteis tão bom e nem melhor, porque não ha outro que o iguale.

**Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & CIA.
OURIVES, 88 e 90 — RIO**

ANDAR 15 PRAT. e
EST 19 N. da CRD.

○ culto da beleza feminina

Os concursos de beleza feminina têm agitado ultimamente as altas sociedades daquem e d'além mar.

As revistas estrangeiras trazem-nos a meudo photographias das eleitas da belleza.

Todas as classes sociais degerm suas "rainhas".

Está mesmo na moda.

Toda a nação quer saber a sua filha mais bella.

Mas as sociedades elaboram em grande erro premiançã, a plastica e se esquecendo da moral.

Para a sociedade, uma vez que uma moça tenha um palminho de cara agradável á vista, uns lindos olhos, um corpo bem feito, contornos á maneira de Venus o resto não importa.

A moral é letra morta.

O mundanismo só cuida de banalidades, futilidades como sejam a belleza physica, ephemera e van.

O seculo é da materia e não cogita de mais.

Os antigos esthetas affirmavam que a belleza consiste na pureza, harmonia e correção das linhas. Os modernos asseguram que na graça, na expressão, na luz intellectual que illumina o rosto, é que está a belleza, mas todos elles se esqueceram de dizer que a belleza não está só no corpo, mas tambem na alma.

Além de tudo, a belleza é coisa muito relativa; a belleza grega não é a arduza, como a romana não é a ingeza, e como o espectáculo está dentro do espectador, a mulher que sabe despertar uma grande paixão em um homem, essa é para elle a mais bella; dahi o rirão popular: quem o feio ama, bonito lhe parece.

Além disso, a belleza do corpo depende do bom estado da alma, pois não pode haver belleza em um rosto onde a dor moral refuce suas azas, vincando a pelle á impallidecerão a cutis.

Parece-nos que estamos voltando aos tempos pagãos.

Athenas e Grecia culminaram na perfeição da belleza, mas naquelles tempos não havia o progresso dos *clichés* e os *coupons* de jornaes e revistas que não passaram de uma "blague".

Os antigos cultivavam com ardor, e até com perversidade a belleza humana.

Ser feio naquellas eras remotas era crime que

merecia a pena de morte. As crianças alejadas ou defeituosas eram sacrificadas em holocausto á belleza. O imperfeito physicamente era eliminado das sociedades.

O fanatismo pela plastica, obscurecia a piedade humana.

Estatuarios e pintores bebiam inspiração na forma humana, immortalizando a belleza no marmore e nas telas que hoje ainda figuram em muscus, passando á historia da Arte.

Criavam mesmo a belleza, arrancando-a á buril, da materia inerte e bruta, ou a pinceladas, concretizando numa tela a belleza imaginaria.

Mas as Venus e as Cleopatras, passaram. A febre do culto da belleza arrefeceu um pouco.

Os seculos rolaram sobre a humanidade regenerando os costumes, mas eis que voltamos aos tempos antigos. O culto da belleza feminina renasce de suas proprias cinzas como a Phenix lendaria, mas é preciso notar que os antigos adoravam a belleza em toda sua plenitude, sem artificios e sem ficção. As mulheres gregas e athenienses não se pintavam como as "melindrosas" de hoje. Não conheciam o *rouge* e nem as pomadas que estragam a pelle.

A indumentaria era cosa de somenos importancia, porque os antigos só cultivavam a plastica, fazendo da belleza uma quasi religião, não o faziam com perversidade moral. Admiravam a harmonia das formas, sem os requintes de libertinagem.

Cultivavam o nú, mas seus olhos não viam a nudez, muito embora sem darem valor á moral.

Hoje tudo é diferente. Falam no nú artistico como para se render culto á immoralidade.

Tanto assim é que uma moça hodierna para ser bella é preciso que appareça vestida á moda, isto é, indecentemente vestida, mostrando os contornos do corpo e despertando a concupiscencia. A belleza vestida não tem valor.

As mulheres gregas, quando oravam, pediam a seu deus que lhes desse um corpo são, numa alma sã.

Queridas leitoras, procedei ao contrario das mulheres gregas. Rezae. Mas nas vossas orações pedi a Deus uma alma sã num corpo são.

Rendamos culto á plastica, mas não nos esqueçamos da moral que suplantia todas as belezas.

Esse culto a belleza feminina é um fanatismo — reflexo da futilidade dos nossos tempos.

VULGAR F. COELHO PINTO.

ROUPA DE BAIXO

Foi no tempo do 1.º Imperio que as mulheres se começaram a preoccupar com a belleza da sua roupa íntima. Não foram só as jaquetas e os vestidos que esses "parvenues" do Imperio adoraram, mas fizeram o que até alli as rainhas não tinham feito, preoccuparam-se com a elegancia dos "dessous" que tornam verdadeiramente "chic" a mulher elegante. Até ali, o deliecio nese e assumpto tinha sido completo. Diz-se que Maria Antonietta, a rainha de lux, usava umas calças apenas ornadas com uma rendinha e de um linho tão grosso, que nem hoje uma criadinha agurada as quereira á supportaria sobre a pelle. As calças eram objectos absolutamente desconhecidos e as meias, apesar de serem de seda, eram grossas e mal feitas. Na cidade Mellã, o assoio era poute. A rainha Margarida de Navarra lavava-se sómente uma vez por semana. As mãos, como eram longas, é que lavava mais algumas vezes. Henrique IV tinha tão mau cheiro como os urso das suas montanhas, Maria de Mediceis, sua segunda mulher, despejava frascos inteiros de perfume na cama do rei e nas suas roupas. O rei Sol nunca se lavava, mas gastava muitos perfumes e cremes. Felizmente que os "parvenues" do 1.º Imperio tudo modificaram. Honra lhes seja feita.

ELEGANCIA MODERNA

A elegancia da mulher moderna consiste, sobretudo, na sua linha. Não é muitas vezes a correção das formas do um classicismo impecavel que tornam a mulher de hoje verdadeiramente elegante. A mulher delgada, a "fausse maigre", é agora a mulher triunphante. A maneira de se sentar, de se reconstar, de cruzar a perna, são os indices da graça feminina no seculo XX. Uma mulher que se não sailla sentar com um certo abandono, que não sailla pegar num enorme leque com um gesto gracioso, baloucando um né escuro e estreito, irreprehensivelmente calçado, não é uma mulher "chic". A mulher moderna, ainda mais do que a grega, faz consistir a sua elegancia nos gestos e nas attitudes. O "charme" é tudo para a Venus de agora. Um vestido de setim cinzento bem justo ao corpo gracioso, um "manteau" descaido com graça e a mulher seductora, atrahê todas as attentões e todos os olhares. De admiración os dos homens e de rancor os das mulheres que não conseguem ter a desejada linha.

Do que os homens mais gostam

Longe vão os annos em que a mulher era admirada apenas pela sua graça e suas virtudes. Então, a belleza era de coisa de somenos importancia para os homens.

Mas hoje o caso é differente. Agora, a mulher tem que ser realmente bonita para fazer despertar no homem aquelle antigo sentimento de conquista. Ser bella, portanto, tem que ser a legitima aspiração de toda mulher.

Começae por conhecer os segredos de um encanto seductor. Elle não é difficil de se encontrar : é um simples caso no cuidado da pelle. Abandonae todos os artificios, pois a agua e o sabão serão os vossos melhores auxiliares.

EVITAE O GRANDE ERRO DE USAR SABÕES ORDINHARIOS. OS SABONETES

OLIVAN E ROSAN

são puros como o orvalho, tão suaves como a queda de um flóco de neve. Elles não promettẽ embellezar a pelle magicamente com oleos e drogas mas dão os melhores beneficios que um sabão pôde trazer para a pelle-limpeza e saúde, base unica da belleza.

LABORATORIO DE
OLIVEIRA JUNIOR

RUA DOIS DE DEZEMBRO 77
RIO DE JANEIRO





A SAUDE DA MULHER

PARA INCOMMODOS
DE SENHORAS

VIDA FEMININA

ARTES ❖ SCIENCIAS ❖ LETRAS

A MULHER DO SEculo ACTUAL

Segundo Mussolini

A segunda parte da minha entrevista com Mussolini versa a interessante questão do feminismo. Sobre este assumpto, tem o dictador italiano idéas curiosas, que procurarei reproduzir o mais fielmente possível. Igualmente notáveis são as theorias de Mussolini acerca do fascismo e de sua difficil adaptação a outros paizes.

-- Pensa v. exa. que a mulher será chamada a compartilhar das responsabilidades economicas?

-- Sem a menor duvida.

-- Sendo assim, como é possível negar á mulher a completa igualdade em relação ao homem?

-- Sou dos que não receiam augmentar a influencia politica da mulher, ao contrario do que pensam certos timoratos ao affirmarem que esse assumpto de influencia politica pôde redundar numa catastrophe. Não está de accordo.

Ao considerar o problema da posição da mulher, no presente, devemos formular esta pergunta:

Em que seculo vivemos? A resposta é esta: No actual. E, por esta razão, devemos solucionar o problema de accordo com as tendencias e características modernas e não em conformidade com as do seculo passado.

Vejo negra vantagem em perdemos o nosso tempo com estereis discussões sobre se a mulher é superior ou inferior do homem, pela razão simples de que é diferente. A mulher, como regra geral não tem mostrada a capacidade do homem para as concepções syntheticas nem tem patentando um elevado espirito artistico: creator; mas, forçoso é reconhecer que dispõe em alto grau do que nos falta a nós: a intuição que, quanto a mim, é uma qualidade mais superior do que a intelligencia. Até mesmo os animaes (certos animaes pelo menos) podem mostrar, em maior ou menor grau, uma tal ou qual dose de intelligencia, mas, no capitulo "intuição" não ha, em todo o reino animal, outro ente além da mulher que esteja apto a evidencial-a.

E' justamente a intuição que a torna desconfiada a respeito da politica e dos politicos. Mesmo que todas as mulheres do mundo adquiriram o direito de votar, tenho serias duvidas de que metade dellas queira exercer esse direito.

-- Se as mulheres utilizam ou não esse direito, isso é com ellas, atalhei. Mas não vejo como uma democrata (e o fascismo, segundo uma expressão de v. exa. é a própria democracia incarnada) pôde negar a igualdade dos sexos".

-- A questão do voto feminino -- continuou o dictador -- não é um problema, democratico ou aristocratico. Quer uma prova? Vou dar-lhe: cos a Suissa é um dos paizes mais democraticos do mundo, ainda mais democratico do que os democratas e não obstante, ainda não concedeu voto ás mulheres. Por outro lado, ninguém pôde negar que a Espanha seja um paiz rigidamente catholicos, orgulhosamente aristocratico, apegado ao tradicionalismo familiar; e com tudo, a Espanha sancionou o suffragio feminino sem que, accrescente, dahi tenha advindo a destruição da sociedade espanhola.

negra não serão escriptas por ella porque, em verdade, Josephina Baker não sabe escrever. Ella falconta, mastigando bonbons, gargalhando livremente, saltando montanhas de travesseiros. Quem escreve as memorias é o poeta Marcel Saurage, collaborador de "Les Nouvelles Littéraires".

Josephina Baker acha engraçado: escrever alguém as suas memorias aos 20 annos. Quem se incumbiu desse trabalho tem muito o que fazer nas circumstancias, porque a attenção da dansarina negra, segundo affirma Saurage, é como um passarinho sobre um ramo; basta passar a sombra para que voem as recordações.

Dansarina, negra, 20 annos, celebrer e tem um poeta a escrever-lhe as memorias... Só Paris.

MOVIMENTO FEMINISTA NA INGLATERRA

A conquista dos direitos politicos

Uma delegação de senhoras, representando 24 organizações femininas partidarias dos direitos politicos, foi recentemente recebida pelo sr. Baldwin, chefe do gabinete. Abordado sobre o projecto que equipara politicamente a mulher ao homem, o primeiro ministro recusou-se a fazer promessas categoricas, assegurando, porém, que o governo, desde o anno passado, vem estudando attentamente a questão.

"Causas imprevistas -- declara o sr. Baldwin -- distrairam a attenção do governo, como a greve carbonifera e a actual situação chinesa. Entretanto, espero poder dar uma resposta decisiva, antes da proxima Paschoa".

Lady Astor, que reuniu as delegadas no salão de chá da Camara dos Communs, logo após a entrevista que teve com o primeiro ministro, declarou: "Não desanimem: creio que o governo vai encetar o assumpto com toda a lealdade".

ELIXIR DE NOGUEIRA

Preparado cujo successo é reconhecido, quando empregado contra a SY-PHILIS e suas terriveis consequências.



UMA DANÇARINA NEGRA CELEBRE AOS 20 ANNOS

Paris aguarda neste momento as memorias de Josephina Baker. Sabem quem é? Josephina Baker é dansarina, é negra, tem 20 annos e é celebre na Cidade-Luz, de onde já se irradia para o mundo a sua fama. Só Paris realiza desses milagres. Mas as memorias da dansarina

CASA DAS MEIAS

FOI
E' E
SERA'

Unica

CASA DE CONFIANÇA
PRAÇA DO PATRIARCHA — S. PAULO



A Saude para Mãe e Filho

OVOMALTINE

A JOVEN MÃE

deve providenciar duplamente à sua alimentação, para poder dar ao seu filhinho um leite perfeito em qualidade como em quantidade. A OVOMALTINE é o unico meio de obter esse resultado, do qual depende o futuro vigor da creança e a sua resistencia ás doenças.

Um filhinho bonito e robusto é o sonho de todas as mães, e o melhor meio de dar-lhe os mais ricos elementos nutritivos que lhe garantam o mais rigoroso desenvolvimento, é a OVOMALTINE. Este producto delicado e saboroso contém todos os elementos nutritivos indispensaveis ao florescente crescimento do organismo.

Não existe preparado que tanto fortifique e estimule as pessoas debéis, anemicas, ou convalescentes, de ambos os sexos e todas as idades.

Recetado por mais de 20.000 medicos no mundo inteiro.

Preparado por: DR. A. WANDER S. A. — BERNE — (Suissa)

A' venda nesta Redacção, e em todas as boas Drogarias, Pharmacias, etc.

Unicos Agentes: MEURON & SUNDT LTD., — Rua dos Ourives, 51 — RIO

Depositario em S. Paulo: EDWIN WALTER — Rua da Liberdade, 214 — Central — 98

RICHARD BARTHELMESS FALA DA MULHER EUROPEA

O querido galã da First National, Richard Barthmess, ha pouco regressou da sua viagem de recreio á Europa. "As jovens da Suissa, diz elle, com os seus longos e trançados cabellos, foram uma das coisas que mais me impressionaram em a minha visita á Europa." "Nos bellissimos dias de domingo, todas ellas vão fazer o seu passeio ás margens placidas do lago. Ha naquellas physionomias, uma accentuada apparencia de saude e belleza. São vivazes e rosadas, a afirmar o pujante e saudavel clima dos nevados Alpes. Foi para mim uma agradável sensação, o contemplar tantos e tão longos e bellos cabellos."

"As mais elegantes mulheres que observei por toda a minha viagem, foram as de Rivera, e aquellas que abrihantavam a Opera de Paris e os prados de corridas de Auteuil. A mulher franceza é de um chic inexcédível; ella sabe deslumbrar nos mais vivos vestuarios sem com tudo, ir ao limite do retumbante improprio. Cores brilhantes e mode-

los ultratalhados ficam-lhe admiravelmente, realçando-lhe a sua inconfundivel personalidade. Encontrei, tambem, diversas mulheres russas em Paris, que me deixaram uma notavel impressão de nobreza, tanto no physico como nos aspectos e attitudes. O idioma das francezas é vivaz e extremamente gracioso, mas o olhar das russas possui todo o vigor de verdadeiras chispas de fogo".

A defeza e a regeneração da mulher

No intuito de tornar conhecidas de todo o mundo as conquistas que vêm sendo feitas no campo do feminismo, e tudo o mais que se relaciona com as reivindicações da mulher, o serviço de noticias da "Aliança Internacional pelo suffragio e pela acção physica e politica das mulheres", continua a fornecer curiosissimas informações, que os jornaes desta capital reproduzem e que são lidas com crescente interesse por todos quantos se preocupam com os magnos problemas da actualidade.

Ainda agora o serviço de noticias acaba de dar á imprensa extenso relatório sobre a recente lei approvada pelo Parlamento allemão contra as molestias venereas, lei essa que é considerada, justamente como protectora do chamado sexo fraco.

A lei allemã que o Reichstag accceitou, depois de longos debates, obriga a todas as pessoas contaminadas a se entregarem a tratamentos, dirigidos por medicos reconhecidos e nomeados para tal pelas autoridades militares. Para os pobres o tratamento será gratuito. Em outros paragraphos a nova lei determina a abolição dos regulamentos sobre a prostituição, mandando fechar as casas de tolerancia e quaisquer outros antros, onde a fraqueza feminina possa ser offendida.

O alto cunho moral e hygienico da lei é unanimemente reconhecido e approvado, tanto mais quanto são nellas comminadas penas severas contra pessoas que tenham scientemente espalhado o contágio de qualquer molestia venerea. A lei estatue, de outro lado, a obrigatoriedade de certificados de saude para todas as enfermeiras e amas de leite.



**MAGNESIA
SPELEGRINO**

RINFRESCANTE - DISINFETTANTE - DIGESTIVA

A vida por um ideal

Pela minha parte, não vejo inconveniente na concessão, mas não a julgo da máxima importância. O sufrágio autorisado e reconhecido ao bello sexo não mudará a face do mundo, porque a mulher, se é diferente do homem, não é, em boa verdade, "muito diferente". Bem mais importante é, para ambos os sexos, a disciplina, a vocação, tendência ou propensão para viver e morrer por um ideal.

A evolução da Historia, melhor direta da raza humana, no seculo XX, não dependerá do numero dos que votam, mas da obra que realizarem, do trabalho util com que contribuirão para a perfeição ou melhoramento da especie.

— Qual — é — perguntei — a contribuição do fascismo para a civilização?

— O fascismo — replicou o "Duce" com um olhar scintillante — é a força que impelle o genero humano para fóra das balizas acanhadas e nebulosas do passado: reconcilia o capital e o trabalho numa nova communião de esforços, o que o parlamentarismo não foi capaz de realizar. Capital e trabalho os dois jovens gigantes irrequietos, até aqui diffíceis de dominar com a rhetorica e os contos da carochinha do liberalismo que mais cavaram a indisciplina: o fascismo gerou-se, amadureceu e eclodiu justamente para impôr a disciplina que faltava: e esta a dívida do mundo para commosco. Não passa por emquanto, de um partido, uma milicia, uma corporação, uma forma social ainda restricta. É pouco. Necessario se tor-

na que seja mais alguma coisa, que se transforme numa forma adequada de viver, numa modalidade da existencia, tendo por alicerces a coragem, primeiro do que tudo, ligada ao culto da ousadia, ao desprazer das vãs dissertações sobre a paz quando não ha paz, á prompitião para operar e ao desprezopelos que ficam inertes, incapazes de accção, sem athomo de energia".

A gymnastica das orelhas

Quem diria, quando antigamente se puxavam as orelhas, que se preparava a esthetica da nossa physionomia! Quantas coisas se aprendem hoje em dia! Eis, de facto, o ultimo achado de alguns professores de belleza londrinos. Dizem elles aos

Depure seu sangue
Fortaleça seu organismo
Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhamé, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se floresente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

CAVALHEIROS,ENCONTRARÃO DIARIAMENTE NOVIDADES NA
CASA DAS MEIAS - Praça Patriarcha - S. PAULO

Branqueia Dentes Manchados

Por baixo d'essa pellicula que cobre os dentes (passe a lingua pelos dentes e sentira essa pellicula) estão os dentes limpos, brilhantes que tanto deseja. Combata essa pellicula por este methodo e veja os seus dentes lindos.

N'ESTE paiz hoje um grande numero das pessoas lavam-se os seus dentes por um novo processo. São estas as mesmas pessoas que tinham anteriormente dentes escuros e feios.

Os principaes dentistas ensinam agora como lavar esses dentes escuros. Um methodo que supplanta os dentifricos do velho typo, combate, sem conter substancias asperas, essa pellicula teimosa que cobre os dentes e os torna feios. Passe a sua lingua sobre os dentes e sentira essa pellicula. Por baixo della estão os dentes lindos e brancos que tanto inveja

nos outros. Offerecemos-lhe gratis uma bisnaga para 10 dias do elemento que authorities aconselham para combater a pellicula. Somente tem que nos enviar o coupon.

O grande inimigo dos dentes

A pellicula é o grande inimigo dos dentes e a causa principal de quasi todos os males dos dentes segundo authorities dentarias eminentes de todo o mundo. Agarra-se aos dentes entra nas cavidades e abri fica e os microbios n'ella se geram aos milhões e estes com o tartaro são a causa principal da pyorrhoea.



Não pode ter dentes bonitos, dentes brancos; não pode ter dentes saudáveis enquanto não combater a pellicula.

Pepsodent REGTDA
MARCA

O dentifricio do novo-dia

Approved pelo D.N.S.P. Rio de Janeiro
30 de Maio de 1924, sob o No. 2620

Unicos distribuidores no Brasil
GLOSSOP & CO.
Caixa Postal 263, Rio de Janeiro

Proteja o Esmalte

Pepsodent dissolve a pellicula e depois remove a com um agente muito mais brando que o esmalte dos dentes. Nunca se deve usar um dentifricio que contenha substancias asperas.

GRATIS—Uma bisnaga para 10 dias

CIA PEPSODENT DO BRASIL,
Dept. Z6-25, 141 Rua dos Andrades, Rio de Janeiro.
Envie-m uma bisnaga de Pepsodent para 10 dias a

Nome _____

Direcção _____

Deve dar direcção completa. Somente uma bisnaga para cada familia.

seus clientes que os musculos das orelhas correspondem aos dos olhos e das faces, e que é preciso puxar os para impedir que se formem as rugas em volta dos olhos. Numerosas bellezas inglesas fazem as suas orelhas fazer um bom exercicio, e terminam este tratamento fazendo uma serie de caretas para exercitar os musculos da cara. De resto, ha na historia um caso curioso. E' preciso investigar se a imperatriz Maria Luiza, segunda mulher de Napoleão, evitou esses tristes signaes do envelhecimento, que se chamam "pés de gallinha", porque ella tinha a facultade rara de fazer mexer as orelhas, e fazia-o todas as noites.

A duquesa de Abrantes deixou escripto nas suas memorias: "Um dos grandes prazeres dos serios imperiaes dava-o a imperatriz moverdo as orelhas sem lhes tocar. Esta facultade é muito rara e eu creio que seja Maria Luiza a unica pessoa que a possuia. De facto, falha-se no azul Maria Luiza, mas nunca ninguem ouviu falar de orelhas a Maria Luiza.

O brilhante exercicio gymnastico de orelhas a que se entregava a imperatriz, evidentemente para alegrar a sociedade, não podia ser admirado senão antes da chegada do imperador, porque, acrescenta madame de Abrantes: "Quando estava presente o imperador, as orelhas moveidas da imperatriz tomavam a titude de seriedade".

E quem não quizer ter rugas já sabe o que tem a fazer: é puxar pelas orelhas. Mas muito cuidado, não vão ellas ficar muito grandes.

**CRIANÇAS,**SEMANALMENTE RECEBE PHANTASIAS RICAS
CASA DAS MEIAS - Praça Patriarcha - S. PAULO

PETALINA

(CONCENTRADA)

PO' PARA ENNEGRECER OS CABELLOS

INSTRUCÇÕES

O pó contido no tubo de **Petalina** é a dose necessaria para preparar meio litro de tintura, para o que é sufficiente juntal-o a meio litro (500 gs.) de agua fervendo e deixal-o ferver cinco segundos, até que a dissolução seja completa. **Não é conveniente** preparar todo o meio litro de uma vez, para que a tintura não perca a sua força. Com a metade do pó preparam-se 250 gs. de tintura, com a quarta parte 125 gs. e é aconselhavel que a tintura seja preparada na hora de ser utilizada. Para uma pessoa que apenas deseje pintar o bigode, por exemplo, basta preparar de cada vez 50 gs., isto é, a decima parte de meio litro, com a decima parte do pó contido no tubo de **Petalina**.

A solução deverá ser conservada em vidro escuro e á sombra.

MODO DE USAR:

Lavam-se os cabellos com agua e sabão e sobre elles depois de enxutos passa-se com uma escovinha a solução de **Petalina** tendo o cuidado de humedecer os cabellos até a raiz. (Para evitar que a tinta a manche unta-se a pelle, ao redor dos cabellos, com vaselina ou azeite doce). Uma vez secca a tintura, humedece-se os cabellos, **com uma outra escova**, com agua oxygenada a 10 volumes que se encontra em qualquer pharmacia.

Os cabellos tingem-se immediatamente de preto. Deixam-se seccar e lavam-se em seguida com agua e sabão abundante, para tirar o excesso de tinta.

A cor preta pôde-se obter menos intensa, fazendo a solução mais fraca; a **Petalina** em mãos habéis, produz tintas soberbas, desde o castanho claro até o negro profundo. É a unica tintura que se pôde graduar.

— :: —
A **PETALINA** é o mais economico de todos os preparados para cabellos, pois a dose concentrada que cada tubo contem, produz meio litro de tintura, o que quer dizer, dá para ser usada durante mais de um anno.

Alguns conselhos para o uso da **PETALINA**:

— É conveniente proteger-se com um panno para evitar que os borrifos da **Petalina** manchem a roupa;

Deve-se lavar as mãos com agua e sabão logo em seguida ao uso da **Petalina**, para evitar que ellas se manchem; as manchas desaparecem com o succo de limão.

— Ha pessoas que têm a pelle facilmente irritavel e ha outras que soffrem habitualmente de eczemas, dartsos e outras molestias da pelle. Nestas pessoas as tinturas **por mais inoffensivas que sejam** provocam ás vezes irritações que são fáceis de prevenir. Como medida de prudencia aconselhamos em taes casos que a pessoa experimente tingir apenas uma pequena porção de cabelo antes de uso mais largo e espere dois ou tres dias, a vér si apparece qualquer irritação. A **Petalina** tem sido usada por milhares de pessoas e temos em nosso poder centenas de attestados, sempre com resultados excellentes e quando ella provocar a minima irritação, será em pessoas de pelle doente e de tal modo delicada que **nenhuma tintura** poderá ser empregada.

Preço: — **PETALINA** — 1 tubo 12\$000

PETALINA — 1 tubo grande. 23\$000

Preços especiaes em duzia, para pharmacias.

—: Para fóra de São Paulo mais 500 rs. para porte do correio —:

Pedidos a **REVISTA FEMININA** — Rua Conselheiro Chrispiniano n.º 1

— S. PAULO —

MALHARIA IMPERIO

Pullowër

UNICOS FABRICAN-
TES DE VESTIDOS
DE MALHA EM
CREPE, ULTIMA
NOVIDADE.

SÃO PAULO

Rua Anhaia N. 57



& Sweaters

O vestido de malha em
crepe é o que ha de mais
moderno e elegante
para Sport e passeio.

PREÇO ESPECIAL,
Reis 80\$000

Tel. Cidade, 422



O QUE VALE
O DINHEIRO
SEM A SAUDE?

TRICALCINE

Appr. D. N. S. P. sob o N.º 364 em 31-8-12

A DÁ

ANEMIA, DEBILIDADE, RACHITISMO
ESCROFULOSE, BRONCHITES
TUBERCULOSE

LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS.
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara, RIO DE JANEIRO.

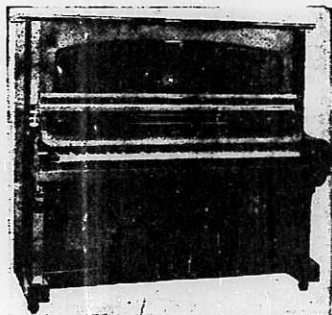




APERITIVO-DIGESTIVO-TONICO

Indispensavel a todas as familias

Opinião da illustre artista **D. GUIOMAR NOVAES:**



Os pianos "**Brasil**" nada deixam a desejar em relação aos pianos estrangeiros

Adoptados pelo governo do Estado nas Escolas Normaes e nos Grupos Escolares e pelas Emprezas Cinematographicas Reunidas em todos os seus cinemas e theatros.

Peçam catalogos e informações á

CASA PRATT

Praça da Sé, 16-18 — S. PAULO — Caixa Postal 1419

Filiaes e Agencias em todos os Estados



SOPA CREME DE CHAMPIGNONS — Vae ao fogo uma caçarola com duas colheres de manteiga, na qual se fregem ligeiramente umas rodelas de cebola que se retiraram depois de fritas, tendo o maximo cuidado de não deixar queimar a manteiga. Junta-se á manteiga uma garrafa de leite e o caldo já feito com uma boa gallinha e coada por um guardanapo molhado para retirar-lhe toda a gordura; engrossa-se com uma colher de maizena desmanchada num pouco de leite. Cortam-se champignons e pedaços de ovos cozidos. Desmancham-se á parte quatro gemmas de ovos num pouco de nata de leite, juntando esse preparado á sopa e retirando a panella do fogo antes que ferva de novo. Na occasião de ir para a mesa, acrescenta-se uma colher de manteiga fresca.

BOLO DE LEITE — 150 grammas de assucar, 150 grammas de manteiga, dois ovos, 250 grammas de farinha, uma chicara de leite e uma colher de farinha de crescer. Bate-se a manteiga com o assucar até que esteja um creme muito macio. Deita-se um ovo inteiro e mexe-se muito; a seguir o outro e torna-se a bater; depois, deita-se o leite e, no fim, a farinha, batendo-se tudo muito bem. Vai numa lata, untada com manteiga, a cozer em forno bem quente.

Certamente ficarão contentes com esta nova receita e com o bolo, que tanto se pode comer ao chá como á sobremesa.

BISCOITOS "BOM JARDIM" — Farinha de trigo, meio kilo; manteiga de vacca, 250 grammas; assucar branco, em pó, 250 grammas; ovo, um.

Farinha de trigo, meio kilo; manteiga de vacca, 250 grammas; assucar branco, em pó, 250 grammas; ovo, um.

O assucar dissolve-se com a manteiga e o ovo e, depois, deita-se a farinha a pouco e pouco, amassa-se muito bem até que a massa se largue das mãos. Depois descansa meia hora. Tendo descansado, dá-se a forma que se deseja e vai ao forno num taboleiro pilvillado de farinha. O forno não deve estar excessivamente quente.

DOCES DEBORA — Ingredientes: Dez grammas de manteiga, uma chicara de assucar, duas chcaras de farinha de trigo, dois ovos, uma colherada de fermento inglez, meia chicara de leite, uma pitella de sal e um pouco de cognac.

Batem-se juntos durante dez minutos o assucar, os ovos e a manteiga. Depois de passada a farinha, o fermento e o sal, pela peneira, junta-se tudo com leite e uma colherada de cognac. Põe-se num a forma untada com manteiga e vae ao forno.

As chcaras para as medidas são as de chá.
ARROZ COM MOLHO A PARTE — Corta-se em pedaços um frango novo que se refoga juntamente com o arroz e segue-se o mesmo processo que com o arroz de gallinha. O sangue deve ser guardado com um pouco de vinagre para que não fique coagulado. Momentos antes de ir para a mesa, deita-se o sangue. O arroz deve ficar bem molle.

MEIAS PARA TODOS —
PREÇOS MINIMOS

CASA DAS MEIAS
PRAÇA PATRIARCA — S. PAULO

LOTERIA DE MINAS

A conceituada Loteria de Minas continúa distribuindo sortes grandes tanto em Minas, como no Rio e em outros Estados.

Ainda agora, foi pago em São Paulo, por um dos agentes daquella Companhia, um vigesimo do bilhete n. 2.620, premiado com 500:000\$000 na extracção de 8 do corrente, a d. Eureka Seabra, residente em Baurú.

Pela mesma Companhia foi pago nesta capital o bilhete n.º 7.649, premiado com 50:000\$000 na mesma extracção, ao Banco Commercio e Industria, por ordem de terceiros, residentes em Turvo, neste Estado.

Já se sabe tambem que o bilhete n.º 15.020, premiado com 50:000\$000 na extracção de 29 de Março, foi vendido ao sr. Felicio Felizola, residente em Franca, Estado de S. Paulo.

E é justamente pelo elevado numero de sortes grandes distribuidas e pela rigorosa rapidez com que as mesmas têm sido pagas, e tambem pelo prestigio pessoal dos actuaes directores daquella poderosa Companhia, taes como os srs. B. Barbará, Baeta Neves e coronel Virgilio Machado, que a Companhia de Loterias de Minas Geraes cada vez mais eleva e fortalece suas sympathias se seus creditos em todo o Brasil.

Concorre tambem para o bom nome da Companhia e para a confiança que a mesma inspira, a criteriosa fiscalização que, por parte do governo do Estado, junto á mesma, vêm exercendo os srs. Drs. Candido Naves e Ethelberto Franzen de Lima.

(Transcripto do "Diario de Minas", de 13 — 4 — 1927).

Para nossas assignantes

REVISTA FEMININA

FUNDADA EM 1914 POR
VIRGILINA DE SOUZA SALLES
PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: Rua Conselheiro Christiniano n.º 1

Telephone: Cidade, 6689
SÃO PAULO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS Um anno 24\$000
Com registro. 30\$000
Estrangeiro 40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adiantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

TABELLA DE PREÇOS DE ANUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de annuncios:	Preço por vez
1 pagina	300\$000
1/2 "	150\$000
1/4 "	75\$000
1/8 "	40\$000
Secção "Jardim Fechado" e "Vida Feminina":	
1 pagina	360\$000
1/2 "	190\$000
1/4 "	100\$000
1/8 "	60\$000
Texto:	
1 pagina	500\$000
1/2 "	300\$000
1/4 "	180\$000
1/8 "	100\$000

Annuncios em tricromia só aceitamos em pagina inteira, cujo preço é 700\$000.

SECÇÃO DE ENCOMENDAS E INFORMAÇÕES — Unicamente as nossas leitoras, gosarão das regalias que lhes offerecemos com esta secção. Toda e qualquer encomenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado). Quando feita por intermedio das nossas Embaixatrizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encomenda. Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do selo para a resposta. Chamamos a attenção das leitoras para a noticia que em outra parte inserimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

ASSIGNATURAS VENCIDAS As assignantes cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possivel. Outrosim, caso mudem de residencia, participar-nos com brevidade o seu novo endereço.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continua á disposiçõ das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possivel. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço: "Revista Feminina" — Secção de compras — Rua Conselheiro Christiniano, 1 — S. Paulo.

Nunca pensamos, ao treatarmos, em boa hora, esta secção, que ella fosse prestar tantos e innumerados serviços ás nossas leitoras de todo Brazil. Com effeito, raro é o dia em que ao nosso departamento de compras e remessas não cheguem dezenas de encomendas de toda especie, quer sejam de perfumarias, ou de armariño, quer de medicamentos ou brinquedos, ou objectos de arte.

A MADEIRENSE

RUA SANTA EPHIGENIA, 20-A

Casa especialista em trabalhos da Ilha da Madeira feitos a mão e artigos para creanças.

Acaba de receber, directamente de Paris, os ultimos modelos em artigos de lã e tricot para creanças e recém-nascidos.

Secção completa de armariños e rendas de filet guipur, linho, valencianes, etc.

FAÇAM UMA VISITA SEM COMPROMISSO



A "Mimoça"

SÃO para ella todos os mimos; ella bem o merece porque é meiga, bôa, carinhosa. Demais, desde pequenina teve muito delicada saúde o que fazia os paes redobram de carinhos.

Que dôres de ouvido, Mãe Santissima e que dôres de dentes soffreu a probresinha!

Agora tudo isso felizmente acabou. Uma dôse de

CAFIASPIRINA

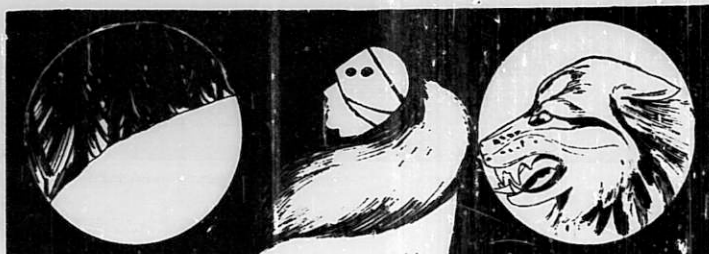
fal-a em cinco minutos, completamente bôa e restitue-lhe aos labios o sorriso angelico e aos olhos a expressão de alegria.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

2: tambem sem rival contra dôres de orbeça, neuralgias, rheumatismo. Regula a circulação e restaura as forças.



Não accete comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.



Pelles Legitimas

SOMOS OS MAIORES IM-
PORTADORES DE PELLAS
-- FINAS --

RECEBEMOS SORTIMENTO
COMPLETAMENTE NOVO
-- EM: --

MANTEAUX
CASACOS
PELLERINES
RENARDS
ESTOLAS
GOLAS

MODELOS DE PARIS

DAS MELHORES COSTUREIRAS PARISIENSES, RECEBEMOS
AS ULTIMAS CRIAÇÕES EM CONFEÇÕES DE LA:

MANTEAUX
TAILLEURS
VESTIDOS --

Casa  Allemã

SCHÄDLICH, OBERT & C.^{IA}

Rua Direita 16-20

Revista Feminina

Fundada por VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

MAIO

Foi no mez de maio. Frederico, o grande, vendo que o ar era fresco e suave, mandou que se retirassem das estufas as plantas que ali se abrigavam, e que as expusessem ao ar livre. O jardineiro, na sua segura sciencia, atrevendo-se a objectar-lhe: "Lembra-vos, sire, que no mez de maio ha, ainda, dias inesperados de frio." O grande rei sorriu, e não alterou a ordem que dera. Como era possível que naquelles dias de sol tão caro, de ar tão seguro, e de flores tão vivas, se arrecesasse alguém de arremetidas de frio e de morte?

Cumpriram-se suas ordens. Mas vieram, de repente, os dias de frio e as pobres plantas desabrigadas feneceram...

São os dias do maio europeu em que se funde a neve dos altos pincares, e correm, de repente, rios de morte para a planície que, desprevenida, ri, contente, em seu rebozo florido. São como punhaes brancos que rolam dos cumes dos montes, punhaes escurecidos do inverno, que vem, traiçoeiramente, espalhar a morte nos rebanhos da primavera.

Foi, tambem, num mez de maio que isso nos succedeu... Num maio tropical, cheio de luz, de azul, de fragranças, de aliceria cosmica, em que o céu era uma amploira de crystal a vender para a corbellha de flores e de fructos da terra, ondas de matizes e de perfumes... O coração dulcissimo de Maria lojava nos crepusculos do mez votivo. Os sinos soluçavam saudades mysticas, suaves como acalanthos. O incenso espalhava nos ares elevações consoladoras... Os pomerignos tinham fulgores de halos divinos. Os luars, encantamentos de extases. Festa, festa, festa... Festa de luz. Festa floral. Festa de murmurios cosmicos. Festa de brizas redolentes. Festa de sonhos...

Quem não ditou naquella maio, como o grande Frederico? Descriptiva dos abrigos e das estufas todas as plantas, todas as flores? Trazeias para a gloria e o gozo desta festa perenne, deste ar sereno, desta luz doce, destes matizes frescos, destes perfumes nascentes...

Quando e como poderá entrar a morte através das portas de crystal desses dias luminosos?

Quem poderia, de facto, supprir, estando na festa daquellas illusões, embelleido dos perfumes de um ideal, que naquelle mez risinho e festivo, dos altos pincares do Destino funesto, que se escondiam por traz das montanhas da luz, já descer, de repente, como um bando sinistro de lobos, a alcatra da morte para levarnos o que tínhamos de mais precioso nesta casa, de mais rico, do melhor thesouro, nossa Virgínia de Souza Salles, a animadora, a encantadora, a primeira mulher que no Brazil foi a pal-vra-acção, a virtude-exemplo, a intelligencia-tribuna, o ideal-realidade?...

E, entretanto, nos ultimos dias de um maio como este, o branco punhal rolou do cume sinistro, e a vida querida cessou...

Quando vimos o gelo da morte immobilizar aquella face

em que a vida palpitava nos seus mais nobres e ardentes ideaes, pareceu-nos que elle se extendia da creadora á obra grandiosa... que tudo ia ruir... que tudo fallecia... Virgínia era o halito, a vida de nossa cruzada: seu coração o pendulo que regularizava nosso trabalho. Paralizara-se o coração, immobilizaram-se os pulmões, fechara-se para sempre a bocca...

Ficara, porém, alguma coisa della que é immorttal, que é como o perfume que fica das flores que fallecem, e que se pôde guardar em vasos fechados, e ter toda a vida consigo, para aspiral-o nos momentos de tibieza, e ganhar nova energia e novo estímulo. Ficara-nos seu exemplo, ficara-nos o perfume de sua alma nobre, grande, incomparavel, ficara-nos o programma de sua cruzada de feminismo sio e elevado, de aperfeiçoamento da mulher dentro de seu sexo, de sua religião e de seu lar, sem purridos ridiculos de independencia e de masculinização. Ficara-nos o seu programma de aperfeiçoamento da mulher brasileira pela intelligencia e pela cultura na religião de nossos maiores, e nos preceitos da moral que fez nossa grandezza ethnica. E é esse exemplo, esse perfume suavissimo e inextinguivel, a essencia vivificante de sua memoria, que recolhemos na amploira de nossos corações, que nos guia ainda hoje, quando neste mesmo mez de maio florido, em que tudo é festa, alacridade e sorriso, sentimos merejar-nos do fundo da alma viviva, e das almas orphanas, das almas das que continuam sua cruzada santa, as lagrimas que as saudades nos trazem aos olhos em dias tão claros, e em crepusculos tão suaves, em luars tão repousantes... Maio... maio... mez de flores, de sorrisos, de festas... Festa para nós o mez cruel da morte, do luto, da vida inco-selavel!

Do fundo amargo e dolente de nossa tristeza, maio, entretanto, responde-nos:

— Que tumulto mais rico e mais piedoso podies querer para aquella alma cheia de virtudes e de fé, do que o meu, o do mez em que as flores se renovam sem cessar, e a luz pie em cada minuto do ephemero a illusão da immortalidade, e o mez de Maria, o mez que foi o de sua devoção. Tiramol-a da terra entre flores e essencias. Carregamol-a para o azul infinito a halluciar uma Ave-Maria num de nossos dias, que são todos dedicados a Maria, á maior perfeição feminina. E essa perfeição foi seu sonho, seu ideal, sua propria vida! Que mais queires, que mais houveres podido pedir?...

...Que mais?... Ella... maio florido!... Ella, ainda, a nosso lado, naquella mesa que está vazia, e que hoje enchemos de flores, que colhemos em teus jardins, oh, maio, para nós penoso de saudades... Ella... que se sentava naquella mesa... que está vazia...

A. S.



Pela mulher e pelos costumes



As amáveis fionças femininas: Exma. Sra. D. Lourdes Milanezi e sua filha Sta. Lourdes Barros Milanezi. Esta ultima é zelosa Embaixatriz da revista "Revista em Tagassa" (Est. de S. Paulo).

Na mulher, o pudor é graça e belleza. Natural ou artificial, sincero ou fingido, movimento espontaneo da pureza, ou artimanha gentil da faceirice, o pudor accrescenta um encanto novo aos encantos femininos. E' preciso não esquecer, disse Bilac, que, nessa admiravel estatica e nesse enlevo delirante que se chama amor, as funcções cerebraes representam um papel importante. Só os animaes inferiores amam exclusivamente com a medulla espinhal: o homem ama principalmente com o cerebro. Idealista e sonhador eterno de mysterios, gosta mais de advinhar do que de ver. E' que o goso de imaginar é incomparavelmente maior que o de sentir.

Assim os encantos femininos: é preciso vel-os de perto, mas com um certo recato, através de um veu que mantenha um pouco do seu prestigio mysterioso. Que quereis? disse o grande poeta, é uma extravagancia da natureza humana: nunca se aprecia muito o que se dá todo. E' preciso deixar sempre algumas gotas de felicidade, no fundo da taça em que se bebe, para descejal-a mais...

Somente as deusas e as estatuas da arte classica podem dispensar o pudor, porque dispensam a graça e contentam-se com a sua fria belleza de criaturas da tabula ou de pedra. Prestigida de graça, belleza e pudor, a mulher passou sempre aos olhos do homem, como deslumbradamente admiravel, e recebeu homenagens de rainha.

Foi sonho e foi inspiração, mas foi tambem realidade austera que o homem aprendeu a venerar como idolo. Mas o encanto desfez-se, aos poucos, e a mulher já vae perdendo a sua attitude classica de idolo mysterioso. Já lá se foi o tempo em que, vexada e confusa, abaixava timidamente os olhos, ao avir um galanteio audaz, e por um nada, subia-

lhe rapidamente ás faces um rubor intenso, raduzindo uma emoção de uma revolta. Hoje, o vermelho do rosto é pintura artificial, descendo da face retinta á booca rubra — tão rubra que, por vezes, parece ferida nova; a sangra: E' que a simulação não tem limites e o habito de pintar, generalizando-se, tornou-se uma especie de mania contagiosa, que obriga as mulheres a se pintarem, na rua, nos bondes, nos cinerzas e por toda a parte, exaggerando e carregando as tintas — de vermelho intenso ao amarelo lustroso, á semelhança do bronzado oriental...

E' questão apenas de moda e para satisfazer-lhe os caprichos e fantasias, sacrificia-se até o pudor ás suas exigencias extravagantes. Assim é que, collo descoberto, cabellos curtos, mangas curtas e saias curtas, pouco se lhes dá que appareçam as ligas ou um pouco mais das pernas, acima dos joelhos.

A mania mais lamentavel ainda é essa outra tendencia absurda de imitarem habitos e gestos masculinos, copiando-lhes as attitudes livres, o phrascado vulgar e, por vezes, até a indumentaria. Dir-se-ia mesmo que a nação das conveniencias, agora, fugiu de vez, sendo attribuido exclusivo das damas de outros tempos, pelas quaes os nessos antepassados, feitos cavalheiros de alta linha e de espada em punho, corriam mundos e fundos, a defender-lhes a honra melindrada. Tempos idos e já caducos, dirão, no empenho lamentavel de defenderem as proprias leviandade: e os destemperos de uma época, sem moral, — mas tempos saudosos, diremos nós, porque, então, vivia-se num ambiente sadio, cheio de sonhos e de poesia, em que para a conquista da mulher amada, praticavam-se actos de bravura e heroismos, tal era o alto pedestal em que estava collocada.

Hoje, o idolo desceu muito e materializou-se demais, quasi que veste calças como os homens, e vive, por ahí, aos encontros,



Srta. Helena Telles Ribeiro graciosa e dilecta filha do Dr. João Telles e de D. Evangelina C. Telles Ribeiro, nossa esforçada Embaixatriz em Itapolis.

pelas ruas e pelas esquinas, acotovelando-se com todos, por toda a parte, e tratando os homens, como camaradas, de igual para igual... Lá se foi a distancia cerimoniosa que os separava, e desapareceu tambem o prestigio



Thiermundo, interessante filhinho do Sr. Xerophonte A. de Siqueira e de D. Benedicta F. Siqueira, leitoras da "Revista Feminina", em Tagassa.

REVISTA FEMININA

secular da mulher que, outrora, impunha um tratamento especial, mixto de respeito, admiração e delicadeza. Outra coisa, entretanto, não podia deixar de acontecer a quem, rompendo audaciosamente com as velhas tradições do passado, salta, sem relutância, por cima de todas as conveniências, movimentando-se com desembaraço, por toda a parte, fuma cigarros, e como os homens, toma lances de assalto, guia automóveis e o que é mais — discute philosophia e as vantagens decorrentes do amor livre... E' que, aos exemplos edificantes de uma época de liberdades e concessões máximas, na afaiz crescente de masculinizar-se cada vez mais, trocou resolutamente os hábitos simples e recatados de outrora, por uma ostentação ridicula de mania extravagantes, altamente censuráveis, porque são at-



Gracioso grupo enviado á "Revista Feminina", por occasião do calace matrimonial do Sr. Asroo Filho com Paimyra Sampaio, nossa embaixatriz em Ilheraba (Bahia).



Elegante trio feminino enviado á nossa "Revista" pela Sta. Maria Chinnici enviada ao cenro.

A importância que lhe confere a sua imprescindível collaboração em todas as manifestações da actividade humana, dando-lhe uma consciencia nova dos seus direitos e do seu immenso valor, como instrumento admiravel de trabalho, não autorisa, por certo, o desvirtuamento progressivo das suas maneiras, nem o desmantelamento gradual do seu prestigio. Ao contrarío, requer compos-

tentorias do bom senso e da propria dignidade.

Não ha, entretanto, o que justifique tão estranha psychologia, nem mesmo as novas attribuições de trabalho, agora impostas á mulher e outrora reservadas exclusivamente aos homens.



Sta. Georgina Cruz, sympathica e gentil paranaense de Jaguarihyu, onde sua progenitora, Irma, Srta. D. Isaura Cruz desempenha as funções de Embaixatriz da "Revista Feminina".

tura mais severa e mais de accôrdo, com as grandes responsabilidades que lhes pesam sobre os hombros. Por sua vez, a masculinização progressiva de que fazem tanto alarde, importa, em ultima analyse, numa desvalorização proporcional de predicados proprios, com assimilação equivalente de qualidades novas que, por serem de usurpação e de índole diferente, assentam muito mal ao seu feitiço feminino. Para a felicidade humana, entretanto, o homem ha de ser sempre força e a mulher sempre forma: — são attributos essenciaes que não se modificam. A força é energia e vigor, — braço que dirige o cerebro que pensa. A forma é a graça e a belleza, calor que afaga e aquece, sentimento que commove... Tudo quanto não attende a essas disposições



Sta. Maria Chinnici, nossa mais dedicada Embaixatriz na cidade de Leme, onde graças a seu esforço contamos com elevado numero de assinantes.

naturaes, está fóra da normalidade das coisas.

E', somente, na forma, na belleza e no pudor que estão o encantante e o predomínio absoluto da mulher sobre os homens. Tirada dali é sacrificial-a monstruosamente, arrancando-lhe da alma um bem: que Deus lhe deu, — que só a ella pertence, e que ninguém, nem mesmo a ella

própria, assiste o direito de destruir. Por outro lado, como compleção moral, a mulher é ente que nasceu privilegiado, admirável de sentimento e feito exclusivamente para amar e para soffrer. Heroísmos, é no lar, que esconde e desenvolve, com infinitas precauções, a sua acção maravilhosa de amor e dedicação, através das quaes revela sempre uma delicadeza tal de sentimentos que se torna incomparavel, como expressão de grandeza moral. Mas respondam, com franqueza, essas heroínas obscuras e sublimis — filhas carinhosas, esposas dedicadas e mães admiráveis — tanta perfeição de almas e tanta elevação moral, por acaso, assentam bem em quem se desengana publicamente, ao rythmo extravagante de dansas immoraes?

Não é profanação das tradicionais virtudes femininas o "shimmy" despolvorado, em que a mulher tremilica, como que atacada de convulsões choreicas? Não revolta, nem fere a sua propria dignidade esthetica o "charleston" desengonçado, em que se desconjuncta, descadeirando-se e desarticulando-se carnavalescamente, ao compasso desenfreado de musicas-aberrações? Dizam, não é diminuição, degradação e desvirtuamento toda essa cohorte de dansas modernas, que, sabendo sorrateiramente das senzalas e dos "cabarets", como expressões equivocadas de civilisação duvidosa, entraram clandestinamente, nos lares e nos salões?

Certo, não ha virtude, que resista e saia intacta da absurda contingencia social que, para dansar, obriga a mulher a collar-se intimamente ao par, de modo a fazer-lhe sentir, através dos vestidos — gaze e vestidos — nudez que mal as encobrem, as linhas e curvas harmoniosas do corpo. Não exageramos e não somos nós certamente os unicos a commentar tão estranha anomalia. Ha mesmo sentimento geral de revolta contra todas essas irregularidades, — sentimentos que, em todos, se percebe, que confessam publicamente, por fingido commodismo, ou com receio talvez de ferir melindres e susceptibilidades alheias. A maldade humana, por sua vez, não tem limites, e os proprios rapazes a quem a vertigem da dansa empolga, — com excepção de alguns que primam por uma esmerada educação, se applaudem, sem reserva, situações ambiguas de que tiram partido, no fóro intimo, as censuram severamente, fazendo, entre camaradas, comentarios de proezas edificantes, em que a honra daquellas que se prestam a devaneios, quasi sempre toda impiedosamente pelas sargetas. Acontece com os homens o que acontece com as mulheres. Ridicularizar é prazer doentio de muita gente, como a maledicencia é vicio e habito inveterados de pessoas, que apontam, nos outros, defeitos proprios de que se não podem livrar. E' a mesma psychologia capciosa que faz aflorar constantemente aos labios de muitos as palavras pomposas de honradez e honestidade, inventadas, provavelmente pelos tratantes, para enganarem os homens de bem. Acautelém-se, pois, as incautas. O homem é aproveitador impemite de facilidades que encontra, — tem santidade nos laios e maldade na alma. E' animal perverso que, por indole e por instincto, leva ao longe a seducção e mais longe a leva ainda, por certo, nos salões, em que uma descabida complacencia feminina, a par de lamentavel myopia paterna, permittem liberdades e reatias que attentam contra o pudor e contra a moral. O papel de Salomé, evidentemente, não vae bem ás dessas familias, — nada tem de attractivo por ser expressão morbida, e passou á historia como exemplo edificante de licenciosidade criminosa.

A dansa, como a imaginaram os hellenos, é arte

subtil e goso espiritual, — nunca desalteração de sentido que se chocam. A dansa elevada espiritualisa, evoca, transporta e embriaga como sonho e como poesia, mas a dansa grosseira que perturba, materialisa brutalmente, como o "charleston" e todas essas dansas exoticas que, por ali, se dansam, essa degrada e corrompe, porque é symbolo e delirio de massas indigenas alcoolizadas. Vem da Africa! O espirito de imitação e aproximação, entre os annaes, que tanto valeu a Darwin para agrupar-os e differenciar-os em série, parece que avassalou tambem a tudo quanto vem de fóra, a titulo de novidade e a nossa gente, tal é a facilidade de reproduzi e aceitar pretexto de evolução social. Assim, os costumes livres, as dansas, as attitudes livres, felizmente não são nossas — mas entram pelos nossos lares prestigiados e recommendados, como ultima palavra de progresso e hyper-civilisação. A responsabilidade maxima dessas anomalias, entretanto, não cabe exclusivamente á mulher, mas principalmente aos homens que têm o dever e obrigação de orientar e dirigi-la. Ha infelizmente paes e maridos que, obsecados pelo utilitarismo absorvente da época, esquecem-se de que têm lar e familia a cuidar. Quando não é descuido involuntario, é falta propositada, para encobrir procedimento irregular, permittindo liberdades grandes, para gosarem de liberdades maximas. E' toda uma psychologia curiosa, criada diabolicamente pelos vicios e libertinos contumazes para trocarem mais facilmente os deveres do lar pelas orgias dos lupanares. Vae dali que, á mingua de calor, isolada de affectos, maltratada, desamparada e sem direcção, a alma da mulher vibra, soffre e se abandona dolorida, — o lar desmantela-se e os divorcios se succedem, como unica solução possivel, para maes que não têm outro remedio.

Instrumento docil ás mãos do homem, plasmavel por indole, ao seu gozoso brutal, seria sempre docura e bondade, se o pouco caso masculino as suas insolencias habituaes a não ferissem fundo no seu brío, fazendo vibrar e estalar as cordas sentimentaes da sua extraordinaria resistencia moral. Não ha progresso, nem modernismo que não tenham imperfeições, assim como não ha verdades que se possam chamar de absolutas, porque são sempre passíveis de contestação.

O mundo, nessas condições, progride materialmente, mas regressa tambem moralmente, ameaçando de ruir os alicerces sociaes e abalar profundamente a estabilidade secular da familia. E' isso que levou o espirito previdente de Mussolini a applicar medidas rigorosas de sancionamento e prophylaxia moral, em toda a Italia.

Compete, pois, á mulher, a quem mais de perto interessam a tranquillidade e segurança do lar — porque está nisso a sua propria felicidade, o dever imperioso de defendel-o e prestigial-o sempre, conservando-se irreductivel e intransigente, contra tudo que possa affectal-o directamente.

Vale isso por uma consagração da propria dignidade e affirmação categorica de direitos que se lhe não podem contestar. Mantenha-se, pois, confiante e imperturbavel, dentro de uma serena e sadia envergadura moral, e verá que, com a reintegração e reafirmação do seu prestigio tradicional, maior será a sua soberania e mais realte terá os seus encantos conservando sempre presos ao seu destino, todas as illusões e os grandes ideaes da humanidade.

Alah te acompanhe!



PROLOGO

Um dia, passando o "emir" de Damasco Abd-el-Malek ben Merwan com seu visir e seu porta-alfange pelas ruas da cidade, encontraram um mendigo cuja simples presença infundia compaixão. Os tres ficaram assombrados por observarem que o pobre não invocava o santo nome de Alah para despertar a attenção e os bons sentimentos dos transeuntes.

A admiração cresceu, porém, quando, após ter recebido uma esmola que a generosidade do califa lhe concedeu, o mendigo nem sequer balbuciou, como agradecimento, a formula acostumada e inflectivel, ou sejam, as palavras: "Alah te acompanhe!"

Acaso, conjecturava o emir, não lhe causaria satisfação a quantidade? E ordenou ao visir:

Entretanto-lhe mais cinco moedas de ouro.

Mas, tampouco, a nova dádiva logrou arrancar dos lábios do mendigo aquellas palavras sacramentaes. E o califa, molesto em extremo por tão inexplicavel conducta, interpeleou-o:

— Tens por ventura, o mal da mudez? Ou negaste a fé do Alcorão, o Livro Santo? Ou achaste que a minha generosidade para contigo foi pequena?

Fala, ou fazes um gesto dado que sejas impedido de falar, para que eu me inteire sobre se é mudo, se és descrente, ou se a minha liberalidade foi mesquinha, não bastando para cobrir as tuas necessidades. Fala!

O mendigo, todo tímido, ao ouvir as palavras imperiosas do califa, depois de oscular repetidas vezes o solo em signal de

respeito, disse:

— Oh! generoso senhor: não sou mudo, como estaes constatando: não professo outra religião que a do Omnipotente, não reconheço outro Deus que não Alah e a vossa generosidade ultrapassou ás sommas que até agora, reunidas, tenho recebido.

A minha gratidão durará por toda minha vida. Elevarei ferventes votos por que a felicidade vos sorria, a vós e aos vossos.

Compadecido o califa proseguiu em seu passeio e não dera, ainda, dez passos quando tornou para o mendigo, dizendo-lhe:

— Por força a tua historia ha de ser interessante, eu quero conhecê-la. Vai ao meu palacio, amanhã, afim de m'a relatar.

— Será feita a vossa vontade, Abd-el-Malek, emir de Damasco!

E o califa acompanhado de seus companheiros, embarafustou-se pelos bairros em que, n'uma promiscuidade singular, habitava uma multidão de persas, kurdos, tartaros, índios, chinezes e arabes, em demanda do minarete da "Desposada", que, taí uma lingua de fogo, ascendia para o infinito.

Gloria a ti, Alah! creador de Damasco, antiga Yulag, formosa Acham!



Ah! meu caro Senhor! não sou mudo...

Gloria a ti, Omnipotente, Altíssimo e Invisível, criador de tanta maravilha!

1

O MENDIGO, após a humilde cortezia de costume, disse ao emir de Damasco:

Vou narrar-vos, senhor, minha prodigiosa história...

História do mercador Hasan.

— Chamo-me Hasan. Meu pai, que foi um dos mais poderosos mercadores de Bagdad, deixou-me, por sua morte, elevada fortuna, consistente em vinte mil moedas de ouro e mercadorias procedentes da Syria, do Egypto e da Persia. Seguindo os conselhos de quem me deu o ser, decidi transportar-me para Damasco para, des'arte, negociar com melhores probabilidades, os generos herdados. Formei uma caravana e pul-a sob os auspícios de Alah, realisando-se com felicidade a viagem intentada para esta terra.

Uma vez chegado, aluguei um simples barracão, em lugar modesto e, mais tarde, passei a vectar, talvez na melhor via, magnifica loja, onde expuz minhas mercadorias. Os compradores acudiram de

prompto e começaram a entreter relações promissoras para o meu pericito exito.

Uma tarde, passeando por Damasco em companhia de um commerciante visinho, encontramos um mendigo, esguio e pallido, quasi esqueletico, de olhos profundamente tristes. A caridade, que jamais havia vibrado em mim, dominou-me ao contemplar a miseria daquelle desgraçado e deixei cair em suas mãos abertas um punhado de moedas.

— Que Alah te acompanhe!, foram as suas palavras de agradecimento.

A voz era grave e sonora. As palavras tinham cahido sobre mim como gotas de uma chuva redemptora. Durante um lapso de tempo, relativamente duradouro, vibraram ellas em meu espirito com a mesma intensidade e a mesma harmonia com que foram pronunciadas.

Haviamos percorrido varias ruas. Meu amigo, que me narrava varios episodios de sua vida, calara de subito. Ao olhar de espanto que, então, lhe dirigí, respondeu-me com um outro que indicava que á minha esquerda alguma coisa o impedia de continuar. Acompanhando a direcção de seus olhos, fixe-me n'um homem que caminhava em silencio



Tive que mendigar para continuar a viver...

junto a nós. Era alto, esbeto, majestoso e seu semblante veneravel tinha uma dóce serenidade.

Vestia uma tunica branca e a sôl, ao posar-se sobre seu corpo, exordia como se se passase na superficie tranquilla de um lago.

Não pude evitar um movimento de surpresa ante a presença do desconhecido, movimento que intentei dissimular, dizendo:

— "Alah te guarde!"

Senti sobre minha cabeça a caricia de seu olhar!

— Levas, por ventura, o mesmo caminho que nós? interroguei-o.

E sua voz, voz melodiosa, respondeu:

— Não. Para mim não existe o caminho, como não existe o principio e nem existe o fim.

Não conheço distancias e, assim, para ir a qualquer sitio não preciso locomover-me, porque me encontro em todos os lugares.

Em continuação daquellas palavras, que produziram em nós o assombro do incomprehensivel, do inaudito, houve uma pausa.

Senti que meu amigo me tocava dissimuladamente com o braço um signal de desconfiança acêrca do bom senso do desconhecido.

Dissimulando meu estado de espirito, balbucei:

— São judiciosas as tuas palavras e demonstram uma perfeição extraordinaria.

O desconhecido sorriu placidamente.

— A perfeição nasce da comparação! E' perfeito o que supera ao mais perfeito.

O homem fala da perfeição sem conhecê-la, porque a perfeição não é humana. Sómente Deus é perfeito.

— Inquestionavelmente.

— Para comprehender a perfeição de Deus é preciso d'elle approximar-se. Tratar de imital-o em sua perfeição é santificar-se.

As palavras do desconhecido tinham o condão de cahir sobre nós calcando-nos sob o peso de sua austeridade. Eram todas firmes e condemnavam uma affirmação tão categorica que se constituiria uma ousadia o intento de refusal-as.

— O propheta foi o unico que soube imital-o, aventurei eu.

— O propheta era simplesmente um eleito e não tinha senão por objectivo cumprir a missão para que foi creado. Estava sempre assistido da sabedoria de Alah!"

Meu amigo, o mercador visinho, era preso de

REVISTA FEMININA

uma impaciencia sem limites. As palavras do desconhecido produziam nelle um desastroso effeito.

— Quem és tu que falas desse modo? Quem és que me mostras tão inteirado do divino e do humano? perguntei.

— Eu... eu sou Alah!

II

FICAMOS sós, eu e Alah. Meu amigo, passado o primeiro momento de estupor, abandonou-nos bruscamente, carregando em sua alma larga dose de estupefacção. Jamais pensei que um homem pudesse fugir tão rapidamente. Alah, como unico commentario, disse:

— Deixe-o andar. A luz deslumbra a sua vista, mas o seu cérebro permanecerá para sempre nas trevas.

Seguimos, caminhando lentamente.

— Dá uma esmola a essa pobre que nos olha supplicante, ordenou-me.

— Quando cumpri a sua ordem, continuou:

— Não peses nunca a tua generosidade para com os necessitados. Anda, entrega outra moeda a essa pobre que nos estende as mãos supplicantes.

Eu premiarei com a gloria eterna todos os teus sacrificios.

Tenha presente que a morte está prompta a bater em tua porta e que na outra existencia has de prestar inteira conta do que aqui fizeste. Agora, conduze-me a tua casa. Quero cumprir o desejo daquelle mendigo que te disse: "Alah te acompanhe!" Pelo caminho poderás fazer mais donativos aos necessitados. Vamos, Hasan.

III

AS esmolas diminuíram a fortuna herdada de meu pai. Porém, essa circumstancia não bastou para aniquilar a minha fortuna. Alah, com sua continua presenca, em minha tenda e com seus doces olhares de recommendação, fazia que eu liquidasse os generos em condições desvantajosas.

— Observo que te anima um desmelho afañ de lucr. nas negociações. Também observo que atten-

des com mais solicitude as mulheres que os homens. Tampouco isso me agrada. E digo que não me agrada porque demonstra que és um homem facil ás tentações da carne.

IV

O QUADRO que vendeste esta manhã não vale as moedas que cobraste. Por castigo, darás os generos por metade de seu valor real. Se não fizeres isso, tua condemnação será inevitavel e certa".

Eu inclinava a cabeça em signal de acatamento.

V

DESTA forma, acompanhado sempre por Alah, transcorreram dois annos em que vi escoar-se paulatinamente meu capital até ficar reduzido a nada. Toda a mercadoria tinha sido liquidada em condições absurdas e o dinheiro obtido das vendas empregado em remediar as necessidades dos indigentes que assediavam minha casa dia e noite. No dizer de Alah, eu era um homem perfeito, um homem que se santificava por momentos.

Uma manhã, Alah me disse:

— Vou-me embora. Não tornarás a ver-me nesta vida. Mostrei-te o bom caminho, apartando-te do terrenal, do superfluo; agora, a ti, te cabe não te desviars delle...

Adesu, Hasan, meu joven!...

Não tornei a vê-lo.

Tive que mendigar para continuar a viver.

Tal é a minha historia. Agora que a conheceis, oh! emir, não extranhareis que meu agradecimento por vossa esmola não se manifestasse com as palavras "Alah te acompanhe!"

Precisamente por agradecimento as omitti.

EPILOGO

Hasan, o mercador que viveu dois annos com Alah, viveu os restantes de sua existencia com o emir de Damasco Abd-el-Halek, que se propunha recompensar-lhe das penas soffridas.

A recompensa tarda mas não falta e esta foi umas das recompensas anticipadas de Alah.

HYGIENE E BELLEZA

Ha senhoras que soffrem de zordura excessiva no cabello, a que se chama "seborrea". E' na verdade muito feio um cabello muito zorduroso, que tem sempre o aspecto de estar escorrendo azeite.

Para esse mal ha varios tratamentos, um delles é o seguinte:

Lavar a cabeça todos os dias com um sabonete de "bige" Panamá e Ictiol. Conforme o cabello vai secando vão-se espaçando as lavagens até se lavar de quinze em quinze dias. Depois de secar o cabello, com toalhas quentes, ou com o secador electrico, applica-se na raiz do cabello uma solução antiseptica composta de:

Sulfimado	0,40 grammas
Agua	300 grammas
Deixa-se evaporar e em seguida applica-se uma solução alcoolica de Jimol:	
Jimol	0,50 grammas
Alcool	200 grammas

Em seguida põe-se no cabello uma brilhantissima excitante:	
Azeite	12 ce-gramas
Nitrato de poliparipina	0,20 grammas
Extracto de jasmim	1 gramma
Extracto de heitrope branco	10 grammas
Alcool a 90°	*

As senhoras que não tenham paciencia para fazer este tratamento, podem usar a seguinte locção:

Alcool a 90°	100 grammas
Acido pirogalico	8 grammas
Ensofre precipitado	10 grammas

Applica-se tres vezes por semana, no fim de tres applicações, lava-se o cabello num cozimento de 100 grammas de madeira do Panamá, num cubo de agua.

Muito cuidado: não tocar em sabonete nestas lavagens, porque toritaria tezuras as mãos e as partes do rosto em que tocasse.

O FEMINISMO NO ANTIGO EGYPTO

Damos aqui algumas notas sobre o feminismo no Egypto. Verão por ahí as nossas leitoras quão diversas das de hoje eram as idéas sobre o feminismo, maxime no tempo que decorreu entre os reis Bocchoris e Ptolomet Philopator

Ha mais de dois mil annos, Bocchoris, rei do Egypto, celebrizou-se pela publicação de um codigo civil que o elevou no conceito dos contemporaneos. Concedia este codigo, a todas as mulheres intelligentes, a licença de estudarem o direito, estudo que até aquella época era reservado aos collegios ecclesiasticos.

Formou-se assim um grupo de habeis advogadas egypcias que introduziram, nos contractos de casamento e de propriedade, clausulas a favor das senhoras, assegurando-lhes desta forma incontestavel dominio no lar.

No periodo que se estende desde o reino de Bocchoris até os primeiros Ptolomeus, a mulher egypcia teve influencia preponderante e consideravel nas questões publicas e privadas, e isto, em todas as camadas sociais, desde a choupana do lavrador até á corte real do Pharaó.

Eis como uma joven princeza de dois mil annos atraz, conta o seu casamento, provando o papel importante que ella desempenhou na escolha do noivo.

"Chamo-me "Ahouri. Quando cheguei a idade de me casar, "levaram-me ao "rei meu pae.

"Apresentei-me "com muitos adornos e elle achou-me bella.

"Nossa filha já está em idade de casar, disse. "Com quem havemos de casar-a? Ora, eu amava muito a meu irmão Noferkephtah. Conte-o á minha "mãe e ella foi ter com o rei meu pae e lhe disse: "Ahouri, nossa filha gosta de Noferkephtah, vamos casar-a segundo o costume.

"O rei pensava dar a mão da filha ao filho de "um general de infantaria e o filho, a outro general. "Consentiu porém. No dia seguinte quando a filha "voltou, disse o chefe da casa real: Levem Ahouri "à casa de Noferkephtah e dêem-lhe toda a sorte "de presentes.

A facilidade com que o rei consentiu no casamento, não seria comprehensivel antes da reforma de Bocchoris; no tempo da princeza Ahouri era porém muito commum. Pelo texto vê-se igualmente que o casamento, entre irmão e irmã era o commum no Egypto.

Passado do reinado de Bocchoris ao do rei persa Dario, assistimos á extensão cada vez mais notavel das regalias da mulher egypcia. Uma lei estabeleceu a egualdade dos esposos e a indissolubilidade do casamento; o marido declara que tendo tomado a mulher, tudo o que depende de seu estado pertence á esposa. Por esse contracto, de escrava que era, torna-se oficialmente a senhora absoluta da casa; deviam-lhe rigorosa obediencia no *harem* do marido e entre os servos e escravos.

No tempo dos primeiros Ptolomeus, o feminismo progrediu ain-



"Tailleur" de vestido, amarrado de pelles; a saia é simplesmente cruzada na frente. Dimensões: 4 metros sobre 1 metro. Vestido, em crepe da China, preto aberto na frente em crepe da China, azul pastel; bordado de seda pastel ornado a saia, alargada por dobras de cada lado da frente; em baixo, estreita guarçã de pelles. Dimensões: 4 sobre 1 metro.

(Continúa em "Miscellanea")

Luícia e Edes

por E. Hiss



A "Villa Ede", naquella dia, estava toda em flor e tão linda como a sua dona. A brisa matinal, leve e perfumada beijava meigamente a copa das arvores e as petalas das flores. Ede, apoiada em uma grande columna de alabastro, parecia respirar voluptuosamente o picante perfume das amendoceiras, espalhando o seu olhar pela extensão vastissima da campina de esmeralda. Era esbelta e sadia, graciosa e elegante como o seu proprio appellido de boneca. Sua curinha estava cheia de expressões e de vivacidade.

Não obstante, naquella manhã tinha ella uma expressão morbida. Em sua physionomia havia uma leve sombra.

Nos ricos e espaçosos salões da "Villa" a creadora estava empenhada nos ultimos preparativos. Os creados iam e vinham dispoendo objectos e flores.

Só ella, apartada, concentraua em si mesma no esplendido terraço parecia extrania a tudo. Respirava fúvidamente e olhava um pouco a terra um pouco o céu. Porém de repente, sua attenção voltou-se para outro ponto. Um automovel surgia no final da pacifica avenida que e nduzia á porta da "Villa". Delle desceu um homem elegante, vestido de preto, e atravessou a avenida.

Ao ver Ede apoiada na balaustrada sorriu, saudando-a com a mão; apertou o passo e, dois minutos mais, estava a seu lado, nos primeiros degrãos da ampla escadaria de marmore para onde Ede tinha vindo.

Apertaram-se as mãos sem dizer palavra, beijaram-se a seguir, amorosamente.

— Não te esperava tão depressa, murmurou ella, após um instante.

— Admira-te. E' natural. Não fechei os olhos durante toda a noite. Estava agitado e impa-

ciente. E a madrugada chegou por fim, como uma libertadora e por minha vontade, aqui estaria ás seis horas...

Ede sorriu.

— Estava impaciente, repetiu elle baixinho, olhando e acariciando-lhe as mãos; depois de breve pausa, continuou apaixonadamente. Por este dia ancio e o espero ha muito tempo! Chega-me como um premio. Desesperava-me porque não podia ser completamente minha. Que vida horrivel quando, por



Ede, que tens? Pareces preocupada... triste...



luto fomos forçados a viver separados por algum tempo. Eu só sei quanto me custou. Oh, Ede, sinto-me embriagado de felicidade. Encontro delicioso, sabes? Que feliz antecipação... e ter-te encontrado sozinha neste terraço tão florido. Vê que formoso sol no dia de nossa festa! Vamos virar outra página no livro da vida. Temo-nos amado arduosamente e sofrido horrivelmente. Mas, por fim, podemos anunciar ao mundo inteiro o nosso amor e poderei levar-te a meu lado por toda a parte! E como o farei com orgulho!...

Ella ouvia absorta, com a cabeça baixa, com os olhos fixos no vazio, com uma das



mãos nas delle e outra apoiada na balaustrada o rosto um pouco sombrio, meio velado, em pleno contraste com o de André, que o tinha vibrante e vivaz.

— Ede, que tens? Pareces preocupada... triste...

Ella não respondeu. Tornou-se mais grave ainda. Elle a olhava com assombro.

— Esta noite tu não dormiste, não é verdade? Disse ella por fim. E sem dormir tiveste sonhos, disseste-me, não? Bellos sonhos... de olhos abertos...

— Pois, então...

— Também eu dormi muito pouco e estava agitada. Em vez de sonhar, reflecti. Quem sabe sem querer, recordei tantas cousas passadas, cousas que ambos temos esquecido demasiadamente depressa. Quando se ama, o amor absorve-nos e tudo mais, passa para um segundo plano. Eu o sei. Depois, porém, vêm as horas de reflexão. Eu, esta noite fiz pequeno balanço sem saber-o. Terminei perguntando a mim mesma se nos encaminharíamos verdadeiramente para a felicidade.

— Ede!

— Oh André, estou certa de que tu mesmo comprehendes que não me afasto muito da verdade!... Comprehendes, sem querer...

— Mas, Ede, é inconcebível! Justamente hoje é que te deixas arrastar por esses pensamentos de melancolia?

Ella o olhou um instante calmamente e com gravidade respondeu:

— Precisamente hoje, André, posto que... como gúesseis ha um momento, estampo no limbral de outra vida... Tu hoje te sentes transportado ao futuro; eu, em compensação, diria que me acho mais entregue ao passado...

Também André se perturbou por momentos; mas, soube reagir de prompto.

— Tudo isto é quasi ridiculo, Ede! No que me obrigas a pensar? Que, amando-te, como te amo, e entregando-me a ti como me entrego tu não achas sufficiente e preferes transportar tua imaginação para outros pensamentos e outros sentimentos...

— André!

— E' isso, é assim. Eu não posso pensar em nada. Tornei-me refractario a toda sensação. Tu és tudo. Em ti, tudo tenho. O passado?... O passado é morto... o passado passou! Não voltará mais. Temos soffrido e agora nos compete recuperar...

Beijou-lhe as mãos quasi sem interromper-se:

— Hoje começa nossa verdadeira vida; partiremos em seguida, iremos para bem longe, para além dos mares, a outros paizes, completamente differentes do nosso, onde não nos possa alcançar nada da nossa vida de agora...

*
*
*

As segundas núpcias de Ede realizaram-se serenas, festivas, entre um luxo aristocratico e fino, sem ostentação, na intimidade de poucas e distintas pessoas, amigas de muito tempo.

Ao levantar-se da mesa, depois do almoço que transcorreu cordialissimo, um dos convidados, sem chamar a attenção, aproximou-se de André e perguntou-lhe em voz baixa:

— A que horas partem?

— A's quinze, no directo de Genova. Porque?

— Porque antes da sua partida, tenho necessidade de ver aos dois por um momento.

— Também a ella?

— Também.

André parecia surpreendido.

— E' alguma cousa de urgente?

— Urgente, sim, visto como, supponho que permanecerão ausentes por algum tempo...

— Effectivamente...

— Então, previna a sua esposa e chame-a por um momento a um salão, a sós. Basta-me-á um signal.

André olhou o seu interlocutor sorrindo e levou-o a parte.

— Saia, Raymundo, fazes-me tremer! Brinças ou estás agindo serio?

— Não brinco não. Mas, por favor não se alarme, porque até creio que se trata de cousa alegre. Tenho que fazer a você e á sua esposa uma comunicação.

— Uma comunicação precisamente hoje? E de parte de quem?

— E' o que lhe direi logo. Faça-me um signal e o seguirei... Ficamos entendidos?

— Sim, respondeu André, encolhando os hombros, com o ar de um homem pouco nestrofolido, buscando a Ede com os olhos para advertil-a.

— Raymundo Clérico, disse-lhe em voz baixa, tem que nos fazer uma comunicação hoje, sem falta. Parece que se trata de uma cousa importante.

— Que será?

— Queres vir a sós um momento?

— Não posso dizer mas supponho que será um presente de bodas...

— Vamos ao salão de estudos?

— Sim. Vae tu primeiro. Seguir-te-ei.

*
*
*

Passaram-se dois segundos. Os tres estavam reunidos no salão silencioso onde apenas chegava o eco de alguma voz do outro salão.

— A's tuas ordens, querido amigo, disse amavelmente André.

— Revela essa especie de mysterio, ajuntou Ede. Raymundo Clérico manteve-se serio.

— Eu não faço senão cumprir um encargo, começou com certa gravidade!

Os dois esposos o olharam com curiosidade e inquietação.

— E, então, inquiriu André.

Raymundo Clérico sacou da algibeira um envelope lacrado e entregando-o a Ede, respondeu:

— Tenho que entregar-lhe esta carta, hoje, da parte... de quem foi seu marido...

— De parte de Marcello? Perguntou Ede.

— Sim, de parte de Marcello. Ha um anno e meio que a conservo, continuo Raymundo Clérico, á guisa de explicação, porém, devia entregal-a sómente no dia deste casamento e em presença de André.

E deixou sobre a meza o envelope, sem que nenhum dos esposos o pegasse. André, por sua vez, tinha-se tornado um pouco pallido. Experimentava uma sensação de molestia que o atormentava, que não lograva vencer, sem saber ao que attribuir. Tratou, entretanto, de dominar-se.

— E' singular, exclamou. Quando te foi entregue este envelope?

— Duas ou tres semanas antes de elle morrer, accentuou Raymundo Clérico.

REVISTA FEMININA

— E como podia adivinhar, então, nosso casamento? Como podia imaginar a desgraça que o matou? Em tudo isto existe um mysterio. Como recebeste este extranho encargo?

Clérici passou a mão pela frente.

— Previa estas perguntas, porém, pouco posso dizer. Explicarei brevemente o que sei. Sem duvida, não podia imaginar o accidente succedido, mas tinha talvez, um presentimento de sua morte proxima. Só temia que a morte fosse occasionada por certas experiencias que fez sobre si mesmo, estudando um sóro que queria inventar e que provou em seu proprio corpo. Necessitava experiencias humanas e não ousava applicar nos enfermos...

— Lembro-me, balbuciou Ede.

— Um dia em que veio visitar-me, com muita gravidade entregou-me dois envelopes, dizendo-me: "Por si, o sóro que estou estudando hasta para matar-me, porisso, deposito hoje em ti a confiança que deve depositar-se em um amigo, como sempre o considerei. Em um destes envelopes está meu testamento, que entregará, sem demora, aos interessados. O outro, entretanto, conservarás e abrirás um anno depois de minha morte. Um anno depois, não o esqueças. E farás o que nelle te digo. Não consegui delle outras palavras. Recordo-me que estava sereno e serio, como sempre. Duas ou tres semanas depois naquella maldita casa succedeu a desgraça que a todos deixou horroizados. Seus desejos tornaram-se sagrados para mim e depois de entregar o testamento, retive em meu poder o outro envelope, que guardei em uma gaveta e em que não toquei senão passado um anno.

Ede e André, exclamaram quasi ao mesmo tempo:

— E depois?

— E depois não havia dentro, mais que este outro envelope fechado, com esta direcção, que podem ler.

Tomou de novo o envelope e o apresentou. André pegou-o com a mão tremula e pondo-o sobre os olhos de sua esposa leram avidamente:

"Para entregar a minha esposa Ede e a meu amigo e albino André de Mauri, precisamente no dia de seu casamento, terminada a cerimonia e em presença de ambos".

Olharam-se um instante os tres, sem comprehenderem-se e presos de mal dissimulada emoção.

— E' muito extranho! murmurou André, opprimido, convulsivamente o envelope.

Raymundo Clérici poz-se de pé.

— Cumprí o encargo disse, e nada tenho que acrescentar.

Foi Ede quem, passada uma pausa, um pouco inconscientemente e como seguindo uma idéa rompeu primeiro o silencio:

— Se se pudesse não abrir esse envelope!...

— Porque?

— Ha de trazer-nos desgraça!

— Porque queres que nos traga desgraça? Que pensamento é esse? Vejamos, immediatamente de que se trata!

— Não, gritou.

Mas, Ede deteve-o.

— Mas, porque?

— Não sei, espera...

Tremia. Passou as mãos pelo rosto, com uma especie de desalento.

— Estava certa do seu conteúdo, balbuciou, estava certa...

— Certa de que?

— De uma desgraça. Tive o presentimento esta noite...

— Ede, exclamou André, ficaste louca?

André olhava furtivamente de quando em quando, o envelope deixado sobre a meza; n'um impeto, tomou-o e exclamou resolutamente:

— Está bem, os mais fortes seremos nós; não leremos esta carta; queimal-a-emos sem abrir; contenha o que contiver; que nos importa?

Mas de novo, esta vez, Ede o reteve com um gesto.

— Não. Seria peor. Seria uma duvida atroz e continua, não o comprehendes? Abra-se e que resulte o que resultar.

Havia uma pagina toda escripta que foi lida avidamente.

"Quando lerdes estas linhas, estareis já casados, nada, absolutamente nada poderá livrar-vos, por vosso castigo. Ambos, por motivos varios estaveis estreitamente ligados a mim por deveres e gratidão.

Não falo de meu affecto por vós e nem de vossa traição; de hoje em diante falará delles a vossa consciencia. Despedaçastes minha existencia; eu de pedaço a vossa. Pensei por algum tempo em disparar contra um de vós, ou contra ambos a mesma arma que me matou; porém, succedeu o que succedeu. Para mim será o fim da vingança e da dor que ha dois mezes me devoram em silencio e que me mataram; para mim será a vingança que saboreio agora com uma voluptuosidade feroz, da qual nunca me julguei capaz. Para vós será o castigo merecido.

Estou certo de vosso casamento como o estou de vossa infancia e de minha proxima morte. Porém será um matrimonio tétrico, nupcias negras!

Pensae que de agora em diante, sempre por toda a parte, vós seguirá uma sombra que vos rodeará, que nos não deixará um segundo. Maldigo-vos, maldigo-vos e maldigo-vos".

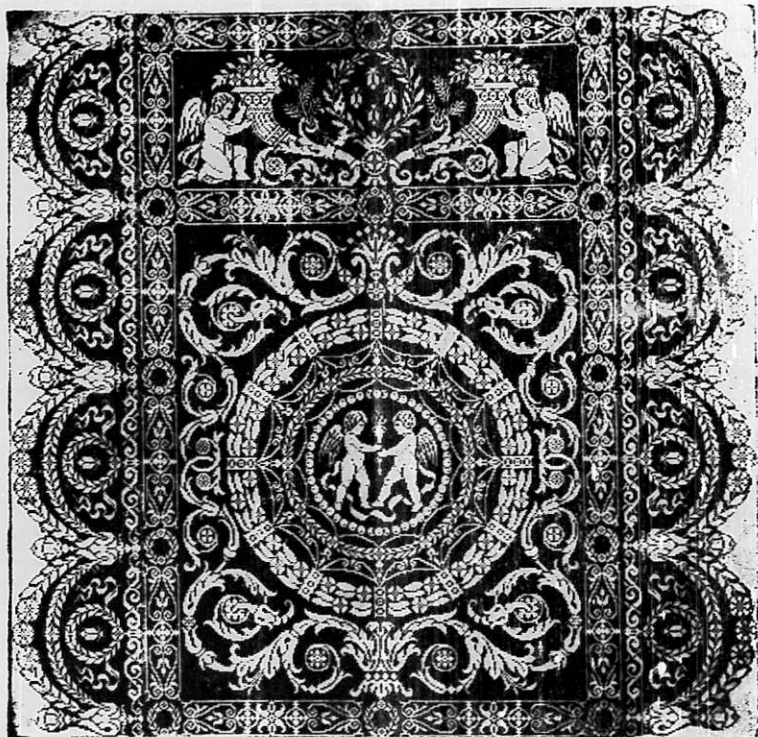
*
* *

PETALINA

— A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS. —
— TODOS OS TONS —
— Preço: Tufo grande, 24\$000; Tufo pequeno, 12\$000. —

PEDIDOS A ESTA REDACÇÃO

Trabalhos Femininos



Rica e custosa colcha de filet estylo Imperio 441 x 423 malhas.

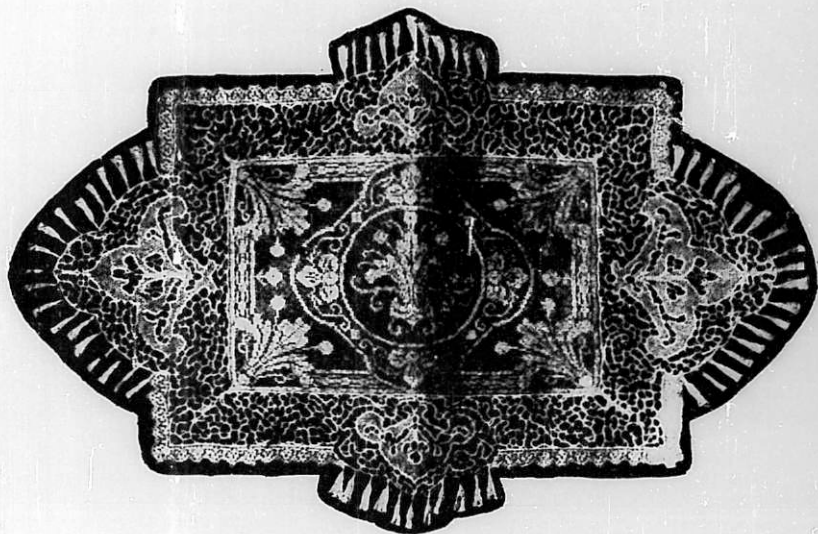
COLCHA ESTYLO IMPERIO

ESTA magnífica coberta de cama forrada de setim ou de faille da côr da pintura do quarto dará ao ambiente uma nota harmoniosa e de requintado gosto. Sendo um trabalho custoso recommendamos o emprego de muito bom material.

Duas malhas devem medir um centimetro e todo o bordado será feito ao ponto de tecido. Os dois lados do volante são terminados por um ponto de fest o. Prompto o trabalho passa-se numa agua de gomma maito fraca e numa forte infusão de chá.

A R • E • N • D • A

Toalhinhas em rendas e "filet"



De uma forma original, esta toalha tornará graciosamente uma mezinha de madeira.

Compõe-se de um grande retângulo de filet de 53 centímetros de largura, moldurada por um retângulo de renda, da qual, em cada lado, sobresaem um desenho sempre rematado. Cheio ao ponto de filó; entretanto, este é um pouco mais complicado do que o que se executa ordinariamente. Comece-se por firmar-se a agulha no fim do laço da esquerda, depois, fira-se o laço do alto, retendo o fio sob o dedo esquerdo e faça-se girar a agulha no interior do anel de fio que assim está feito; puxa-se a linha com

precaução, de maneira a obter um pequeno cordão vertical. Chega-se, assim, ao final direito do laço. Para executar-se a segunda volta, que se faz da direita para a esquerda, faz-se um ponto de apoio em cada um dos anéis formados precedentemente. Começa-se a terceira volta, como a primeira e a quarta como a segunda, e assim por diante.

O fundo desta estampa é feita de cordões recortados a "picots"; após, o tapete é bordado em cada angulo por uma pequena renda de "filet" de 3 cts. de alto para 10 malhas e as partes que sobresaem são armadas de franjas de cinco centímetros.

Trabalhos Femininos



Almofada, aplicação de tecido Jony e bordado de ouro sobre popelín azul. Bordado à mão e de acordo com o modelo — 3008000.

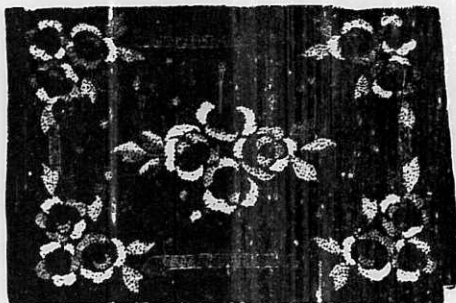
ALMOFADA COM APLICAÇÕES DE CRETONE

Esta rica almofada é executada sobre ottoman azul, um "bouquet" de rosas e tulí-

pas colocadas numa cesta bordada de soutache e fios de ouro. Seguindo a mesma indicação dada acima, recorta-se o "bouquet" de flores de cretone e coloca-se sobre o ottoman. Arma-se o trabalho no bastidor e voltam-se todos os contornos com incrustações de fios de ouro; os

contornos das flores são igualmente cercados de "soutache".

Fazem-se os pontos com fio dobrado, de ouro, a fim de dar mais relevo. Os galhos são igualmente bordados com fios de ouro.



Almofada de gros-grain preto bordada de boato de ná, vermelho, roxo, verde e amarelo — Risco, 38030 — Prompta de acordo com o modelo, 08073.

As linhas principais da cesta são em fitas de ouro. As outras são feitas passando a fita, alternadamente em cima e em baixo. Forra-se a almofada com mesmo tecido, enche-se de "kapock". Coloca-se depois um cordel de ouro, acabando nos quatro cantos em "pompoms".

A RENDA, ENFEITE DA MULHER



Nunca a renda conseguiu voltar á moda como este anno. Já nas collecções de verão ella representa um papel consideravel. Este papel é ainda mais importante nas collecções de outomno e de inverno. Nós podemos nos felicitar por isso, pois a renda é não somente um delicioso enfeite feminino, mas permite toda a sorte de combinações encantadoras e praticas.

Além disso, foram criadas as mais variadas qualidades de rendas, e por todos os preços, o que faz variar infinitamente os recursos que dellas se póde tirar.

Ora é empregada como guarnição ou incrustação, ora utiliza-se a réde da renda como se fosse um tecido qualquer.

Por ser mais summario que o precedente, este processo não é menos apreciado.

A réde da renda de seda, sobre um fundo de crêpe-setim muito brilhante, fórma vestidos encantadores para a dansa, chás elegantes e almoços intimos.

E' a réde de renda preta, sobretudo, a mais procurada neste momento, pois que se volta com entusiasmo ao preto, demasiadamente desprezado até ago-

ra. Mas, as moças e as jovens senhoras preferirão sem dúvida, o cinzento prateado sobre cinza, o rosa o azul pallido; é sempre preferível combinar a cor da renda com a do forro, a menos que as rendas não sejam douradas e prateadas. Estas ficam bem com um forro preto ou de cor. A renda de prata sobre azul, rosa ou lilás, tem uma doçura de reflexos muito linda. O ouro sobre cinzento prateado, perde o seu brilho brutal.

No que respeita ás incrustações de renda, fazem-se de todas as maneiras. A renda se incrusta de preferência sobre tecidos ligeiros, crepe, Georgette, musseline ou voile de seda, voile-triple e filó. Eis diversas combinações que se podem realisar.

Primeiro ur: a combinação cinzenta de musselina de seda cinza e renda de seda do mesmo tom. Esta "symphonie em cinza maior", delicada e poetica, conviãr perfeitamente a senhoras esbeltas, fragéis e onduladas. A disposição da musselina de seda em babados superpostos e chatos, pede uma grande magreza, mão-grado a pouca espessura do tecido. A renda fórma o corpete e os babados.

E' ainda a musselina de seda finamente plissada e aberta em baixo, que serve de base á toilette seguinte.

A musselina é negra, e pontas de renda negra; subindo sobre o corpete e descendo sobre a saia, isto é sobre um sonho de tulle araltesco em bordadeiras, que é possível desejar de melhor para uma toilette de gala?

A extrema leveza do tulle restitue ao decote toda a sua importancia, se bem que o vestido tenha todas as intenções de ser agitado.

Uma joia acolcheta a cintura. Este vestido negro, sobre um forro de prata, fórma a mais nobre elegancia; entretanto, eu a prefiro sobre fundo negro de setim-ciré.

Um braccéte collocado em cheio, formaria uma linda fiavela de cintura.

Dirão minhas leitoras que, si se abotoam os vestidos com diamantes, póde-se usar um vestido bem simples. Sim, mas os diamantes são difficeis de ser usados. Para a gente se convencer disso, é preciso vêr-se o genero deploravel de certas mulhe-

res carregadas de diamantes ate os cotovellos, e que não conseguem, mão-grado a sua fortuna, não chegarem a ser elegantes, chics, nem mesmo...ricas.

Um modelo muito divertido é uma gentil tunica de crêpe da China e renda ócre que lhes proponho agora.

Ella se compõe simplesmente de um bolero de renda ócre debrida de um vizeo chato, e collocada sobre um vestido sem mangas, em crêpe de China cor de ócre, tambem. Duas pontas de renda em caramujo cõem sobre a saia, como as pontas de um fichu.

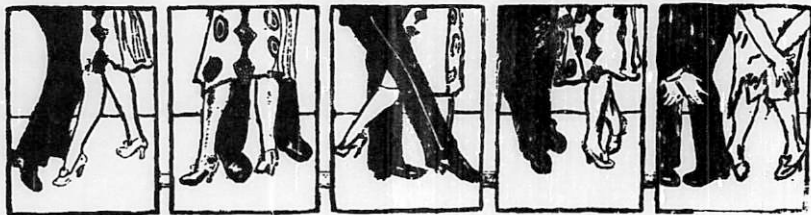
Emfim, eis alguma coisa muito sumptuosa: um vestido todo de babados de renda de cor de rosa, accentuados de prata, com uma delimitica de renda rosa e realçada de tiras de chinchilla ou de petit-gris, ou de rato... de chinchilla. Grande rosa purpurina á espada. Este modelo pouco pratico á primeira vista, constitue, entretanto, um delicioso conjunto para receber em casa, e será, para o Cór-d'Azur uma toilette de casino muito perfeita.

Em negro elle será mais pratico, evidentemente, mas, em certos momentos, não é verdade, que se não tem vontade de ser pratico!

Uma ultima palavra sobre a renda. Se ella retomou o seu papel nos vestidos, perdeno ella mesma o seu em nossos enovacos?

Não. A renda é amiga da bella roupa branca. Si se a emprega com menos profusão, emprega-se com mais discernimento. As rendas finas gozaram uma grande voga, accommodando-se mais com os tecidos de cor, e assentando melhor no corpo.

As valencianas, pontas de Paris, rendas de Biche, as lours, os filets lves se encontram sobre toda a roupa branca, em applicações, debuns e incrustações. As guarções mais classicas são em voile-triple, incrustada de valencianas cor de ócre. A's vezes uma valenciana muito fina, realça simplesmente a borda de uma orla em ponto aberto porque os "à-jours" estão sempre em moda. Para as camisas de noite, a applicação de renda, quadrada em em ponta, é bastante para qualquer procura de distincção ou de graça.



O "CHARLESTON"

Aqui têm as nossas leitoras nos seus variados passos essa dança tão discutida, tão criticada por uns e defendida por outros, e que é, sem dúvida, uma dança barbara que nos faz lembrar as danças dos negros do interior de Africa. O "Charleston" é dançado com enthusiasmo em Londres, em Paris, em Roma, em Berlin, em toda a parte do mundo, actualmente atacado da epidemia da dança. O "Charleston" é das danças modernas a mais feia, e em desequilibrio, falta de elegancia e desconhecido, si é excedida pelo "Quick-Step", que é um "Charleston" ainda mais agitado, e se é possível mais ridiculo. Os passos desta dança obrigam as se-

nhoras a posições verdadeiramente desgraçadas, e que a moda das saias curtas, deixando as pernas descobertas, mais salienta ainda.

Os medicos têm feito uma guerra aberta a essa feia dança, affirmando que desde que as mulheres a ella se entregam com delirio, têm apparecido nas clinicas parisienses muitas doenças de intestinos e dos delicados orgãos femininos, obrigando mulheres novas e perfectas a serem operadas. O movimento acelerado dos seus passos produz a appendicite e a tuberculose tambem enovtra um bello terreno para se desenvolver nos organismos dolecidos das mulheres, que todas as noites se estafam, descengaçando o corpo como os "clowns" no circo, para fazerem os passos da dança da moda, que deve ser excecrada por todas as mulheres de bom senso.

O renascimento de um povo

PELA EDUCAÇÃO

O grande publico portuguez, que não pode enlucrar o que existe e não passa pelo mundo senão atravez da imprensa diaria, necessitava que esta imprensa tomasse, verdadeiramente a serio a sua missão e fugindo á exploração immediata do noticiario escandaloso, ou seja sob o aspecto passional ou seja sob o aspecto politico, o puzesse ao facto dos problemas que verdadeiramente podem representar uma lição e um incentivo para o progresso nacional.

A nós, cuja unica paixão e cujo ideal maximo uma existencia de labor continuo, consiste na transformação de todos os males e todos os defeitos da nossa Patria, em qualidades e em beneficios, que a tornem aquillo que já foi e está destinada historicamente a voltar a ser, pouco ou nada nos commovem os assumptos de momento porque a hora que passa só é grande quando marca em definitivo o progresso duma idea superior e não o borbulhar de sentimentos varios, marcados para o fracasso pelas paixões inferiores que representam nos seus pequeninos e multiplos egoísmos.

Vamos pois falar dum assumpto que representará, porventura, uma surpresa e uma grande lição para a maioria dos nossos leitores. Vamos falar duma Associação patriótica "Os Sokols", que foi a formidavel alavanca, apoiada apenas na consciencia nacional, com a qual o povo tcheco-slovaquês conseguiu erguer-se do abismo em que caíra pela incapacidade dos seus dirigentes, que o levaram á escravidão e á inferioridade moral e social durante tres longos seculos.

A palavra "Sokol" (Falcão) propriamente tem um significado material que pode bem não dizer nada, mas sob o aspecto moral e symbolico quer dizer tudo "é a força livre, o voo duma aza possante, o bico e as garras robustas". E' o heroe a juventude viril e forte" que levantou do seu miseravel abatimento uma raça que a tyrannia e a oppressão mais suffocantes não conseguiram aniquillar, porque no coração humilde do povo se escondeu a alma dolorida, vexada, perseguida e amputada, nos seus mais bellos representantes, duma Patria que persistiu em viver e conseguiu agora a sua hora gloriosa de Lazaro.

Todas as pessoas que tem da historia moderna um mediano conhecimento geral sabem como após a batalha da Montanha Branca, em 1620, os tchecos perderam a sua liberdade, sendo o paiz annexado ao imperio austriaco, sob o dominio dos Habsburgos.

Fazendo desse dominio, não só uma questão politica como uma terrivel questão religiosa, as perseguições aos verdadeiros tchecos foram duma crueldade até ali ainda não usada em paiz algum nos tempos modernos. O povo foi obrigado a confessar o catholicismo romano a chicote e á espada, a patas de cavallos e a tiro. Mais de trinta mil familias tcheques deixaram o paiz natal, substituidas por familias allemães que assim colonisaram o paiz devastado e miseravel, afastando da terra a alma tradicional.

Queimaram-se os livros tcheques, negaram-se as suas tradições, inventaram-se mil formas de apagar da memoria do povo o nome de João Huss (o heroe da resistencia nacionalista e o criador da verdadeira alma tcheca) supplicaram-se os protestantes irre-

duiteis, augmentaram-se as colonias allemães catholicas e, para cumulo de miseria, prohibiu-se o ensino do tcheco nas escolas e em todas as relações da vida publica. Banida da sua propria Patria a lingua, essa força de cohesão, unica e admiravel duma raça, teve que refugiar-se nos corações das mães, bem escondida no seio humilde das familias, para dali passar ao ouvido das crianças, que de geração em geração a não deixaram morrer!...

A repressão foi tão cruel e tão violenta, que um dos poucos tchecos de responsabilidade social e intellectual que em Praga se juntavam em volta do historiador Palaky, tinha esta phrase duma ironia e duma tragica amargura: "Se o tecto desta casa abatesse quando estamos reunidos, morreria commosco toda a nação tcheca".

Estes foram os "despertadores" da nação, ou melhor diremos, os "auscultadores", porque foi essa pleiade de espiritos corajosos que procuraram ligar intellectualmente o passado ao presente e lançaram no povo humilde dos campos a tradição nacional, que é a raiz inexgotavel da vida. Enquanto subsiste a tradição não pode morrer o povo que a mantém, como se fosse a braza escondida sob a cinza e que no primeiro momento sacudida e reavivada criará a grande chama purificadora.

Mas o milagre do resurgimento da patria tcheca, ao qual assistimos agora e que foi um dos grandes e beneficios resultados da guerra, não se poderia ter dado, se a esta acção intellectual e sentimental se não juntasse o esforço conjuncto colossal unico dos "Sokols", agremiação criada pelo genio de Miroslav Tyrs, continuado e secundado por uma sequencia admiravel de patriotas, que em todo o mundo conseguiram organizar os "Sokols" e preparar o povo tcheco para a hora do triumpho.

No momento do maior abatimento da sua Patria, Tyrs appareceu com a sua fé e a sua philosophia racionalista applicada á empreza colossal de fazer ressurgir a nação pela educação physica intellectual e moral do povo.

O grande renovador em de sua natureza physicamente iraco e pela gymnastica e exercicios methodicos conseguiu tornar-se forte; assim, applicando a si proprio e ao seu ideal as idéas da evolução de Darwin e da luta do mais habil e do mais forte, concebeu o plano de levar o seu povo ao triumpho pela educação physica methodisada, aliada á cultura do espirito e ao desenvolvimento das qualidades moraes, que dá a solidariedade associativa duma agremiação patriótica como esta.

Dos seus estudos e pensamentos concluiu Tyrs "que uma nação para viver não deve envelhecer e muito menos parar. Toda a paragem é um signal de morte e só o movimento e a aspiração, são sinais de vida".

"As nações morrem por sua propria culpa" nenhuma ainda desapareceu em plena força, mas sim morrem quando estão decrepitas. Assim, não é no campo de batalha que se decide a sorte duma nação, ella estava resolvida antes da luta pela decadencia dos seus membros".

Sobre esta phylosophia da vida das nações o

(Continúa em *Miscellanea*)

A MULHER NO LAR

A mulher no lar, deve ser a alma de toda a sua casa. E' dentro della, que, melhor do que em outra qualquer parte, a mulher se sente rainha e senhora. E' dentro do seu lar que ella pode expandir todos os thesouros de afeição que deve conter um coração feminino. Mas o principal papel da mulher não é sómente ser a *ménagère* que põe tudo em ordem, que vigia as criadas, se as tem; que se occupa do bem estar material dos que a rodeiam; o que mais interessante torna a mulher é o seu espirito. O homem moderno não se satisfaz de encontrar a casa em ordem, quer encontrar tambem quem o comprehenda, quem lhe adoce com uma conversa interessante as horas que passa em casa, descansando do terrivel *struggle for life* que é a vida de hoje.

A primeira qualidade de uma mulher deve ser a alegria. Numa casa onde a mulher é alegre todos têm um aspecto feliz, as crianças riem, os maridos sentem-se bem, todos respiram bem-estar nessa atmosphera que irradia de uma mulher alegre e bem disposta. E' preciso que a mulher, a par dessa alegria, tenha uma grande coragem para affrontar as vicissitudes da vida. Se ha uma doença, não desanimar, e desempenhar com toda a energia esse doce papel de enfermeira, em que todas as suas qualidades se desenvolvem.

Se acontece um desastre a uma criança, não desmaiar estupidamente no momento em que a sua acção mais necessaria se torna, mas dominar os nervos, servir-se precisamente delles, para, energicamente acudir ao seu filho em perigo. Nas horas alegres da vida, a mulher deve, mais do que ninguem, espalhar no lar a satisfação, e, nas horas amargas, porque todas as passam, umas por um motivo, outras por outro. Deve ainda esconder as suas angustias para animar o marido e para esconder ás crianças as tristezas da vida, que sempre cedo ellas conhecerão.

Se a mulher tivesse o completo conhecimento da responsabilidade que assume ao fundar um lar, não o faria com a leviandade com que actualmente o faz.

A mulher, dentro de casa, tem de ter qualidades de energia e de doçura, como as deve ter um chefe de um exercito em tempo de guerra. Tem de ter a finura de um diplomata e tem, enfim, de ter uma alma cheia de ternura, que a faça comprehender e perdoar os actos daquelles que dentro de casa estão debaixo das suas ordens.

Não ha peor costume do que aquelle que muitas senhoras têm, de, ao chegar a casa o marido, cansado e aborrecido de todo um dia de trabalho, lhe contar o que fizeram



Chemise-pantalon de crepe
radium nas cores: lilás e verde,
guarnecido de bordado a mão,
rendas e à jour . . . 858000
Em opul. 408000



Camisa forma Imperio e calça, guarnecidos de pérgas. Em crepe radiann (jogo) 130\$000. Em opal (jogo) 80\$000.

as criadas e de lhe fazer queixa dos filhos, para serem por elle castigados, tornando-o um carrasco, que as crianças temem porque no pouco tempo que está em casa os castiga e lhes ralha.

As difficuldades do menage ella deve-as resolver sósinha, e os filhos, deve saber castigal-os no momento em que precisarem, para os habituar a ver nella a senhora da casa, aquella que dispensa todos os carinhos, mas que sabe punir, se isso é preciso. Só assim uma mulher saberá impor-se ao respeito do marido, que encontrará nella a verdadeira companheira, que tomou sobre os seus delicados hombros o encargo

de o auxiliar na vida e de o ajudar em tudo.

Mas para que esse lar seja completamente agradável, ella deve embellezal-o, dando, quanto as suas posses lh'o permit-tirem, e tornando o mais artistica possível a habitação da familia. Se não pode ter resposteiros de velludo e moveis maple, terá reposteiros em linho bordados pelas suas mãos de fada, ou guarnecidos com barras de cretone e, em vez de ma-

ples terá simples divans, que ornará com almofadas sahidas das suas mãos, que, com suas cores garridas, alegrarão a casa.

Não é o luxo que dá o aspecto do conforto; muitas vezes faz mais a graça de uma mulher do que o dinheiro. Se na sua mesa não podem ter porcelanas inglezas e christais de Bacarat, um alegre serviço da Vista Alegre e uns copos da Marinha Grande, algumas flores frescas e muita ordem na disposição, tornarão essa mesa tão deliciosa como uma mesa luxuosa e

fará com que as conversas decorram numa disposição de espirito muito agradável, porque as coisas exteriores, mesmo sem querermos, influem no

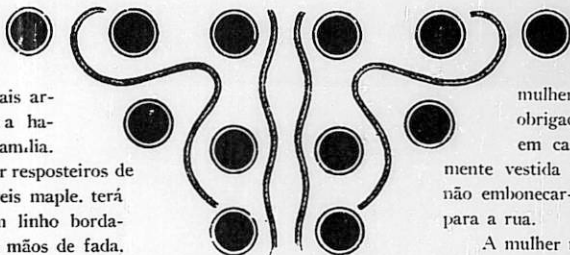
nosso espirito.

Uma mulher tem sempre obrigação de estar em casa cuidadosamente vestida e penteada e não embonecar-se só para ir para a rua.

A mulher no lar é a soberana, e uma rainha não pode ser mal arranjada e



Camisola de crepe radiann, guarnecida de pérgas (jogo) 90\$000. Em opal --- 50\$000.



Modelo em tamanho natural para execução de bordado em lincerie.

(Continúa em Miscellanea)



Já se não recordava desde quando seu espírito inquieto se agitava na immensidade do espaço, onde os mundos rutilantes descrevem suas orbitas de fogo; mas, uma subtil nostalgia, feita de amor e de pesar, impellia a sua alma para a terra onde havia deixado tanto desespero e tanto vacuo.

Ella morrera muito joven: seu corpo desaparecera do mundo dos vivos e sua alma, do infinito, firmava-se num ponto da terra, onde via chorar, inconsolavelmente, sua mãe e onde não encontrava socego o coração desesperado do homem que a amou profundamente. Por isso, seu espírito quiz voltar á terra, precipitando-se atravez do profundo azul do espaço.

Assim, um dia, implorou:

— Senhor! permiti que vá consolar os que choram por mim. A invisível presença de minha alma enxugará as lagrimas de meus seres amados que não têm outro consolo que o de cobrir de rosas a minha pequena tumba.

Oh, Senhor! concedi-me essa mercê!

E o espirito da joven esperou com fé e com desespero que o prodigio se verificasse.

E não esperou, de balde.

Como se um vento subtil a impellisse, a alma daquella que em vida fôra a encarnação da juventude e da belleza, precipitou-se para a terra.

Atravez de sua descida ella recordava a alegria de sua vida terrena.

Em sua existencia fôra loira como os reflexos do sol e amada profundamente.

Passára da casa paterna para outra morada, onde, em companhia do bem-amado, constituiria o seu lar, sonho passageiro e curto, porque logo veio a morte que a arrebatou, cerrando-lhe para sempre os seus lindos olhos azues, lançando-a, afinal, no immenso vacuo, como se lança ao vento uma tenue penna. E o vento a levou...

Agóra, porém, a misericordiosa bondade de Deus concedia á sua alma o milagre de tornar a ver a sua mãe e o homem que amara... sem, contudo, ser vista.

□ □

Por fim, chegou. A casa de sua infancia e de sua juventude abria as janellas ao sol da primavera; as glycinias e as rosas começavam a esboçar a sua esplenida florescencia e a pequena fonte de pedra negra cantava dolentemente como sempre...

Que paz! que grande paz na pequena casa e no jardim silencioso e perfumado!

O espirito leve, entrou. Atravessou o vestibulo claro, galgou as escadas, errou pelas estancias.... Procurava sua mãe.

No aposento que fôra seu, ali estava ella, guarnecida de um melancólico vestido de luto e trabalhava com lentidão, sentada junto á janella.

Os moveis desse quarto já não eram os mesmos. A cama fôra substituida por um diva, de seda azul; para alli se passara o piano e trouxeram mais um model qualquer. O aposento fôra convertido em gabinete de palestra.

O piano collocado num dos extremos, em surdina, deixava escutar accordes lentos fazendo crer que mãos preguiçosas o teriam.

O espirito daquella que na terra fôra a belleza e a juventude adejou em volta da cabeça nevada de sua mãe. Esta suspirou, alçando os olhos graves, cheios de indissível melancolia, banhados de celestial serenidade. Oxalá que não evocasse a visão daquella que lhe estava tão proxima!

De chofre, a musica cessou, acto continuo, a porta abriu-se com violencia e entrou subitamente Lina, sua irmã de quatorze annos que o doce



espírito da morte sempre amara com estremecido affecto.

— Oh, mamã, exclamou Lina, por hoje basta de musica! Sahiamos! A modista nos espera!...

Sua mãe voltando os olhos teve um sorriso melancólico.

— Queres sahir? Sahiamos. E levantou-se.

A menina bateu palmas.

— Sahiamos, mamãe, sahiamos!

Estou cansada de vestir sempre estes trajos negros... Não vês que sol?... Quero um vestido claro, uma sombrinha branca... Também tu, sabes, deves deixar o luto. A mãe suspirou.

— Pois como, se não ha um anno que morreu Maria!...

A cruel pequena succidiu os hombros.

— Que importa aos mortos que nos vistamos de preto?

Basta que os recordemos...

Demais, estão tão longe!

— E' verdade...

— Não se os veem, não se os ouvem, não se os sentem!

— Quem sabe!...

— Não me assustes, mamãesinha! Disse-me que Maria está longe. Tenho tanto medo dos mortos!

A mãe beijou-a.

— Não penses nisto. Vamo-nos. Comprar-te-ei um lindo vestido claro, uma sombrinha com muitas rosas.

Queres?

Deram-se os braços e sahiram apressadamente.

O espírito daquella que fóra na terra a juventude e a belleza, sahira tristemente do aposento, scenario dos seus sonhos de menina, aposento que já não era mais seu...

Proseguindo sua perigrinação na terra, foi á outra casa, jardim em que floriram os seus sonhos de amor, em que acompanhava os passarinhos nos madrigaes dolentes, em que seguia com a vista os casaes das borboletas e como ellas representava poemas de amor...

Chegou a uma sala ampla, guarneçada de farta livreria.

Num dos cantos, uma escrivaninha. Debruçada sobre ella um homem.

Era elle...

Era a alma de sua alma, o homem que tinha amado com quasi desespero, que havia se desfeito em lagrimas de dór, sobre seu joven corpo immovel, prompto a morrer com ella.

Agora elle se encontrava só no gabinete de estudo, na elaboração de um trabalho, quasi com a respiração suspensa para não se desviar de suas cogitações: estava só e occupava-se em desatar as cintas cor de rosa de um volumoso pacote de cartas...

Ella estremeceu ao reconhecê-las. Eram as cartas de amor que ella lhe tinha escripto nas horas de fortuitas separações, cartas em que se materializava toda a belleza de seu excelso culto de amor.

Eram seus bilhetes de namorada, suas cartas de noiva, suas mensagens de esposa, que muitas vezes tinham lido juntos, quasi com respeito.

E de novo elle as lia, inclinado sobre as paginas azuladas, meio pallido, visivelmente emocionado, mostrando, a cada instante, desejo de beijal-as.

A' flôr de sua bocca brincavam rapidos estremecimentos.

O espírito firmava-se nelle, como quando materializado, com absoluta vontade de serenar a bella fronte que se confrangia por um pensamento doloroso.

A recordação! A lembrança! Indubitavelmente elle invocava a perdida felicidade!

Das cartas agora esparsas pela escrivaninha parecia evolvar-se um soluço mudo.

E mais e mais o espírito puro de quem fóra na terra a juventude e a belleza, se inclinava sobre o nome pensativo, tratando de evidenciar sua presença afim de que lhe não faltassem forças.

Subito, o homem levantou-se.

Tomando nas mãos o pacote de cartas e photographias, que até, então, se constituira sagrado reliquario do amor, dirigiu-se para a fogueira, ahí arrojando o precioso archivo para que o fogo o consumisse.

Immediatamente, nas espiraes de tenue fumo azul, caminha de espaço em fóra, perdiam-se os ultimos resquícios de uma vida amorosa, de um poema de affecto, fugaz como a onda do mar ou como a rajada do vento.

E o espírito estupefacto, olhava o fumo azul de suas cartas, e não sabia... não comprehendia...

Novamente o homem que a possuira e a amara, o homem que chorara com desespero sobre seus despojos terrenos, voltou ao escriptorio. Em seus grandes olhos negros pareciam esplender uma nova luz, sua bocca varonil não tremia mais.

Tomou de um papel branco e nelle gravou com lentidão:

Meu amor:

"Do passado nada subsiste em mim. Por ti soube esquecer-o. Sou teu".

Nada mais.

□ □

E mais celere do que havia descido á terra, aquella que fora a juventude e a belleza lançou-se no espaço para transpassar os mundos e levar ao azul infinito a sua horrivel, enorme, indelevel decapção....



PETALINA

A melhor tintura para cabellos. 15 annos de continuos
— successos. — A' venda nesta redacção. —

Preço, 12\$000.

— Tubo duplo, 22\$000.

Hymno do coração

.....
 E a voz sonora e casta prosegua: —
 Canta... Canta com a tua esperança, com a tua exaltação, com a tua feminilidade, o cantico dulcissimo da Harmonia e da Fé... Enche os desvãos de ti mesma, com as harpas dos teus devaneios e com os dithyrambos das tuas melhores emoções... Não sabes que triumphas sempre quem possui a musica mais formosa dentro da sua alma formosa? Ascende ao Infinito, levada pelo teu extase, levando a alma plena de estrophes surprehenderes...

Sonha... Sonha a magnificência do teu proprio espirito a vibrar em ansias de perfectibilidade... Sonha com os olhos semi-cerrados, na pureza do teu idealismo e da tua creença... Sonha o Amor illimitado da élite gloriosa dos bons... E que o teu sonho insaciavel e lindo, ó minha amada, danse com as suas asas azues, voluptuosas, libertas, nos céus phantasticos em que tu, ledamente, radiosamente, possas sorrir o sorriso illuminado da tua Felicidade...

Abençoa... Abençoa com as palavras in-
 vicetas, com as expressões de mel, com infinita
 doçura na tua voz e espiritualidade infinita
 nas tuas mãos... Derrama, em jactos divi-
 nos, a luminosidade das bençãos omnicoloras,
 vehiculos de elevação integral, pontes para o
 reinado magnifico de todos os rythmos da
 Belleza e da Bondade, para o Amor epitha-
 laico das consas e dos seres...

.....
 E eu ouvi com o deslumbramento com que
 as noivas ouvem as expansões romanescas dos
 seus ceitos... Ouvi com a gloria com que
 as Mães ouvem as syllabas adoraveis do seus
 pequeninos...

Ouvi, tecendo com fios de ouro, a trama
 querida aos meus sonhos resplandecentes, cau-
 tando a minha propria dôr e abençando a mi-
 nha propria vida... Porque aquella voz casta
 e sonora vinha de mim mesma: era o hymno
 do meu coração!

(Do Centro Catharinense de Letras)

MAURA DE SENNA PEREIRA

RADIOTELEPHONIA

O Sr. Paulo P. Olsen, agente depositario neste Estado dos afamados productos da S/A. Philips do Brasil, communica-nos haver recebido o seguinte telegramma da Philips, Eindhoven, Hollanda:

Telegramm de Bandoeng, Java 22 de Março da Indian Government Telegraph-Telephone Service, que receberam as communicacões transmitidas pela Philips Glowlamp-Lorks Ltd. Eindhoven, Hollanda, com ondas de 21 metros em condições esplendidas e que esta é a primeira communicacão Radio Telephonica com a Europa.

Do distincto amator sr. Geo ood da firma Edward AshAort & Co., desta capital, recebemos uma carta que abaixo transcrevemos:

"Com a presente tenho o prazer de lhe avisar, que tres vezes durante a semana passada tive o prazer de ouvir a Estação "Philips Radio Laboratorio", 30 metros.

"A dita estação foi recebida em alto falante com um volume e clareza extraordinaria, quando estava usando valvulas "PHILIPS" tipo no. C 509, com Eindhoven, Hollanda, irradiando sobre uma onda de 16 volts de placa".

LIGAS

A mulher moderna é tão requintada os seus "dessons" como o é nas suas "toilettes". Não ha para ella pequenos detalhes e todos são cuidadosamente estudados. A liga é um dos objectos que mais preoccupa a attenção da mulher verdadeiramente "chic" e apurada. O elastico é escondido numa fita de seda, que se coser de um lado e de outro e que formam uma "ruche", sendo guarnecida com flores "ro-coco" ou uma guarnição de fitas, uma filelinha graciosa ou um aro de pedras que tem no centro a inicial de sua possuidora. As ligas têm de ser "assorties" á côr das meias. Não devem destoar e devem ser muito "raffinées", mas muitos discretas. E' na discreção desses pequenos detalhes que se conhece a distincção de uma senhora, o que a torna differente da mulher ha pouco emrriquecida e cuja pouca educação artistica não lhe faz notar certos pequenos detalhes que estragam a "toilette" por completo. Este verão foi a moda a liga por laixo do Joelho e a saia por cima delle, numa exhibição sem pudor desses objectos tão int-ns. Essa moda, como era de esperar, só foi adoptada por pessoas que nada tinham a perder, e senhora nenhuma se atreveu a usala. E ainda que não sejam para mostrar, devem ser cuidadosamente escolhidos e irreprehensíveis de graça e elegancia.

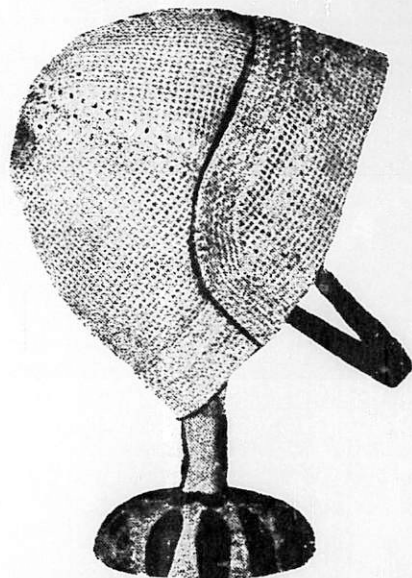
Touca e Paletozinho

Este tecido macio, de lã de primeira qualidade, é quente embora muito leve, o que permite a facilidade dos movimentos da criança, preservando-a, a o mesmo tempo do frio.

A touca e o paletozinho são de tecido grade guardado com um gallão de crochet de lã branca e uma fita de seda branca. Esta fita passa nas perforações do tecido na seridura formando entremeio. Para



Paletozinho para bebê feito em tecido grade guardado de crochet de lã e de seda. — 40S000

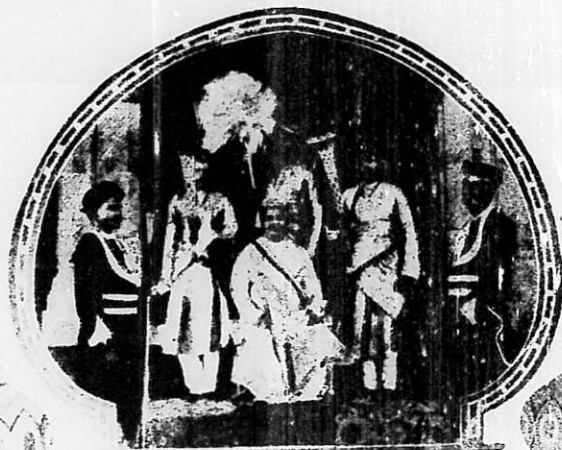


Touca feita em tecido grade, branco e guardado de bordado de lã e seda. — 40S000

executar esses modelos, corte o "manteau" conforme o molde mas tendo o cuidado de fazel-o dez centímetros menos comprido do que se deseja e menos largo. Faça as costuras de baixo do braço e a dos hombros como em outra qualquer fazenda. A golla será costurada só depois de ter sido bordada e de se lhe ter posto o gallão. Com um alinhavo dobre as bordas do tecido, por dentro, de meio centimetro em volta do paletot em cima, e a redor da golla. Com a fita de seda faça uma linha de chrochet em pontos simples, separados por uma malha, pespontando a agulha de dois em dois furos. Faça uma segunda linha de pontos simples e de malhas alternadas, desta vez com lã branca, pespontando entre as malhas da linha precedente.

Faça assim nove linhas em redor do

(Continua em Miscellanea)



A Vida Fantástica de um Maharajah

O sol de fogo e o calor tropical da Índia formam, de ordinario, o ambiente de suas lendas de ouro e pedrarias. A corte de seus príncipes ou maharajahs brilha e deslumbra como o sol.

Uma destas phantasticas visões apoderouse de mim, ao contemplar o Maharajah de Baroda, sentado no balcão da "Arena Sagrada", especie de circo romano, que constitue parte de seu palácio. Todo de branco, cobria a sua

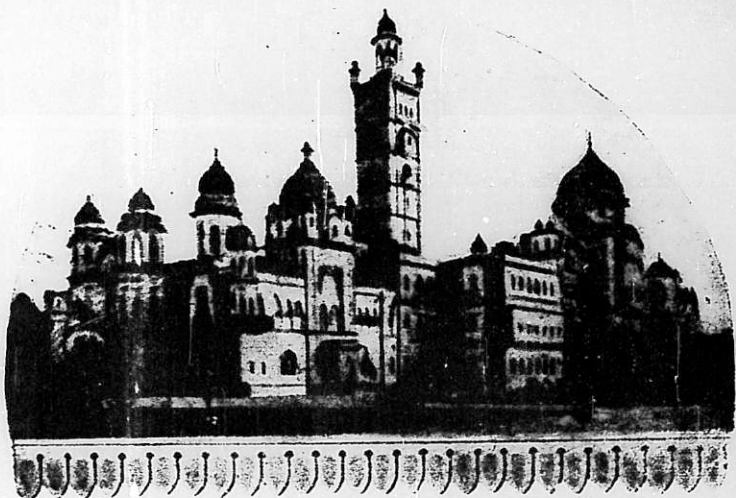
cabeça um turbanteo guardado de seis fileiras de brilhantes, de tamanho descomunal que brilhavam ao sol, formando em torno d'elle um verdadeiro circulo de fogo. Suas sandalias, coalhadas de perolas, chegavam ao extremo de se lhe não distinguir o tecido e pareciam as

de uma princeza encantada dos contos de fadas. Era inculcavel a riqueza que consigo carregava.

Rodeavam-no cortezãos e al-

Por

Saint Nihal Singh



Palacio do Maharajah de Baroda

tos cheies do exercito, em cujos trajes de gala, tambem, refulgiam pedras preciosas.

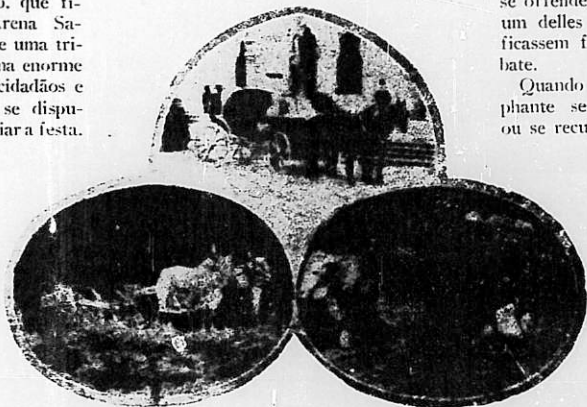
La celebrar-se um dos mais curiosos espectaculos de sua corte: a luta de elephantes.

Em outro baleão, occultas por um tenue tapime de filetes de bambú coloridos, através dos quaes poder-se-iam lobrigar, a Maharani, ou seja, a esposa, com seus filhos e alguns convidados. Sobre o muro opposto, que finalisa a "Arena Sagrada", via-se uma tribuna onde uma enorme multidão de cidadãos e de militares se dispunha a presenciar a festa.

Um foguete lançado pelo encarregado, annunciava com seu estrépito e o clarão de sua explosão a sahida dos animaes.

Os servulos desatavam as cadeias de ferro que escravisavam os paquidermes, os quaes pareciam adivinhar o objectivo com que os soltavam na arena, porque, immediatamente, se punham frente a frente e terçavam suas poderosas trombas para se offenderem, até que um delles ou os dois, ficassem fóra de combate.

Quando algum elephante se acovardava ou se recusava a avai-



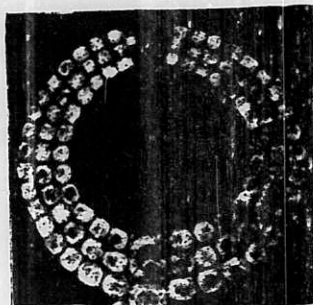
Carrros de ouro e prata avaliados em 1:054.000 libras

çar os fâmulos o picavam com a ponta afiada de lanças até que se lhe brotasse sangue. Muitas vezes havia o caso do animal defender-se contra setas algozes e matar de uma unica trombada a algum delles, enquanto os demais corriam para se porem a salvo, occultando-se n'uma especie de esconderijo, com entradas abertas no muro, com dimensão capaz de deixar penetrar um homem, mas não o seu corpulento perseguidor.

Finalmente, quando um dos animaes cabia vencido, os creados se lançavam sobre elle e o amarravam, sendo tantos em numero, que os levavam arrastando.

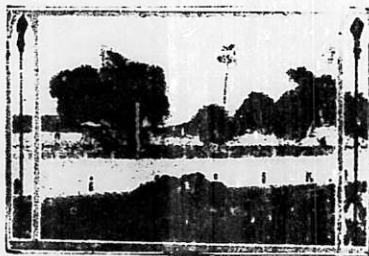
O actual Maharajah, Sayagi Rao, suspendeu estas luctas por demasiado sanguinarias. Em seus estabulos havia nada menos do que cento e cincoenta elephantes, que podiam transportar em seus hombros um pequeno exercito de quinhentos homens.

As gualdrapas, bordadas com ricas pedrarias, assim como outros adornos com que se enfeitam estes elephantes para desfilar em nas grandes festas ou receções entre o seqüito da corte, representam milhões de pesos. Todos estão perfeitamente guardados e



O grandioso collar do Maharajah de Beroda que ostenta o famoso lri-

lhante "Estrela do Sul" de 125 kilat, avaliados em 250 mil libras.



Um aspecto do terrivel comlacte entre furiosos paquidermes dispostos a matarem-se mutuamente.



O Maharajah jantando com sua familia e alguns convidados.

custodiados pelos palafreiros officiaes.

Quando tive ensejo de ver cincoenta destes animaes com suas mantas pintadas de ouro e guarnecidas de rica pedraria, e o sumptuoso seqüito, em uma procissão solemne, que dei-me absorto ante a phantastica magnificencia dos potentados do Oriente.

Não era o elephante, porém, o unico animal de que se faziam exhibições espectaculosas na "Arena Sagrada". Vi vinte papagaios de pennas multicores, arrastando atavios marchetados de ouro, darem uma volta pela pista entre geral applauso.

Cara invenção para divertir uma corte!

O maharajah mantinha, com o mesmo objectivo uma "troupe" de vinte acrobatas, disputada por "music-halls" e circos europeus.

Trinta e cinco luctadores estavam ao se viço do magnata de Baroda.

Dedicavam-se a toda sorte de torneios de força e que, em homenagem do rei de Inglaterra, foram mandados a Londres, exclusivamente para fazerem exhibições de athletismo.

Para luctar com essa gente havia, ainda, sessenta bufados, aos quaes deveriam dominar até que se postassem, for-

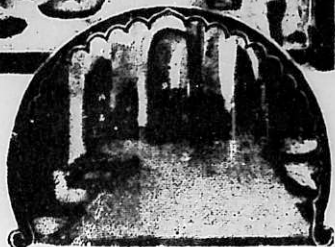


Os grandes jardins que rodeia a residência.

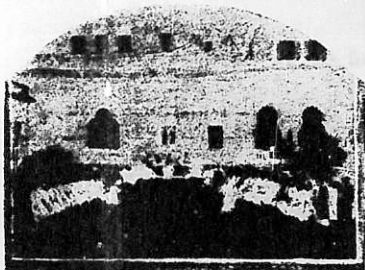
cados, de joelhos diante de Maharajah, que presidia aos espectáculos.

Músicos, equilibristas, comediantes, completavam a horda de servidores do paço e todos elles tinham como chefe de serviço, um homem cuja unica occupação estava na obrigação de compor os programmes de diversão.

Entre estas, occupa lugar saliente a exhibição de animaes



A cozinha com cozinheiros indigenas e estrangeiros.



Recepção dominical na qual são entregues os ricos presentes.

amestrados, para os quaes havia um exercito de domadores e um verdadeiro parque zoológico.

O actual Maharajah é muito amigo de caçar fêras e especialmente tigres e pantheras, através das selvas de seu dominio.

Um dos maiores tigres caçados por elle, está diseccado e destaca-se sobre um pedestal de marmore no centro de um dos salões de seu palacio de Laxmi Villas. Quando vai á caça, segue-o uma retaguarda de cosinheiros e ajudantes para prepararem as lautas comidas ao ar livre, com que elle obsequieia a sua numerosa comitiva.

Em certas epochas do anno realizam-se na cõrte os bailes, a cargo de luzido grupo de jovens e formosas bailarinas, que não só executam dansas nacionaes, como, tambem, as ultimas creações europeas e americanas, tal o maxixe, o shimy e o tango.

O Maharajah de Baroda possui, por herança de seus antecessores, um côche de ouro e outro de prata, avaliados em

cem mil libras; tem joias no valor de mais de seis milhões e sua renda particular é de um milhão e cincoenta e quatro mil libras annuaes. Seus dominios occupam oito mil milhas quadradas e são habitados por dois milhões de subditos.

O Maharajah não trata, apenas, do esplendor de sua corte, mas, também, do bem público, imprimindo especial cuidado à administração e particular carinho à cultura do povo.

Savaji Rao levanta-se muito cedo e imediatamente depois do banho, celebra a cerimônia religiosa "braçmanica" do "gopardan", que encerra muitas fases grotescas.

Toma sua refeição de café, massas e frutas, e às oito horas está, invariavelmente, sentado, dando vazão ao seu expediente oficial, vestido à européa, lendo e escrevendo. Às 9, troca as vestes pelas orientais e recebe em audiência até às 12 horas, após o que, começa o seu almoço.

O "menu" é completamente ocidental, a cargo de emerito cosinheiro francez e servido por creados vestidos à oriental, sob a inspecção de um especialista inglez.

A refeição não assiste a maharani, nem as princezinhas, que comem em seus commodos particulares; os principes, todavia, e dois ou tres dos principaes personagens da corte, são companheiros de refeição, cabendo aos ditos



Os Maharajahes em Paris

o Maharajah e despedem-se delle, dando-lhe as boas-noites, desfilando com todo o sequito feminino que habita uma parte do palacio, separada do que

personagens o encargo de notificarem as versões populares, procurando occultarem as más noticias, para evitarem perturbações de digestão. A seguir, finda a refeição, pratica um pouco de exercicio, jogando o bilhar cerca de uma hora. A mesma distração, ou, outros jogos como o "bridge", o dominó, etc., pratica-os depois da ceia, até meia-noite, em que se despedem as visitas, para o palacio do Maharajah mergulhar-se na escuridão e no profundo silencio.

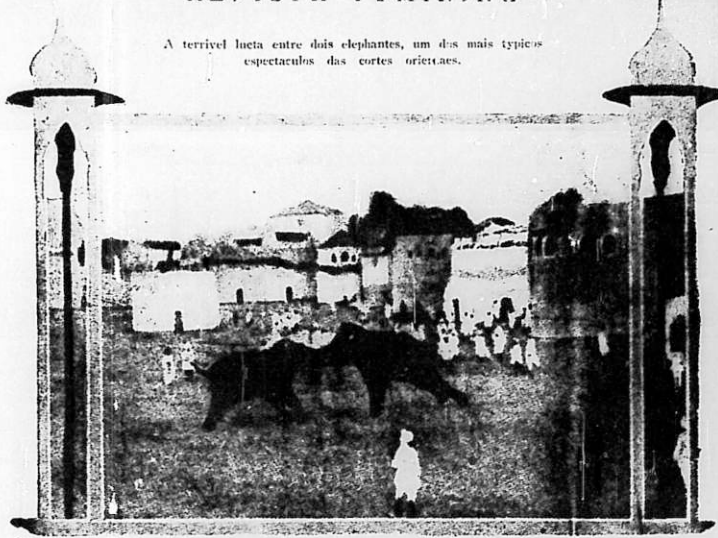
A maharani e sua filha, a princeza, Indira, que é casada com o governador de Gwalior, um rico natural de Rajpatana, ajoelham-se ante



Duas bailarinas da corte do Maharajah de Baroda.

REVISTA FEMININA

A terrível lucta entre dois elephantes, um dos mais typicos espectaculos das cortes orientaes.



habitam os homens. O Maharajah recolhe-se aos seus commodes particulares, onde um encarregado lhe applica massagens nos pés: o seu secretario tem em mãos uma luz que illumina exclusivamente o livro que o Senhor lê ou quando este, não quer molestar-se, e lido pelo secretario. As leituras consistem em novélas ou chronicas de viagens ou historia dos antepassados, sobre cujos laureis o Maharajah adormece. O secretario continua lendo até a hora regular, sem fazer caso dos roncos.

O Maharajah, nas noites que não tem prazer com as leituras, dorme nas dependencias da maharani, onde existem duas camas de ouro, uma contigua á



O Maharajah ante seus subditos.

outra e desiguaes no tamanho. A maior para elle e a menor para a esposa.

Aos sabbados, rompe-se esta rotina de vida diaria e o Maharajah dedica-se ás notabilidades civis e militares com as quaes conversa e discute assumptos transcendentes.

Aos domingos, para que tudo seja differente nas cortes orientaes, é o dia de maior trabalho para o Maharajah. Enverga os seus mais ricos trajes, roupas recamadas de pedras preciosas, sobre as quaes ostenta toda a sua joalheria, tornando-se de aspecto deslumbrante, phantasmagorico e de um valor de varios milhões de libras esterlinas. Só no grande collar que envolve seu pescoço e chega até o peito, ha um avultado valor com o celebre brilhante "Es-

(Continua em Miss Louca)

AS JOIAS

As jóias, que durante algum tempo foram substituídas pelos longos fios de pérolas, falsas ou verdadeiras, voltam a ter o favor da moda caprichosa. As pulseiras, mais do que nunca, cobrem os braços das elegantes, que os vestidos de noite põem completamente a des-

deve ser um quadrado em pedrarias igual a um broche que se coloca na péga da hombrreira do vestido, do lado direito. Este broche é igual à pulseira, mas alguns ha que se prolongam em franjas e em borlas que nada valorizam essas sumptuosas e que as tornam, por si sós, numa guarnição de vestidos de baile.

Os brincos também vão sendo cada vez mais usados, maiores e mais compridos do que na estação antecedente. Alguns ha que são uma perfeita imitação dos brincos antigos, que tantos e tão bellos ha ainda em Portugal principalmente na provincia, onde as familias antigas conservam as suas jóias, passando-as, através dos séculos, pela sua descendencia. Eu tenho visto jóias lindas, maravilhosas mesmo, por esse mundo afora, mas nunca vi uma quantidade de jóias antigas, posso dizer de museu, tão ricas e tão artisticas, como num baile de Carnaval, numa pequena cidade do Minho. As avós velhinhas e tremulas tinham aberto os seus coíres, onde guardavam essas jóias, que eram o testemunho dos seus triumphos quando ellas eram novas e lindas, senão algumas dessas jóias prendas de noivado, vindas de outra familia, representando o seu passado de felicidade que tinham sellado, com um longo beijo de amor e, com ellas, num suspiro, de saudade, correndo-lhe pelas faces enrugadas uma lagrima, tinha adornado as suas netas, frescas e ri-



Toilette de crepe semimanteau amarecida na cor de crepe escuro azul de 2 tons e uma barra de tanga. Gola e charpe forrada de crepe azul. Confeccionado em nosso atelier - 320\$000.

Manteau de drap diamante amarecido de velles. Confeccionado em nosso atelier - 300\$000 a 500\$000.

Graciosa noção de crepe azul escuro amarecido de azul claro. Confeccionado em nosso atelier por 270\$000.

coberto. Entre as pulseiras "dernier cri" são as largas fitas em "moirée" preta guarnecidas de "barrettes" de diamantes: querendo ser verdadeiramente "raffiné" nos pequenos detalhes de "toilette", a guarnição do bracelete

diamantes, pareciam flores orvalhadas numa manhã de Maio. Esses brincos, esse anéis, esses broches e collares, fariam hoje a felicidade das elegantes de Paris, que procuram o raro e o "raffiné", são tão lindas e estão á moda no seu preciosissimo antiquado...

A Senhora Maria do Cerro

Viera ao mundo para ser uma grande dama, e as contingências da vida fizeram della uma criada de servir.

Apenas alguns annos, muito poucos, se viu, na clavada posição de governante, dirigindo a casa do Sr. Joaquim Pedro, viuvo em boa idade, com dois filhos pequenos.

O ar superior com que ella fazia as honras da casa, mesmo quando as visitas eram parentes do amo, e conheciam a senhora Maria do Cerro do tempo, ainda próximo, em que ella andava servindo pelos Montes, criada como qualquer outra, apenas mais impertigada que as outras, quasi hierática, muito branca, como uma grande figura de jaspe, e muito fria, como a estatua de sal em que se converteu a mulher bíblica!

O Sr. Joaquim Pedro era um fervoroso devoto de Baccho, e á sua devoção andava a sacrificar, desde que enviuvara, a fortuna e a saude. Bem se importava elle que chovesse ou ventasse, que faltasse o vinho na adega, ou que, pelo menos, se não acabasse nas tavernas, onde a principio entrava envergonhada, quasi a esconder-se, em luta com as exigencias duma educação que reivindicava os seus direitos, e as solicitações dum vicio que se radicava mais e mais, dominando-lhe a vontade até lh'a quebrar de todo.

Casara muito novo, e ligára-se á mulher eleita do seu coração com o enternecido carinho dum namorado que, nem por ver realizados os seus sonhos, deixara de viver e sonhar, guardando na alma, apesar da posse, uma grande porção de vaga idealidade, rosada como a faixa do horizonte longínquo, quando o sol emerge da noite a dourar os cintos dos montes.

Um dia...
Recordava-o muitas vezes, a chorar, e porque essa recordação lhe era extremamente dolorosa, logo a afogava num grande copo bebendo até cair.

Andava no quintal, estendendo roupa, e como apanhasse muito sol, a cabeça descoberta, quando recolheu a casa, sentiu-se mal disposta, sem saber o que tinha.

Levou a noite sem dormir, sempre a queixar-se, e no dia seguinte gritava que lhe partiam os ossos do cranio, e estorcia-se em vômitos secos, que lhe faziam saltar os olhos, numa expressão indizível de terror.

Durou aquillo menos duma semana, que foi para elle uma eternidade de martyrio. Via-a peorar de hora a hora, sem um pequenino clarão de esperança que riscasse as trevas d aquelle quarto apertado, onde uma pequenina lampada bruxuleava como no interior dum tumulo.

Quando lh'a levaram de casa, no entardecer dum luminoso dia de Julho, sentiu que se lhe desprendera do corpo a alma, e para alli ficou, massa inerte, os olhos secos do muito que tinham chorado, e a coração insensível do muito que tinha sofrido.

Começou a beber, mal sahio d aquelle torpor lethargico, e porque só o vinho lhe apagava a memoria, para não se lembrar, bebia sempre, bebia perdidamente, a principio no recato da sua casa, e depois nas tavernas de peor aspecto, pagando por todos, sem contar, dando quanto lhe pediam.

O Mestre Janelas, albardeiro profissional e barbeiro curioso, era o seu companheiro inseparavel, sempre humilde, sempre respeitoso, bebendo muitos copos sem vontade, mas bebendo até cair, se tal era o desejo do Sr. Joaquim Pedro.

Uma tarde, quasi sol-posto, estando os dois na venda da senhora Maria Joaquina, tão bebado como o outro, foram dizer ao Sr. Joaquim Pedro que tinha morrido, havia poucas horas, o Sr. Manuel da Chamimé, seu sogro. O mestre Janelas caiu-lhe nos braços, chorando, e o Sr. Joaquim Pedro, forte perante o mal irreparavel, logo resolveu que iriam dali para a Chamimé, acompanhar o cadaver, sem preocupações immediatas de luto.

A senhora Maria Joaquina emprestou uma borracha, que levava duas canadas, e os dois puzeram-se a caminho, ainda o ar do dia temperava as sombras da noite.

Mal entraram no montado, a pequena distancia da Aldeia, o Sr. Joaquim Pedro estacou, segurando com força o braço do Mestre Janelas, e perguntou-lhe:

— Não ouviu, compadre? Os sinos tocam a defuntos.

— Desculpe, Sr. compadre; o que eu ouço é a chocalhada do gado.

— Parece-lhe isso, porque está bebado; mas tu e que não confundas sinos com chocalhos... Vamos já a beber uma godala por alma do Sr. Papa Mozas.

Como a união faz a força, o Sr. Joaquim Pedro passou o braço direito por cima dos hombros do Mestre Janelas, passando o Mestre Janelas o braço esquerdo pela cintura do Sr. Joaquim Pedro, e assim foram andando, aos bordos, parando, ás vezes, diante dum chaparro esguio para se convencerem de que não era um homem.

— Quem vem lá?...
Aproximavam-se, cautelosamente, e quando verificavam, tocando-lhe, que o chaparro não era uma pessoa, desatavam a vociferar, armados em valentes



Demos aqui, e na tapapana da Exma. Sra. Emilia de Mattos Cujé, d'uma representante da "Revista Feminina em Joazeiro, onde muito tem trabalhado em nosso favor.

Lambray

A MELHOR AGUA MINERAL

— rachava-o de meio a meio, se fosse um homem: — e acabavam por darem mais um beijo na borracha, pondo-a mole como barriga de velha.

Fazia um luar escasso, e precisamente na bifurcação da estrada em que iam, arvores de grande copa faziam um lago de sombra, em que a visão era confusa.

- Onde estamos, compadre Janelas?
- Na extrema do Sabugueiro.
- Então é para a esquerda.
- Desculpe, Sr. compadre, mas é para a direita.

O Janelas tinha razão; mas o Sr. Joaquim Pedro não lh'a dava, e rompendo intrépidamente, aos borbotos, pela bifurcação da esquerda, disse-lhe que fosse por onde quizesse, contanto que largasse a borracha, já a maximos descontos, como diria um tropa. Nisto, ouviu-se cantar um gallo, fora de horas, e o Sr. Joaquim Pedro foi obrigado a reconhecer que aquelle pressado madrugador era da capoeira do Sabugueiro, esquecido na lenha quando reculleram a criação.

- Tem razão o Sr. Janelas.

Beberam mais uma gotadinha por alma do Sr. Manuel da Chaminé, e amparando-se mutuamente, como se a somma de duas fraquezas não fosse uma fraqueza maior, de novo se puzeram a caminho.

Nas margens da ribeira, em aguas empocadas, formando pantanos minusculos, as rãs entoavam a sua cantoria monotonica, em que parece haver lamentos de quem soffre, e gritos de quem pede soccorro, respondendo-lhes do lado da nora os gritos e os ralos, todas estas vozes formando uma orchestração incomoda por dissonante, estúpida por inexpressiva.

Choupos esguios, muito altos, desenhavam na atmosphera, levemente pardacenta, o seu perfil ascético, e na margem dos grandes pegos aqui e alem, os salgueiros e os loendros, em plena floração, bordavam as aguas quietas, sem transparencia, porque nellas se diluam sombras, dando á vista, muito de perto, a impressão dum emoldurado com molhos de fuésias.

— E se nós tomássemos um banho, o' compadre Janelas, para refrescar as ideas?

Quando chegaram ao quinchoso, já perto do Monte, o Sr. Joaquim Pedro quiz saber em que estado se encontrava a borracha, escandaloso como seria entrar com ella á vista na casa onde velavam o cadáver.

Beberam o pouco que restava das duas camadas, e o compadre Janelas, por conselho do Sr. Joaquim Pedro, reduzindo ao menor volume a borracha vazia, acomodou-a debaixo de jaqueta, em termos qu'ninguem desse por ella.

— Não sei que diabo isto é, mas em occasiões destas não sou capaz de deitar uma lagrima.

— Pense em cousas tristes, Sr. compadre.

Pois está dito: vou pensar que as vinhas seccaram todas, e que o vinho que ainda havia nas adegas se mudou em vinagre.

Da aldeia e dos montes vizinhos, logo que contou que o Sr. Manuel da Chaminé havia morrido, viéra muita gente para velar o cadaver, homens, mulheres e crianças. O corpo fóra collocado em cima duma arca, na casa da entrada, depois de lavado e vestido, coberto com um lencol de linho, as mãos postas, como em oração e quatro velas a alumiar-o, duas de cada lado.

As mulheres tagarelavam, conforme o uso, excepto as que dormiam... por alma do defunto. Contavam-se anecdotas picarescas, historias de namoros e de bruxas, mais parecendo tratar-se duma festa que duma cerimonia fúnebre.

Senão quando abre-se a porta do Monte, e o Sr. Joaquim Pedro apparece, seguido pelo Mestre Janelas, de semblante carregado os dois, o chapéu quasi a tapar-lhes os olhos para que lh'os não vissem enxutos.

Logo o mulherio se levanta, num berreiro — coitadinho do Sr. Manuel, tão amigo de fazer bem aos pobres! — as que faziam meia escondendo, debaixo da mantilha, o seu serviço, e as que dormiam, acordando estremunhadas, fazendo coro de vozes, sem articularem sons.

O Sr. Joaquim Pedro e o Mestre Janelas, sentindo que os incommodava tanta luz, foram metter-se na despensa, que era a casa mais interior do Monte.

— E se nós comessemos alguma cousa?

A criada veio, e explicou: — Essa gente que para ali está, sem pedir licença a ninguem, comeu tudo. De dois alqueires de pão que cozi no sabbado não resta cousa que encha a cova dum dente. Os queijinhos e o chouriço, se lhes não acedo tempo, levavam o mesmo caminho. Nunca se viu uma pouca-vergonha assim, Nosso Senhor me perdoe!

O Sr. Joaquim Pedro ouviu, muito calado, e quando ella acabou o seu sermão, mais furiosa do que commovida, disse-lhe com bons modos: — Pode-se ir embora, senhora Joanna.

Apenas a senhora Joanna sahiu, o Sr. Joaquim Pedro foi direito — tão direito quanto a bebedeira lh'o permitia — a um cofre onde o sogro guardava papeis, e tirou de lá uma especie de velha escriptura, que bem podia ser um velho testamento.

Entrou, acompanhado do Janelas, na camara mortuaria, e chamando a attenção da familia que alli estava, homens, mulheres, e crianças, disse-lhes, mostrando o papel que tinha na mão: — Isto é o testamento de meu sogro que Deus tenha em sua sarta guarda. Quero que saibam o que nelle se dispõe.

Todos se puzeram a escutar-o com muita curiosidade, os homens e as mulheres, curiosidade que se convertem em pasmo quando elle leu esta passagem: As pessoas que velarem o meu cadaver não deixam nada, para não tirar o merecimento da sua acção, que Deus lhes recompense.

A ultima vontade de meu sogro, disse, terminando a leitura, será rigorosamente cumprida.

— Bem feita, Sr. Compadre, bem feita, disse-lhe o Mestre Janelas, quando se encontraram novamente na despensa vazia.

Ainda não tinha passado meia hora, vinha a senhora Joanna dizer que a familia tinha abalado, ficando apenas, velando o cadaver, duas velhas que dormiam a somno solto.

— Bem feita, Sr. compadre, bem feita.

Imaginou a senhora Maria do Cêro que havia de trazer aquelle vicioso ao bom caminho, e quando accitou o encargo de governar a sua casa, foi na esperança de o conseguir.

Ingenua esperanza!

Bem se importava elle com os sermões que ella lhe pregava, a falar-lhe dos filhos, pobres crianças a quem a mãe lhes faltára muito cedo, numa idade em que ser orpham não é desgraça que se chora, porque é a morte e do que é a vida.

Livre de fazer o que quizesse, nova ainda, a senhora Maria do Cêro não deixava estiolar a sua juventude nas torturas duma castidade inutil: mas não era bastante essa ventura fugaz de reconciliar-a com a sua triste sorte, amarrada a um homem constantemente bebado, maltratando-a de palavras, chamando-a de quantos nomes feios lhe accudiam á bocca nos engulhos dum vomito ethico.

Chegou a cousa a termo que um dia, sem participar a ninguem os seus negros designios, muito direita, quasi hirta, abalou caminho da ribeira, sem o disfarce duma trouxa que respondesse á curiosidade de quem a via passar, branca de jaspe, com um lenço de ramagens na cabeça e uma velha mantilha pelos hombros, cinzenta e triangular, atada na cintura.

Era muito raro sahir sózinha, a não ser para muito perto de casa na visinhança mais chegada, a pedir alguma cousa ou a restituir o que pedira.

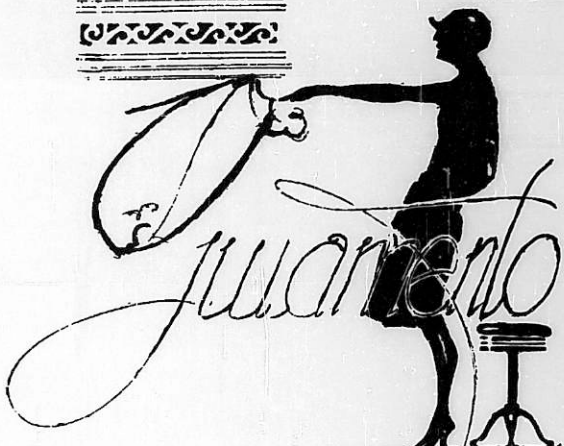
Quem passava por ella cumprimentava-a: Boas tardes, senhora Maria — e só por vergonha lhe não perguntava para onde era o passeio. A quella hora matinal, já o sol nascera, mas ainda estava encoberto, como se quizesse aquecer-se, enrolado em nuvens.

Quando chegou á ribeira, um pouco abaixo da ponte, olhou para todos os lados, a ver se algum por ali andava, perto, que pudesse frustrar os seus planos, impedindo-a de morrer. Só muito longe na direcção da granja, appareceu um rebanho de ovelhas, pastando á vontade, provavelmente sob o olhar vigilante do maioral, enrolado na manta, a fumar o seu cachimbo.

O pego era largo, e parecia fundo, duma grande tranquillidade, muito espelento no meio, com a sua vegetação de limos muito exuberante, e alguns salgueiros na margens, deixando cahir os seus ramos frouxos, num abandono cheio de tristeza.

Sentou-se numa junqueira, a olhar sem ver, no recolhido silencio de quem se debruça sobre um abysmo em cujo fundo está a morte que apavora, ao mesmo tempo que attrae. O ar fresco da manhã mordicava-lhe as faces, e punha na superficie do





A senhora disse:

— Não esqueças, Germana, que tens de ir ao castello.

— Sim, mamã, respondeu a joven, já vou, expliqte-me bem o que tenho a fazer.

Mãe e filha falavam em uma saleta pobre, que dava para o jardim.

O dia começava a declinar. Na igreja da aldeia soavam quatro horas. Germana preparou a lampada e collocou-a na escrivaninha em que um moço escrevia. Este levantou a cabeça e os dois cruzaram um sorriso affectuoso.

— Como, não sabes? — disse a mãe — recebi esta manhã uma carta da condessa. Sabes que ella partiu para Nice. Pode-me que lhe envie hoje mesmo seu relógio de viagem, esquecido sobre o aquecedor de seu quarto.

— E o encarregado do castello?

— Está ausente. Foi a Paris, porque lá se casa um seu filho, e deixou-me, porisso, as chaves.

Tu sabes tudo isto e em que pensas, pois?

— Neste, disse Germana, acariciando suavemente os cabelos de André.

André Davin voltou o olhar com ternura infinita áquella que devia a vir ser sua esposa no mez seguinte e disse-lhe:

— Queres que te acompanhe, Germana?

— Não, não!... Escreve; todas estas cartas devem sahír hoje.

— Não tens medo?

— Medo de que?

— De ir até o castello só. Ha muitos salteadores por ali.

Ella poz-se a rir.

— Os assaltos verificam-se de noite e eu estarei de volta dentro de meia hora, não dando tempo de anoitecer.

André examinou o relógio.

— Se não estiveres aqui ás cinco menos um quarto, sabirei ao teu encontro em direcção do castello.

-- Então vou vendo.

Mas não correu. Sahiu tranquilamente, com a calma e o apuro que a caracterisavam.

Era uma dessas mulheres feitas para a alegria e a felicidade e que constituem a ventura dos seres que amam. Adorava seu noivo e nelle tinha resumido toda a sua vida.



REVISTA FEMININA

A vista do castello erguia-se a quinhentos metros da aldeia, no extremo de uma longa avenida de pinheiros. Transpoz a avenida e ao chegar junto ao terraço, pareceu-lhe ouvir ruidos. Não fez caso, julgando que fossem produzidos pelo vento. Abriu a porta do terraço. O caminho era-lhe familiar, pois, vinha a muito visitar a condessa.

Cruzou o vestibulo e atravessou um largo corredor que passava por traz das salas de recepções de onde partiam echos de suas pisadas.

Parou diante de uma porta, abriu-a e entrou. Fel-o bruscamente. E quando na parte interior, duas mãos a seguraram pela garganta. Ella soltou um grito, logo afogado pela oppressão. E ao cahir vio um homem que a sujeitava, outros homens inclinados sobre ella, de rostos duros, de expressão inquieta e má.

— Não a soltes, dizia um delles. — E tu, mulherzinha, se te moves, liquidar-te-emos. Onves-me?

Ajovent foi amarrada. Uma mordação na bocca e

em sua garganta. Abandonou-se ao desfallecimento, resignada pela sua inevitavel sorte.

Entremettes, uma voz rude, imperiosa, ordenou:

— Tire-se-lhe a mordação! Esperem ao menos! Vejamos o que pretende. E perguntou a ella: De onde veens, menina? O que procuras aqui?

Falava com tanta auctoridade que os outros obedeceram. Desatou as amarras de Germana, ollhou-a bem e exclamou:

— Safa! Eu conheço esta pequena.

Germana tambem o reconheceu. Era um antigo creado do castello. Serviu durante muito tempo á condessa, até o dia em que fora despedido, pelo desapparecimento bem extranho de uma joia cara.

Elle continuou:

Sim, conheço-a muito bem. Ia á missa com a patroá. Uma beatona... Esta manhã, ainda, a vi sahír da igreja com um sujeito da cidade, seu noivo, segundo me informaram.



Germana corria espavorida, pelos campos, buscando com olhos anhelosos a silhueta de seu noivo...

Germana estremeceu dos pés á cabeça. André Davin estava para vir. Não tinha pensado nelle desde que os homens a arrojjaram ao chão, mas de repente, recordou-se: Seu noivo viria! Tinha affirmado: "Se não estiveres aqui ás cinco menos um quarto; irei ao teu encontro ao castello":

Viria, pois, buscal-a... Entraria!

Aquelle que parecia o chefe inclinou-se e disse-lhe:

— Olha menina... vaes denunciar-me, não?

— Não:

Elle deu uma gargalhada:

— Tens medo, bôe moça, e promettes tudo o que se peça. Não vale a pena. Não te faremos mal. Para que? Teremos uma ou duas horas para desocupar o castello até que se inquietem por ti e venham buscar-te. Depois, poderás denunciar-me, estareis longe...

Ella declarou firmemente:

— Não virão dentro de duas horas nem dentro de uma hora; virão dentro de dez minutos, no máximo...

— Como?

Todos os bandidos fizeram menção de fugir.

Um delles exclamou:

— Salve-se quem puder! Separemo-nos!

— Como és estúpido! — disse o chefe — Não nos temos ainda aproveitado de nada e já queres ir!

— E se nos pegam?

— Imbecil! Então querias perder a occasião de uma esplendida colheita? Deixa-me agir, idiota, tendo o meu ideal.

Inclinou-se, de novo, para Germana e murmurou com voz de trovão:

— Quem te vem buscar?

— Meu noivo e dois amigos seus...

— Mentas!... Teu noivo só, não é assim?

— Está armado!

— Deixa-te de palavras inuteis. Tu o queres muito?

— Sim, muito...

— Bem; então; vae correndo. Se o encontrares, toma-lhe o braço e volta com elle para a casa. E até amanhã não pronuncies nenhuma palavra sobre nós. Está combinado? Silencio absoluto. Parece-me que isso vale a vida que te deixamos e a de teu noivo...

Está combinado...

— Juras?

— Sim. Juro por Deus...

Libertaram-n'a. Poz-se ella a correr.

— E' uma loucura! — disse, depois, um dos cumplices. — Ella vai falar!

— Não, não falará.

E foi até a porta do castello, podendo ainda gritar a Germana:

— Não te esqueças que quem quer que venha ao castello antes de duas horas, será assassinado!

Germana corria pelos campos espavorida, buscando com ellez anhelosos a figura de seu noivo, não o encontrando, porém.

De prompto se deteve. Dois soldados passavam. Teve impulsos de chegar-se a elles. Mas não, não podia. Tinha jurado por Deus, e ella era religiosa!

Continuou seu caminho. Ouvia as pancadas do relógio da aldeia. Faliavam quinze minutos para o prazo fatal. Respirou satisfeita. Não haveria perigo, os ladrões abandonariam o castello!

Voltou, pois, para casa e immediatamente depois de haver transposto o humbral da ante-sala, cahiu em uma cadeira, sem forças, as pernas como esquecidas. Tinha ouvido vozes na saleta contigua. Sua mãe e seu noivo, pensou, não se haviam movido dalli. Conversavam esperando seu regresso.

Permaneceu assim durante largo tempo, as mãos juntas, tremendo de felicidade e bendizendo a Deus, agradecendo-lhe com toda sua alma. Sua mãe lhe falou de onde estava, da ante sala, apenas illuminada pela luz de uma vela.

— Que estás fazendo? — perguntou-lhe.

— Caminhei um pouco ligeiro, nada mais...

— Htve alguma occurrencia? Trouxeste o relógio da condessa?

Germana não se lembrava delle. Não obstante, disse, ao acaso:

— Sim, dei á creada para que o acondicione.

Sua mãe proseguiu:

— Não fiques ahí, vem que tenho a falar-te.

— Acerca de que?

— Acerca dos aprestos para teu casamento. O senhor cura quer publicar do pulpito desde o proximo domingo...

— Amanhã irei ter com elle, disse Germana.

— Não vale a pena, elle está aqui.

— Aqui?

— Estavamos conversando elle e eu enquanto vos esperavamos.

— Ah! — murmurou Germana, que se sentia invadida por uma vaga inquietação. — Bem, se está aqui, não tem mais que entender-se com André...

— Com teu noivo?

— Por certo. Elle pode responder tambem como eu.

— Mas André sahiu.

— O que?

— Foi ao teu encontro, não o viste?

— O que, o que está dizendo, gritou Germana com voz suffocada.

Estava de pé, o rosto incendiado, louca de angustia.

— Não, não... é mentira! Não podia ter sahido, não o vi pelo caminho!

— Porque essa agitação? — disse a mãe. — E'

(Continuação em *Miscellanea*)

Perfumaria

ECÍÁ



Triangulo de ouro, sobre o qual
repousam todos os demais arti-
gos de luxo:

SABONETES,
BRILHANTINAS,
LOÇÕES,
EXTRACTOS,
CREMES,
PÓS DE ARROZ,
ETC., ETC.

DA

PERFUMARIA ECÍÁ
SECÇÃO DOS



ESTABELECIMENTOS CHIMICOS INDUSTRIAES "AMERICA"
RUA PAULINO GUIMARÃES, 33 — S. PAULO

CABELLOS BRANCOS?

Caspa?

Queda do Cabello?



NA ALTA SOCIEDADE

Já se diffundiou tanto o uso da Loção Brilhante, o melhor específico capillar contra as cãs, caspas, calvície e para a hygiene do cabelo que hoje, asseguramol-o sem jactancia, este producto desthronou totalmente as más imitações e os velhos methodos de tinturas.

Enorme é a differença entre o emprego de tinturas de incommoda e perigosa applicação e que jamais dão a côr natural ao cabelo encanecido, e o uso simples e agradável de uma loção hygienica e original como é a

Loção Brilhante

Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de reis

Applica-se ao pentear-se, com uma escova ou em forma de fricção, dando aos cabellos encanecidos a sua exacta côr natural primitiva, seja ella castanha, negra, ruiva ou dourada.

A Loção Brilhante extingue a caspa e combate as affecções parasitarias, deixando a cabeça limpa e fresca. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, approvada e licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

Alvim & Freitas

RUA DO CARMO, 11 — Sobrado — Caixa 1379 — S. PAULO

O
**MELHOR
REFRESCANTE**

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida
refrescante, com efeito levemente
laxativo.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

MARCA

REGISTRADA

"FRUIT SALT"

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.

Nova York

Toronto

Sydney



SEDAS
BRASITANIA

DA FABRICA
AO CONSUMIDOR

EM SE TRATANDO
DE PRODUCTOS NA-
CIONAES, SÃO INCON-
TESTAVELMENTE AS
MELHORES.

APROVEITEM AS GRAN-
DES SEMANAS DE LI-
QUIDAÇÃO

Sempre altas novidades.

Radium para combinações,
garantido por dois annos.

SECÇÕES DE VENDAS:

Rua Direita, 29-B - Tel.: Cent., 88 — Av. S. João, 187-C - Esq. Rua Ypiranga - Tel.: Cid., 8211

TAPETES ARTISTICOS
CONGOLEUM
 Sello de Ouro



Para alegrar qualquer dependência da casa

TANTO para um quarto de dormir, como para uma sala de visita, de jantar ou qualquer outra parte da casa, o uso de um Tapete Artístico Congoleum "Sello de Ouro" se impõe, não somente pelas suas altas qualidades decorativas, como pelas suas inestimáveis propriedades de durabilidade e desenhos artísticos.

Facil de limpar

Passando-se sobre o Congoleum um pano molhado, a sua limpeza está feita—num minuto, apenas. Não é preciso levantá-lo nem sacudi-lo. Líquidos e gorduras que sobre elle se derramem não o mancham. É immune aos ataques de vermes e insectos. O Congoleum se adapta perfeitamente ao soalho sem ser preciso pregal-o nem collal-o.

Exija sempre o "Sello de Ouro"

Somente o legitimo Congoleum "Sello de Ouro" possui as propriedades acima. Elle se iden-

tifica pelo "Sello de Ouro" que se encontra em um dos cantos de cada tapete Congoleum verdadeiro.

Note os Baixos Preços

Tamanhos	Preços	Tamanhos	Preços
2m75 × 4m58	220\$000	1m83 × 2m75	92\$000
2m75 × 3m66	181\$000	0m92 × 1m83	32\$000
2m75 × 3m20	163\$000	0m92 × 1m37	24\$000
2m75 × 2m75	140\$000	0m46 × 0m92	8\$200
2m29 × 2m75	112\$000		

No interior, os preços são ligeiramente mais altos, devido ao frete.

Outras formas de Congoleum

O Congoleum "Sello de Ouro" vem também em peças de 1m83 ou 2m75 de largura. Ha também *Passadeiras e Guarnições Congoleum* com encantadores desenhos.

Á venda em todas as boas casas

Vendas por atacado:

Congoleum Company of Delaware
 Avenida Barão de Teffé 7 Rio de Janeiro

GRATIS

Um Livro Colorido

Mande-nos este "coupon" e teremos muito prazer em remetter-lhe gratuitamente um bello livrinho m o qual todas as medidas em suas côtes exactas.

ESCREVA CLARAMENTE

Seu Nome _____

Seu Endereço _____

SENHORAS E
SENHORITAS!!!

Conservae a suprema belleza !

Usae

LEITE DE LYRIO

Clareia a pelle, tira as manchas,
pannos e espinhas, deixando-a
macia e bella.

Illustres medicos attestam a efficacia
do LEITE DE LYRIO.

::: EXPERIMENTAE !! :::

Soc. Prod. Chemicos Santa Cruz

R. Libero Badaró, 85-Caixa 2117

S. PAULO



VESTIDOS -
MANTEAUX -
CHAPÉUS -

Mme. C. DEBATIN

CAPRICHOS,
ARTE - GOSTO

::: PREÇOS RAZOAVEIS :::

ACEITAM-SE EXCOMMENDAS
DO INTERIOR

Rua da Liberdade 109-A

::: Tel.: Central 2984 :::

S. PAULO

Embora com sessenta annos, dansou quatro dias e quatro noites, sem parar.

UM CAMPEÃO ORIGINAL

Na Republica Argentina, conforme telegrammas divulgados na imprensa, um velhinho, contando sessenta annos de idade, dansou, para o publico, quatro dias e quatro noites seguidas, conquistando, assim, o campeonato de dansa, do mundo.

Tratando-se de uma façanha pouco commum e inesperada, mesmo, resolveu o reporter de certo jornal daquelle paiz inter-



rogar o vencedor.

— Simplesmente porque me trato, — responde elle.

Tenho bom coração, bons nervos, boas pernas, alimento-me bem, durmo regularmente e, ainda, na toilette diaria que faço não dispenso, de maneira nenhuma, o uso da "Loção Araguaia", um dos melhores especificos para o cabello, que conheço. Apenas isso.

Preparados que se vendem nesta Redacção

Serviço especial para as nossas assignantes e leitoras — Remessa pelo correio sob registro

COLD CREAM "INSUPERAVEL". — E' um producto italiano que não deve faltar em nenhum fino toucador. Por sua escrupulosa confecção assim como pela pureza dos ingredientes que entram em sua composição, tornando-o absolutamente inofensivo é um dos mais recommendaveis e de mais seguros effectos.

Amacia e embeleza a cutis emprestando-lhe uma frescura e um encanto incomparaveis.

Unicos depositarios nesta capital. Temos á venda em nossa redacção ao preço de 5\$000 e pelo correio 5\$500.

ESMALTE GABY — Para o brilho e para a belleza das unhas é este esmalte um dos melhores que até hoje têm apparecido á venda. Formula de um illustre clinico allemão o esmalte "Gaby" não deve faltar em nenhum fino toucador. Temos em duas tonalidades: branco e rosa.

Os pedidos deste preparado podem ser dirigidos a esta redacção acompanhados de 5\$000: pelo correio 5\$500.

TINTAS PARA TINGIR EM CASA — Toda a dona de casa pode tingir seus vestidos, sejam de lã, de algodão ou de seda, com a maior facilidade, e a menor despesa, usando as celebres tintas "Germania".

Para o seu emprego, não requer este preparado — o menor conhecimento tecnico; basta a leitura do prospecto que acompanha cada pacotinho.

Pedidos nesta redacção acompanhados da importancia de 1\$500, mais \$500 para o porte do correio.

AGUA DE COLONIA "CELESTE" — Acondicionada em elegantes vidros ovais á phantasia de ¼, ½ e 1 litro. A melhor Agua de Colonia que se vende no paiz. Producta da conhecida **Perfumaria Ecia**. Preço do litro: 15\$000. ¼ litro 8\$000.

da pelle. Preço do vidro, 12\$000. Pelo correio mais 2\$000.

HYGIENOL — Para a limpeza da pelle, da qual tira a gordura, evitando a formação de espinhas, cravos, etc. Preço: 6\$000; registrado pelo correio: 8\$000.

DISSOLVENTE GABY — Para tirar as manchas das unhas e o esmalte já impreatavel, nada melhor do que este preparado, cuja marca é de sobejo conhecida para que o elogiemos. Preço, remetido pelo Correio, 5\$500.

BORISAL — Indicado antiseptico, desinfectante e seccativo, de varia e util applicação. Preço do vidro: 5\$000; pelo correio, 6\$500. Duzia: 52\$000.

FORTIFICANTE DAS CRIANÇAS — Formula do reputado clinico dr. Margarido. Usado com grande exito. nos casos de fraqueza, anemia e debilidadade infantil. Preço do vidro: 6\$000; registrado pelo Correio: 8\$000.

NUTRAMINA — Farinha polyvitaminosa para crianças, velhos e doentes. Preço, 4\$000 á lata.

CREME BELDADE. — Eis outro efficacissimo preparado de toucador que muito recommendamos ás leitoras. Pedidos nesta redacção. Preço do vidro 4\$000, pelo correio 4\$500.

SABONETE AMOROSA — Perfumado, acondicionado em caixas com 3 sabonetes. Remetemos sob registro por 3\$500 cada caixa.

LOÇÃO "ECIA" — Um vidro de 250 grammas. aCda vidro 8\$000.

PO' DE ARROZ "SARAH BERNARD" — Artigo finissimo, acondicionado em lindas caixas á fantasia. Cada caixa 4\$000

CRIANÇAS,

SEMANALMENTE RECEBE PHANTASIAS RICAS

CASA DAS MEIAS - Praça Patriarcha — S. PAULO

AMIDOLINO ORIENTAL — Talco boricado perfumado; em bellissimas latinhas estampadas; indispensavel em todas as casas de familia para o associo e cuidado das creanças na primeira infancia. Incomparavelmente efficaz na cura das assaduras, nas erupções de toda especie da pelle, nas iriteiras brotoejas, queimaduras, etc. Preço dz. 24\$.

SABONETE "PACAEMBÚ" — Acondicionado em elegantes latinhas lithographadas. Deliciosamente perfumado; absolutamente neutro! Sabonete conhecido e usado no Brasil ha um quarto de seculo. Preço da duzia: 15\$000.

LEITE DE LYRIO — Remedio ideal para as asperezas, manchas, pannos, espinhas e irritação

SABONETE EM BARRAS — Coco, rosa, glycerina ,etc. Muito pratico e economico para casa de familia. Cada caixa com 12 barras. 16\$000.

CAMOMILLINA — Pó calcareo para creanças. Facilita o desenvolvimento dos ossos, evita as desordens do estomago e intestino, convulsões, febres gastro-enterite e outros accidentes durante a infancia. Efficaz em todas as molestias da dentição. Caixa 2\$500, incluso registro.

RHEUMALINA — O especifico do rheumatismo. Inegualavel especifico vegetal para a cura completa e garantida do rheumatismo. Preço: 1 vidro 7\$500, pelo correio 8\$500.

Kola Soel

Anemia, fraqueza, rachitismo, molestia do estomago. Util no crescimento das crianças. —

LOÇÃO BELLA COR — Tônico renovador. Dá vigor, beleza e rejuvenesce o cabelo. Restitue ao cabelo a cor primitiva. Evita a queda do cabelo, fortalece a raiz, elimina a caspa.

Preço: 1 vidro, 9\$000; pelo correio 10\$000.

ELIXIR VIDAN — Fraqueza geral — Inapetência — Neurasthenia — Insomnia — Falta de memória. — Elixir de gosto agradável, é um energico estimulante da nutrição, facilita o desenvolvimento do organismo justamente na época em que elle se torna mais sujeito aos perigos das infecções graves como a tuberculose e outras. Preço do vidro: 7\$500.

POLY-VITAMINA. — E' de paladar agradávelissimo e perfeitamente tolerada pelos mais delicados estomagos. Actuando energeticamente como excitante de todas as funções organicas, facilita a assimilação de principios nutritivos. Augmenta fortemente a secreção do leite e passa com elle através da glandula mammaria. A sua indicação é formal a toda senhora grávida e que amamenta. Preço do vidro, 10\$000.

DYSPEPSIA, maravilhoso preparado americano para a cura da dyspepsia e excellent preventive contra todas as molestias intestinaes, provenientes da insufficiencia gastrica. Pelo correio registrado, preço 5\$000.

AGUA DE COLONIA RENEY — Para o banho e "toilette" é o que ha de superior. Recomendamos a ás nossas leitoras, como um dos melhores preparados em seu genero. Preço da garrafa — pequena, 8\$000; media, 12\$000, pelo correio.

SANGUINOL — E' um maravilhoso fortificante que muito recomendamos ás: nossas pre-sadas leitoras e que vendemos em nossa redacção ao preço de 5\$500 e pelo correio ao de 7\$500.

POMADA RENEY. — Poucas pessoas, em nosso paiz não terão ouvido fallar neste magnifico preparado para o toucaior que no tratamento das affecções cutaneas costumam adoptar só preparados rigorosamente puros. A diffusão desta pomada tem sido verdadeiramente extraordinaria. E' por esse motivo que não vacillamos em aconselhar a ás nossas leitoras que desejam possuir

CAVALHEIROS,

ENCONTRARÃO DIARIAMENTE NOVIDADES NA
CASA DAS MEIAS - Praça Patriarcha - S. PAULO

OVOMALTINE — Economico substituto do café. Usado com regularidade, em breve a cutis fica fresca e clara, alimento nutritivo e fortificante. Muito recomendavel para nervosos e fracos, creanças e pessoas de idade. Remettamos uma lata sob registro pelo correio por Rs. 9\$500. Pedidos a esta redacção.

LICOR DIASTASE. — Emprega-se com absoluta confiança nos estados dyspepticos ligados á insufficiencia ou escassez das secreções amylolyticas nas dyspepsias, gastrites, diarrhéas infantis, vomitos da gravidez, diabetes pancreaticas, gotta, etc.

Preço: 7\$500 o vidro.

ENERGON — Depura o sangue, acalma os nervos, fortalece os musculos, defende o organismo contra os ataques microbianos. O mais activo medicamento contra: anenia, phosphaturia, raclitismo, adenopathias e todas as doenças da nutrição.

Um vidro 8\$000. Pelo correio 9\$100.

PERPETUALINA — O assentador perfeito do cabelo; não contém gordura. Preço do póte: 8\$000 pelo correio.

LIXAS "GABY". PARA UNHIAS — E' um artigo de primeira ordem, que muito recomendamos ás nossas leitoras.

Uma caixa com uma duzia custa n'esta redacção 2\$000; pelo Correio, 2\$500.

PASTILHAS RINSY, especifico ideal para todos os incommodos dos rins e outras molestias derivadas do seu mau funcionamento. Preço. 5\$000, registrado pelo correio.

uma cutis bella e suave, isenta dessas pequenas manchas e sardas tão desagradaveis.

Os pedidos podem ser feitos a esta redacção, acompanhados da respectiva importancia. Preço: 5\$500, pelo correio, registrado.

FLUXO SEDATINA. — Outro excellent preparado, que occnbate com vantagem todos os incommodos das senhoras, como hemorragias, colicas uterinas, etc.

Preço: 6\$000; pelo correio 8\$000.

CREME AURA — O creme "Aura" é fabricado segundo a formula descoberta por um grande dermatologista da Universidade de Oxford, recomendado por cientistas e artistas de renome, como, Itala Ferreira e outras.

Temos á venda em nossa redacção e podemos enviar a mediante a remessa de 5\$000 por cada frasco.

CUTISOL REIS — Preparado sem substancias irritantes, combate todas e quaesquer manchas da pelle, que conservará seu brilho, sua maciez e sua fragancia. Seu uso é simplicissimo e seus effectos seguros. Vidro, pelo correio, sob registro: 5\$500.

PO' DE ARROZ RENEY — Considerado, desde seu apparecimento, como um dos melhores, entre os productos nacionaes e, mesmo, estrangeiros. Caixa, registrada pelo correio: 2\$000.

PASTA RENEY — E' um dos preparados para os dentes, de mais rapidos e maravilhosos effectos. Preço: 2\$500.

TOLUOL -

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO
E GARGANTA

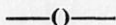
Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

LYSOFORM PRIMEIRO

DESINFECTANTE ENERGICO — DESODORANTE
INOFFENSIVO — NÃO MANCHA — CHEIRO
AGRADAVEL

O LYSOFORM PRIMEIRO é o melhor preparado
para a hygiene intima das senhoras

Em quasi todas as MATERNIDADES do mundo é usado o LYSOFORM.
As PARTEIRAS mais conceituadas prescrevem e usam o LYSOFORM.



ACHILLE BRIOSCHI & CIA. - MILANO

Concessionarios: PAVESI & CIA.

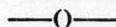
Rua Libero Badaró n. 62 S. PAULO
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

“JODOSALINA”

CRYSTAES JODATOS ITALIANOS

Este sal é o mais efficaz contra as affeições do intestino, do estomago, dos rins e da bexiga; é o melhor depurativo racional do sangue, do intestino e das mucosas.

Pela sua acção alcalina previne a prisão de ventre, as inflamações organicas e as congestões.



VETTOR PISANI - NAPOLES

Concessionarios: PAVESI & CIA.

Rua Libero Badaró n. 62 S. PAULO
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.



*“Que
delicioso
gosto”*

AS qualidades germicidas, suaves mas eficazes, do Creme Dentifricio Kolynds destroem milhares de germens da bocca—germens que corromem o esmalte precioso dos dentes e causam dores, deterioração, e má saude em geral. O Kolynds desaloja e expelle todas as particulas de alimento; o seu delicado aroma de hortelãpi-

menta deixa um gosto delicioso. A bocca sente-se limpa porque está limpa.

E tambem economico porque é altamente concentrado—uma unica bisnaga de Kolynds dura cincoenta dias, a duas escovadellas por dia—meia pollegada de creme n'uma escova secca é o bastante.



105

CREME DENTAL
KOLYNDOS

HYGIENISE SUA BOCCA COM A

PASTA ORIENTAL

A mais antiseptica e agradável

J. LOPES & C.

Praça Tiradentes, 34, 36 e
38, e Rua Uruguayana, 44

RIO DE JANEIRO



EXIJAM SEMPRE

GUARANA' e SODA LIMONADA

MARCA

ELEPHANTE

DESTILLARIA
YPIRANGA

TELEPHONE BRAZ, 370 - S. PAULO

RUA CAPITÃO FAUSTINO DE LIMA, 41

FABRICADO COM AGUA DE POÇO
ARTESIANO EXTRAHIDA DE 250

METROS DE PROFUNDIDADE, CONSTRUÇÃO DO DR. JOÃO CÖRNER



O CONFORTO DA COSINHA

Artefactos de Aluminio

As nossas gentis leitoras, amantes como são de tudo quanto é belleza e conforto de sua casa, terão tido muitas vezes occasião de apreciar nas "vitrines" os esplendidos productos da Marcas "Fulgor" e "Aurora", especialidades em artigos para cosinha, porém, a excellencia da fabricação não tinha ainda alcançado a perfeição, pois faltava descobrir o meio de eliminar o calor excessivo nas extremidades dos utensilios.

Após estudos e trabalhos, os fabricantes conseguiram produzir "cabos e azas isoladores" perfeitamente immunizados contra o excesso de calor.

Com esta applicação, devidamente patentçada, as baterias de cosinha podem-se dizer perfeitas em todas as suas particularidades, sendo tam bem a esthetica dos productos muitissimo avantajada.

ESTE INVENTO E' DA GRANDE FABRICA DE ARTIGOS DE ALUMINIO PERTENCENTE A' FIRMA

ALESSANDRO COLOMBO & CIA.
Rua da Moóca, 510, da qual os srs. Theodor Wille & Comp., são os agentes geraes para todo o Brasil.

Estes melhoramentos são sómente applicados nos artigos de aluminio que trazem a marca "Fulgor" e "Aurora".



Para que chamar o médico?

A mulher moderna sabe que protege a saúde, prolonga a mocidade e evita molestias perigosas, tendo um pouco de cuidado com a hygiene pessoal. "Lysol" é o desinfectante adoptado no mundo inteiro, ha mais de trinta annos, pelas mulheres modernas.



Comprem o
"Lysol" só em
sua garrafa
de cor escura
de café.

Lysol
Desinfectante



PREFIRAM

SAPONACEO

RADIUM

O ASSEIO DAS COSINHAS

"BIBLIOTHECA DA REVISTA FEMININA"

Em toda a estante de uma senhora culta e de bom gosto, nunca devem faltar certas obras instructivas, moraes e de alto valor artistico, como são as que temos á venda em nossa redacção e que abaixo enumeramos.

Todas ellas, sem excepção podem ser lidas por senhoras e moças, pois o criterio com que foram escolhidas obedece á mais rigida moral, a mais escrupulosa e racional selecção.

COLLECÇÕES ENCADERNADAS DA "REVISTA FEMININA" correspondentes aos annos de 1918, 1920, 1921, 1922, 1923 e 1924.

As pessoas que não colleccionaram os numeros da nossa revista referentes aos annos acima, e aquellas que tenham interesse em conhecê-las devem adquirir estas magnificas collecções que formam grossos e ricos volumes encadernados em percaline em varias côres e com dizeses a letras douradas. Todas estas lindas e utilissimas collecções representam um bello e delicado presente de anniversario, além de serem completos e esplendidos repertorios de tudo o que interessa não só a uma boa dona de casa, como toda a senhora de fino gosto e esmerada cultura. Preço, 30\$000 cada collecção.

NOVA SEIVA. O melhor livro de contos para creanças. Escriptos em linguagem simples e fluente, de absoluta moralidade e altamente interessantes, são estes contos de NOVA SEIVA a expressão do que melhor temos no genero. Edição luxuosa, propria para premios escolares, e para presentes, preço 6\$000.

A ESPOSA DO SOL. romance de Gastão Leroux, traduzido pela nossa distincta patricia Nicóia Sampaio.

Preço, incluindo o registro do correio, 6\$000

FLORES DE SOMBRA, bellissima comedia em 3 actos, de Claudio de Souza, o festejado comediographo nacional. E' uma das modernas peças de nosso theatro, que maior successo alcançou.

Um lindo volume, nitidamente impresso em papel "glacé" com bellas illustrações e capa em trichromia, 3\$500.

QUARTO LIVRO DE LEITURA, obra didactica de grande merecimento, adoptada em numerosos estabelecimentos de ensino. E' um livro que se recommenda a todos os professores, pela clareza de sua exposição e perfeito methodo evolutivo das materias. Um volume encadernado, 3\$500.

MAGNA PECCATRIX: Neste magnifico trabalho a illustre escriptora baroneza Anna von Krane, estuda de forma admiravel o espirito e os costumes do tempo de Jesus Christo. Livro que pelo interesse que suscita prende a attenção do leitor de principio a fim. Não deve faltar em nenhuma bibliotheca que se preze. Preço pelo correio, 7\$000

EU APPRANJO TUDO, outra esplendida comedia de Claudio de Souza (um dos maiores successos do theatro brasileiro, no genero brilhante).

Um bello volume, impresso em optimo papel, 3\$500.

A FILHA DO DIRECTOR DO CIRCO. Um dos mais interessantes romances da grande escriptora allemã, baroneza Ferdinand von Brackel. A sua leitura empolga de principio a fim. Traducção portugueza primorosa. Edição de luxo. Um grosso volume de cerca de 800 paginas, nitidamente impresso, proprio para presente, 10\$000.

CAFÉ DA SERRA

O mais

Saboroso



Rua Jaguaribe, 12 — Tel.: Cidade, 4986 — S. PAULO

OLIVEIRA BORGES



O Suor nos Vestidos é horrível!...

Use **MAGIC** que é um preparado liquido que suprime a transpiração das axillas, pés, mãos, etc., evitará as manchas dos vestidos e o uso dos horríveis sudores de borracha fazendo desaparecer até o mais ligeiro odor que, ás vezes, com o excessivo calor, pôde dar a transpiração. **MAGIC** é o unico garantido como inoffensivo á saúde pelos doutores Miguel Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro e Werneck Machado. Será possivel ter maior garantia do que os nomes destes medicos? Assim pois, não ha nenhum recuo em usá-lo. Vende-se nas boas farmacias e perfumarias pelo preço de 78000 cada vidro. Pedidos e prospectos a

Agentes Geraes: **ARAUJO FREITAS & CIA.**
Caixa Postal, 433 — RIO DE JANEIRO

Uma participação ás collaboradoras da "REVISTA FEMININA"

Participamos ás exmas. familias que, para melhor servir a nossa distincta clientella, abrimos no nosso estabelecimento um Laboratorio para a conservação das pelles durante a estação calmosa.

WULFF & CIA.

Importação directa
de pelles legitimas, Esconsk,
Putois, Wison, Tope, etc.

.....
Permanente stock de Capas,
Casaquinhos e Estolas de Pelles.



Confeções sob medidas

Reformas e concertos
SERVIÇO GARANTIDO

.....
Annexo: Fabrica de guarda
chuvas e sombrinhas.

STOCK PERMANENTE

Vendas por atacado e a varejo

RUA BARÃO ITAPETINGA, 53 - S. PAULO - T LEPHONE CID. 3899



Casa Rocha

RUA 15 NOVEMBRO, 15

**O CALÇADO DISTINGUIDO
PELA ELITE PAULISTANA**

Todos os mezes novos modelos extrahidos
dos últimos figurinos.

**MEIAS DAS MELHORES PROCEDENCIAS PARA
SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS.**



Rua 15 de Novembro, 16 -- Av. Celso Garcia, 37

QUEREIS A COMMODIDADE E
ECONOMIA EM VOSSO LAR?

Comprea hoje mesmo a

OLLA EXPRESS CALDEIRÃO EXPRESSO

PANELLA SEMPRE IMITADA, MAS QUE
ATÉ HOJE NÃO SE CONSEGUIU IGUALAR

Ella vos traz a commodidade de, em 15 ou 20 minutos coser substancias mais duras, como feijão, grão de bico, mocotó, cangica, gallinha, dobradinha (bucho), tudo enfim que se possa desejar.

Com poucos minutos de lume ao fogão e o auxilio do Caldeirão Expresso, fareis um almoço ou jantar appetitoso, economizando 70 a 80 % de vosso dinheiro em combustivel e muitas horas de vosso precioso tempo. — Cada Caldeirão leva consigo um folheto explicativo sobre o modo de usar.



UNICOS CONCESSIONARIOS E IMPORTADORES PARA TODO O BRASIL:

VIUVA GRECA & IRMÃOS

Linha Douradense — S. JOÃO DA BOCAINA — Est. de S. Paulo

Deposito em São Paulo:

Casa LaTerza Armentano & Cia.

Rua da Conceição, 62

Encontram-se á venda nas seguintes Casas:

CASA MAPPIN STORES — Praça Patriarcha. 2
CASA LEBRE — Rua 15 de Novembro. 1
CASA NOGUEIRA — Praça da Sé. 54
CASA CHIAVONE — Rua de S. Caetano 9 - A
CASA GASSI — Rua Quintino Bocayuva 27 - A

E NAS PRINCIPAES CASAS DO INTERIOR.



ESMAITE — CREME
AGUA DE COLONIA

G A B Y

SÃO OS PRODUCTOS MAIS
PROCURADOS

PREMIADOS NO ESTRANGEIRO
COM MEDALHA DE OURO E
GRANDE PRIX

ENCONTRAM-SE EM TODAS AS
BOAS CASAS.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

Irene Lenthe

Photographa da REVISTA FEMININA

ARTE PHOTOGRAPHICA

Especialidade em retratos de crianças
e photographias em seda.

Ampliações a óleo, pastel e aquarella

Av. S. João, 155 — S. PAULO

(Junto ao Cinema Avenida)

TELEPHONE: CIDADE, 7775

A's Sras. assignantes da "Revista
Feminina", 20 % de abatimento.

CURATOSSE

(Phco. P. T. Dantas)

CURATOSSE pôde ser dado ás creancinhas, porque não contém opio, nem opiáceos.

CURATOSSE isento de alcaloides, rico de vegetaes e balsamicos.

CURATOSSE especifico das bronchites, asthma, tracheites, rouquidões, coqueluche, resfriados, qualquer tosse.

CURATOSSE de effeito certo, rapido, seguro nas affecções broncho-pulmonares.

CURATOSSE balsamico e expectorante.

CURATOSSE DESCONGESTIONA
E FAZ EXPECTORAR.

Lic. n. 406 de 31-10-1912

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

PEPTOL

- DO -

Phco. Pedro Teixeira Dantas

PEPTOL fortificante soberano, digestivo completo.

PEPTOL recetado para doencas do estomago, qualquer fraqueza, prisão de ventre.

PEPTOL pobre de alcool e de assucar, rico de guaraná e de phosphoro.

PEPTOL evita a prisão de ventre na gravidez.

PEPTOL augmenta e enriquece o leite ás lactantes.

PEPTOL DIGERE, NUTRE, FAZ VIVER.

Lic. 311 de 10-7-1912

Em todas as pharmacias e drogarias.

FELIZES MÃES!

Mães! Haverá alguma coisa neste mundo que vos possa dar mais alegria do que os constantes progressos da saúde de bébé? Dae-lhe Mellin's Food, e sereis felizes.



O Alimento Mellin é facilmente digerido e assimilado por uma criança porque, quando tenha sido devidamente misturado para d'elle se fazer uso, assemelha-se exactamente ao leite materno na sua composição e nas suas propriedades.

Mellin's Food

O ALIMENTO QUE SUSTENTA

Amstras e Brochura gratis a quem as pedir, mencionando a idade do bébé e o nome d'este jornal
a **Crashley & Co.**, 58, Ouvidor, Rio de Janeiro;
H. Wallis Maine, Caixa 711, São Paulo;
Ferreira & Rodriguez, 23, rua Consolheiro Dantas, Bahia;
o a **Mellin's Food, Ltd.**, Londres, S. E. 15 (Inglaterra).

AQUECEDORES E FOGÕES A GAZ

"ZENITH"

OS MELHORES, MAIS ECONOMICOS E MAIS BARATOS.

Artigos domesticos de latão
nickelado marca

"Santa Isabel"

comparam-se com o melhor artigo estrangeiro.

PEÇAM ESTAS MARCAS



PRODUCTO DA
GENERAL MOTORS

COMPRANDO UM BUICK, V. S. "CORTA" DA DESPEZA A METADE

Quando se compra um automovel, não é somente a importancia do seu preço que se deve tomar em consideração — o custeio do carro é um ponto que deve merecer especial exame e estudo.

Si V. S. desejar adquirir um automovel, que seja realmente economico, sob todos os pontos de vista — consumo de combustivel e lubrificante e eliminação de concertos — convém que experimente o Buick, pois verá que esse carro proporcionará a V. S. longos annos de inefavel prazer, mediante pequena despesa.

PREÇO EM SÃO PAULO (COM PNEU SOBRESALENTE)

Turismo Especial (5 lugares)	16:000\$000
Turismo (7 lugares)	17:550\$000
Turismo Master (7 lugares)	21:950\$000
Turismo Esporte Master (5 lugares)	20:850\$000

Agentes autorizados na Capital:
CASSIO MUNIZ & CIA.
Praça da Republica, 58 - A
Rua Alvares Penteado, 11
Off.: Rua Epitacio Pessoa, 13
S ã o P a u l o



CADILLAC



O CARRO DA FIDALGUIA!

NOBREZA e distinção, luxo e conforto, força e resistência — os predicados que, dentre tantos outros, mais realçam a suprema qualidade do carro CADILLAC — são as razões da sua acertada escolha, pelos fidalgos de bom gosto, que o consagraram definitivamente, o seu automovel favorito.

Agentes autorizados na Capital:

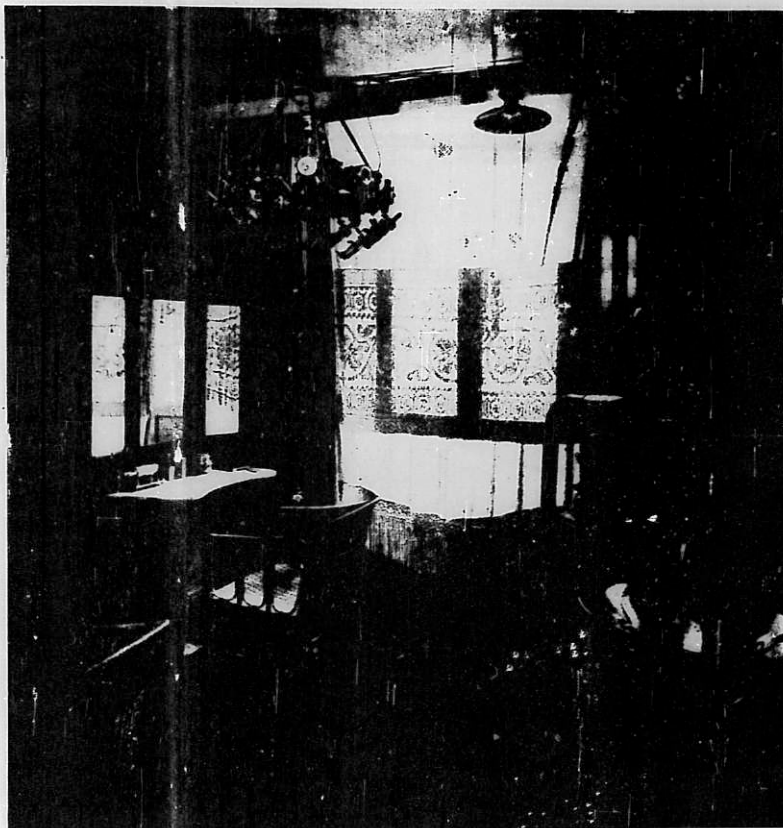
CASSIO MUNIZ & CIA.

Praça da Republica, 58 - A

Rua Alvares Penteado, 11

Of.: Rua Epitacio Pessoa, 13

S ã O P A U L O



ALGUMAS EXPLICAÇÕES SOBRE A ONDULAÇÃO PERMANENTE

Grande é o numero de nossas leitoras que nos escrevem pedindo informações a respeito de ondulação permanente, hoje de uso quasi geral, não só pela commodidade que nos traz, como por não estragar o cabelo, o que não acontece com os crespos e ondulações a ferro quente.

Attendendo a estes pedidos apresentamos ás nossas amigas uma photographia que representa uma das luxuosas cabines do nosso melhor "coiffeur", sr. Hamel, com o aparelho que serve para a ondulação permanente. Como vêm, compõe-se de diversos "bigouddis" nos quaes são enroladas mechas de cabelo. Póde-se fazer soffrer esta operação no cabelo todo ou em parte, sendo o preço de Rs. 10\$, por "bigouddis" e é rapida a operação.

Aconselhamol-a a todas nossas assignantes mas principalmente ás que residem no interior e que estão privadas de um bom cabelleireiro que lhes faça a ondulação Marcé.

Como dissemos, o cabelo não se estraga e nem perde o brilho sendo a ondulação de apparencia natural e garantida por 6 mezes. E' especialista neste trabalho o sr. Emil Hamel. Com capricho, este "coiffeur" artista estuda a physionomia de suas clientes e procura-lhe um penteado e ondulação que lhes façam sobresahir os encantos. Elle proprio faz a ondulação permanente. Tanto nós, como o sr. Hamel estabelecido á rua Marquez de Itú n. 8 attenderemos toda e qualquer informação solicitada por nossas amigas.

CASA PACHECO

SÉRIA E BARATEIRA

63, RUA DA CONSOLAÇÃO, 63 TELEPHONES: CID., 5073-1196

Manteiga fresca superior de Santa Rita de Caldas, kilo	108000	Azeite São Luiz, lata	65000
Manteiga Viaducto — Aviação — Real em latas de ½ kilo, lata	58300	Azeite "YBARRA", lata	75000
Manteigas Demagny, Veadó, Regatas, Carmo do Rio Claro, lata	58000	Aveia Quaker Oats, lata	38300
Manteigas Beija-Flôr, Lambary, Diava, Aymoré, lata	45500	Ameixas pretas superiores, kilo	68000
Manteiga Dalila, lata	38800	Ameixas pretas francezas, kilo	78500
Manteiga de Coco Brasil, kilo	38300	Polvilho azedo superior para biscoitos, kilo	18800
Goiabada Pesqueira "Peixe" ou "Leão", lata	28500	Polvilho doce refinado superior para sequilhos, kilo	29000
Goiabada Campista (Caseão), lata	28800	Camariões secos superiores, kilo	68000
Rapaduras de Campos superiores, cada	8500	Leite condensado Ararense novo, lata	18800
Biscoitos Aymorés em latas de kilo, lata	45500	Melado fios de ouro, lata	39000
Biscoitos Aymorés (Para kilos), kilo	66000	VINHOS ENGARRAFADOS PELA CASA PACHECO	
Biscoitinhos Viennenses, 1/2 lata	59000	Virgem, superior, duzia	24000
Pescadinhas Leal Santos, lata	28000	Alvorçalhão, superior, duzia	26000
Azeites Bertolli, Fontana, Rosito, lata	68200	Clarete, superior, duzia	28800
Azeite Sasso, lata	65500	Collares, superior, duzia	70500
		Genuino de Poços de Caldas (Folha de Figo), duzia	29800

N. B. — As garrafas dos vinhos por nós engarrafados, deverão ser devolvidas, caso contrario cobraremos a titulo de caução, 40) réis por garrafa vazia não devolvida.

As encomendas para o interior só serão executadas quando superiores a 50000.

Hygiene e Belleza

Não ha para a mulher moderna, desgosto maior do que *cuordar*. A moda não é feita para as senhoras nutridas, e as senhoras que o são, e não podem usar tudo o que Paris nos manda de "chic", sentem uma grande pena e têm razão. A gordura excessiva, desfia. Se ser extremamente magra, não favorece a mulher, o ser oida de mais é ainda mais feio e mais difficil de disfarçar.

Para emagrecer annuciam-se muitos remedios. Mas é preciso muita cautela em tomá-los, o que se não deve fazer sem consultar medico, porque podem ser nocivos a saúde.

O melhor systema é seguir uma dieta, o que não quer dizer que se não coma, porque seria ainda pior do que os remedios. As senhoras com tendencia para a obesidade, não devem comer batatas nem farinacos, nem massas e pouco pão. Pode acompanhar-se a dieta com o seguinte tratamento: massagens e fricções com uma pomada que desfaça os tecidos adiposos.

Damos hoje a seguinte receita que tem dado resultados maravilhosos, nas senhoras que a têm usado:

POMADA IODURADA CONTRA A OBESIDADE:

Vaselina	30	grammas
Extracto de noz vanilha	50	"
Extracto de álcool de "feces vesiculosas"	2	"
Polvo de iodato	3	"
Iodo metálico	0,30	"
Essencia de cidra	1	"
Essencia de vertebre	3	gotas

Prepara-se num pedaco de pomada de tamanho de uma noz e friccionasse com força a parte que se quer emagrecer, até a pomada ser completamente absorvida pela pele. Estas fricções devem ser feitas todos os dias e só ao ao fim de algum tempo se começa a sentir a differença, não devendo desanimar, porque logo as primeiras se não conseguem o que se quer.

Quasi todas as senhoras abandonam logo os tratamentos, sem esperar o resultado, e assim nada se pode conseguir. É preciso paciência e persistência.

Acaba com os CALLOS



e a dôr em
3
segundos



Não importa onde está, o que magoa ou ha quanto tempo o tem ou ainda que classe de callo é, "GETS-IT" eliminará a dôr em 3 segundos. Toda a dôr desaparece com um contacto. O callo então solta-se e cahe completamente. Se anda, dança ou usa calçado apertado, este é o preparado que necessita. Para seu beneficio proprio, experimente "GETS-IT" á venda em toda a parte. O custo é muito pequeno.

"GETS-IT" Inc., Chicago, E. U. A.

MISCELLANEA

(Cont. de "A mulher no lar")

desgrenhada. A mulher no lar tem de ser a fada protectora, tem de ser a belleza, a graça, a illusão mesmo, porque de illusões vive o homem e nada o desgosta mais do que as realidades da vida. Pensem bem as jovens que em breve vão fundar um lar e compenetrem-se de que casar não é divertirse, arranjar quem lhe compre vestidos e acompanhe a divertimentos. Casar é fundar um lar, criar uma soberania e todos saem os duros espinhos que traz o reinar, e uma mulher que o saiba ser, tem de os aceitar com o sorriso nos labios.

(Cont. de "O juramento")

muito natural. André terminou sua correspondencia com rapidez, levou as cartas ao correio e dali se dirigiu para o castello, por um atalho...

Dae a vossos filhos o
MAES!
Bonbon Laxo-Purgativo,
agradavel, nutritivo e medicamen-
toso.

Graciano & Caccuri

Rua do Carmo, 39 - 2. andar

Phone: Central, 1399 — S. PAULO



Germana vacillou, espantada. Recordava-se do homem de lá, de traz da porta do vestibulo, de cordas ás mãos. Lembra-se também, de seu juramento estúpido, dos dois soldados...

De repente, precipitou-se para fóra. Se André não tivesse chegado. Se tivesse errado o caminho!

Corria, louca, dando gritos dolorosos:

— Soccorro!... Soccorro!... Por aqui!... Ao castello!... Soccorro!...

Vários homens a seguiram. Ao cabo de alguns minutos chegou ao castello, cruzou o jardim e subiu...

A porta estava aberta. No vestibulo seus pés tropeçaram em alguma cousa que jazia no solo... Inclinou-se e tocou num corpo inerte.

Os homens que a acompanhavam chegaram. A luz de phosphoros reconheceram o seu noivo, livido,

com um punhal cravado na garganta... Estava morto.

Germana não teve nenhuma queixa, nenhum gemido. Arrancou o punhal e de um só golpe varou o coração, cabindo sobre o cadaver de seu amado.

(Cont. de "A senhora Maria do Cerro")

— Quantas pedras estão aqui? Cada carroiro dizia um numero, ao acaso; o que mais se aproximava da conta, era o preferido.

A paragem ali, á sombra das oliveiras, era da praxe, e ninguém a infringia. O gado descansava um bocado, comia o seu feno, e como ficava perto o poço, se era no verão, dava-se-lhe de beber. A borraça andava de mão em mão, e a senhora Maria do Cerro, quando era do rancho, não desdenhava dar-lhe o seu beijo, pondo em cima da gollada uma bucha de pão, servindo de vehiculo a um bocadinho de carne. Não tinha o vicio de beber, mas gostava de sentir um pouco toldada a cabeça, e as cousas vistas no fumo esparsu duma embriaguez incipiente eram mais agradaveis aos seus olhos. O café era a sua bebida predilecta, e então acompanhado dum calice de licor de rosas, era de lhe lambem os beijos tres vezes.

O carro que lhe coubera por sorte era sempre o ultimo a partir.

Já os outros iam por ahí fóra, e ainda elle não se puzera em marcha.

O respectivo carroiro tinha inevitavelmente que arranjar alguma cousa, que o obrigava a ficar para trás. Em regra só abalava ao pé das oliveiras, marchando com o passo mais lento que tinha o seu gado, quando os outros já iam para lá da Portela, indo apañal-os ao Reguengo, onde esperavam por elle... e por ella. Ahi repetia-se a loteria das pedrinhas, e o felizardo a quem coubera a sorte grande formava na retaguarda. Para o carro delle passava então a senhora Maria do Cerro, convencida de que era preciso dividir por todos a carga que ella representava.

A scena repetia-se mais vezes, em termos que ahi pelas alturas de Panoias, a desandar para a ribeira de S. Romão, a senhora Maria do Cerro installava-se novamente no primeiro carro, tendo passado por todos elles.

BRITO CAMACHO

CASA DAS MEIASPO
E' E
SERA'**Unica****CASA DE CONFIANÇA**
PRAÇA DO PATRIARCA — S. PAULO

Água Natural SILVA, os seus efeitos nas molestias dos rins, figado, etc.

M. A., brasileira de 40 e tantos annos de idade, doente ha 8 annos dos rins, não podendo ficar muito tempo de pé, com dores fortes nessa região, tendo como melhor posição se deitar no leito ao comprido, consultou varios medicos durante esse longo tempo não tendo adquirido a menor melhora, submettemol-a a tratamento applicando um cat. "Água Sila" e depois de 4 mezes, que esteve debaixo do nosso cuidado, acha-se completamente curada, não accusando mais dores e muito bem disposta para seus affazeres domesticos a que se entrega, comendo bem, o que antes não podia fazer.



Concessionarios:
Irmãos Segreto
R. Sto. Antonio, 123
S. Paulo

Nós, admiradas com a efficacia desta Agua, a recommendamos á illustrada classe medica para fazerem suas experiencias e certas ficamos, que tirarão optimos resultados nestas molestias.

(Cont. de "O feminismo antigo no Egypto")

da com o contracto do *dom nupcial* que é prova clarissima da condição da esposa senhora do lar. Por esse contracto promette pagar um tributo ao marido, no caso em que ella "o" repudiasse.

"Si eu te abandonar, si eu amar um outro homem dar-te-hei 9 khatis (*moeda de ouro*) além do khati que me deste no dia do meu estabelecimento de dona de casa".

Isto prova claramente qual era a superioridade da mulher sobre o marido e vê-se que o homem, em vez de receber um dote da esposa, devia-lhe, ao contrario grande somma de dinheiro.

Deodoro de Sicilia, historiador e viajante grego que nos deixou preciosos documentos acerca do Egypto, diz que as leis de seu tempo estipulavam sempre a supremacia da mulher sobre o homem.

O feminismo no tempo do rei Bochoris, resplandeceu com extranho brilho e provou a igualdade intellectual de ambos os sexos.

Mas a reforma de Ptolomeu IV Philopator em 122 A.C. poz fim a esse estado.

Herodoto que visitava o Egypto por essa epoca viu ainda algumas senhoras, exercerem differentes funcções: vendedoras de toda a sorte de mercadorias, negociantes, inspectoras, etc., enquanto os homens sentados á soleira das portas, teciam lã ou a fiavam despreocupadamente...

(Cont. de "A vida phantastica de um Maharajah")

trella do Sul", avaliado em duzentos e cinquenta mil libras, com 125 quilates, brilhante que pertenceu a Napoleão, e outra pedra de

BICHOCIDA FLY-TOX

MATA

MOSCAS — MOSQUITOS —

PULGAS — PERCEVEJOS —

BARATAS, ETC. ETC.

Pergunte a quem o usa.

75 quilates, que era a joia mais valiosa do imperador do Mogol.

Reune-se o seu conselho na sala das audiencias.



Lactomina

Preparado para produzir, augmentar e fortificar a secreção lactea.

— Poderoso fortificante dos ossos —
Aconselhado nos ultimos dias de gravidez e depois do parto.

— Analysado e approved pelo departamento nacional da saude publica sob n. 1.507 em 19-5-1923.

Formula da pharmaceutica Anna Maillot
— S. PAULO —

CAVALHEIROS,

ENCONTRARÃO DIARIAMENTE NOVIDADES NA
CASA DAS MEIAS - Praça Patriarcha - S. PAULO

MÃES!



SOMNO
do VOSSO
FILHINHO É A
VOSSA TRANQUILLIDADE!

TALCOBORO ASSIS
EVITA E CURA AS ASSADURAS DAS
CREANÇAS, garantindo-lhes um
SOMNO CALMO. FORMULA DO DR.
SYLVIO MAYA, Director da Maternidade
de S. PAULO

Dois mancebos escoltam o throno.

No meio de um recolhimento religioso e entre os bailarinos que dansam ao som de uma orchestra, desfilam os chefes, oferecendo caixas de prata com moedas de ouro e objectos artisticos.

O Maharajah põe a mão em signal de que acceta a offerta. Acto continuo, retiram-se os concorrentes, dando-se a recepção por finda.

O resto do dia é occupado com festejos varios, nelles tomando parte mais de quinhentos cidadãos convidados.

Um dos mais attrahentes desses festejos é o denominado "festa das cores".

Consiste numa verdadeira batalha de agua de cores azul e roxa. Os que tomam parte dividem-se em dois grupos iguaes, com os olhos vedados, carregando grandes seringas, que se assemelham aos extintores de incendio, com agua, de um lado, roxo e de outro azul, conforme o grupo a que pertencem, sendo rapidamente abastecidos logo que se exgottam.

O tic da diversão está em constatar-se que cor predomina, por fim, nas vestes brancas dos jogadores.

O jogo é muito divertido para os participantes e ainda mais para a assistencia.

O palacio do Maharajah é sumptuosa e ricamente mobiliado, destacando-se em suas de-

pendencias quadros dos mais celebres pintores antigos e modernos e enorme copia de objectos artisticos, esculturas e trabalhos de inestimavel valor.

O aspecto externo é grandioso, e não desmerece em seu gosto dos mais celebres palacios das cortes europeas.

Ha gelosias de onde a maharani, as princezas e as demais damas da corte podem, sem ser vistas, apreciar todas as festas.

Ellas possuem, como é facil de adivinhar-se, uma grande riqueza em vestuarios e joias.

Toda a familia é bem educada. A princeza estudou na Universidade de Bombay, assim como os seus irmãos, e é sua occupação diaria trabalhos manuaes e a leitura de revistas e "magazines" estrangeiros.

De vez em quando o Maharajah faz excursões pela Europa com sua familia e frequenta as praias mais aristocraticas.

E' uma familia para quem a vida é um paraizo.



PYROTEX
SCIENTIFIC 350

A Escova de dentes ideal pelo seu feitio.

Limpa todos os dentes por adaptar-se ao arco natural dos mesmos.

Á VENDA EM TODA A PARTE

MEIAS

PARA TODOS -
PREÇOS MINIMOS

CASA DAS MEIAS
PRAÇA PATRIARCHA - S. PAULO

(Cont. de: "O renascimento de um povo")

grande pedagogo elaborou um programma de educação nacional que não podia ter uma applicação immediata, e muito menos um resultado que se visse logo nas primeiras gerações.

Dahi a criação dessa extraordinaria força social que foi "Os sokols" que têm por base uma fraternidade e uma solidariedade absoluta, tendo por ideal a saúde e a belleza physica e moral dos seus membros, que têm por verdade indiscutível o preceito: "O individuo não é nada, a collectividade é tudo".

A personalidade mais completa e mais superior não vale se não se associar a outras para conseguir um fim commum e se não estiver prompta para todos os sacrificios, inclusivamente o de se afastar da acção, se com isso beneficiar a Nação. Por que uma Nação só pode subsistir se todos os individuos souberem subordinar os seus interesses particulares ao interesse geral.

Com este ideal admiravel pôde hem calcular-se a força de resistencia que representou para o resurgimento da Tcheco-Slovaquia esta agremiação patriótica da qual vamos especialmente falar no artigo seguinte.

ANNA DE CASTRO OSORIO.

CHEGARAM

LANS E CASIMIRAS

1927

A dinheiro 5%.

Peçam amostras

As ULTIMAS NOVIDADES em LANS para vestidos e Casimiras para Manteaux

LANS lisas

LANS com barra

LAN xadrez e escossez

LAN composé, xadrez com liso

LAN tecido fantasia

CASA LEMCKE

— S. PAULO —

— SANTOS —

R. Libero Badaró 106/4

Rua do Commercio, 13

O XAN

A chimica Industrial "Bayer-Meister Lucius" de Weskott & Cia., do Rio de Janeiro teve a genileza de nos enviar anostros de um dos seus productos mais originaes e interessantes: *Oxan*.

O *Oxan* não é outra cousa sinão um rapé medicinal, ou por outra, um pó anti-defluxionario. Desobstrue o nariz; estimula a secreção; acalma o ardor e refresca.

E' branco, muito fino e pode ser absorvido, pelo nariz tal e qual como o rapé.

Os effeitos do *Oxan* são admiraveis e certos. Os ensaios chimicos realizados em grande quantidade de enfermos, têm salientado que o *Oxan* é um remedio valioso para a constipação e que, usado a tempo, logra fazer abortar o defluxo incipiente.

Aconselhamos pois aos nossos leitores a experiencia do novo producto, allás muito recommendado por summidades medicas europeas.

(Cont. de "Touca e paletozinho")

paletozinho e da golla e 5 no avesso das mangas. Forre o vestido com crepe da China branco. Feche o paletozinho com fitas compridas de setim branco. A touca faz-se do mesmo modo. As quatro partes que formam o fundo são guarnecidas de uma linha de crochet em fita de seda; retem-se r uma serzidura apparente, executada com a mesma fita de seda; a pequena aba atraz do chapéu e o avesso são feitos a parte; faça tres linhas de crochet, por fóra e cinco no avesso. E' preciso sempre começar e acabar a aba por uma linha de crochet em fita de seda.

Forre o chapéu de um "ponge" branco e colloque uma fita de setim branco.

SENHORAS, ENCONTRARÃO DESDE A MEIA CAZEIRA ATE' "ALAME" PARA SOIRE'E **CASA DAS MEIAS**

O REI INFELIZ

Vivia no Oriente um rei poderoso, que escon- dia sob uma apparencia ríspida, um coração cheio de bondade.

Ora, este rei tinha uma pupilha, princeza linda, cujos olhos azues encantavam a todos quantos tinham a ventura de a conhecer.

Pobre rei! Não sabia que o meigo coraçãozinho de Nahyda pertencia ao poeta de olhos negros e profundos, que em noites de luar, soluçava canções de amor, sob a janella de seu quarto.

Um certo dia, estava o rei mais sombrio que de costume, com o olhar perdido na paisagem que se desenhava ante si, quando uma ala, a predilecta da princeza, ajoelhou-se a seus pés e lhe disse chorando que sua ama desaparecerára...

O que se passou no coração do rei, eu não posso explicar, mas seu semblante cobriu-se de uma palidez mortal e seus olhos como que se apertaram.

Quando pôde falar, ordenou que a púrcirassem por todo o reino e que a trouxessem viva a merda.

E os dias que se sequiram, foram para o pobre rei, dias de angustia e desespero. E os mensageiros voltaram trazendo unicamente a noticia de que a princeza deixára o reino com David, o poeta sonhador...

E o rei procurou esquecê-la, guardando entran- to no fundo do peito, um desejo de vingança, contra o eleito de sua querida e ingrata Nahyda.

Passou-se um anno. E aquelle rei que fora solto e que comêdera a esperança de ser feliz um dia, voltava de longa viagem que fizera em busca do esquecimento, mais triste e acalorado que quando partira.

Chovia e fazia frio... E o rei caminhava sem sentir o frio e a chuva...

O vento substituiu a chuva e o seu aliar pôde arrepios de pavor na Natureza...

E o rei continuava a caminhar, sem notar os estrebecimentos e o cansaço de que o seu cavallo se achava possuído.

Finalmente pareceu voltar a si e avistando uma casinha branca, para lá se dirigiu.

Bateu e tornou a bater, mas o vento cada vez mais raivoso e larullento, alafava o som de suas pancadas. Empurrou a porta e entrou.

Ao entrar, deu com um jovem casal adormeci- do, sendo perto da sua, uma caminha onde repousa- va uma criança que parecia acocorada.

Sentiu tristemente, mas o seu coração come- çou a bater com força e elle sentiu que tudo em derredor escurrecera... E que elle reconheçera na casinha de Nahyda e David!

Teve um momento de odio terrivel, mas ao ver a creancinha que lhe sorria, tudo nelle se transformou e nos olhos desse rei, que queria a vingança, desse rei que não teria hesitado em com- metter um crime, uma lagrima brilhou e elle chorou pela primeira vez na vida.

Estão antes que o coração lhe estalasse no peito, dobrado, tiron precipitadamente um medali- lho, de ouro e brilhantes, reliquia sagrada para elle, e o prendeu ao pescoço da creancinha que lhe sorria e o fitava com os olhos azues, os olhos que elle amava em Nahyda...

E contendo a custo um soluço, curvou-se, beijou a innocente creancinha e sahio, não para procurar o esquecimento, mas para continuar a ser UM REI INFELIZ!

Fora, o vento ululava... mas o rei ainda pôde ouvir uma voz que dizia, que dentro da casinha branca dizia: Filhinho, dorme!

HELENA TELLES RIBEIRO

Recopil. 30 de Março de 1927.

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O creme RUGOL é usado diariamente como fixador do pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza

A hygiene acha-se de posse, actual- mente, de numerosos segredos, des- tinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Con- curso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Crème Rugol, des- tinado não só a prevenir e combater a fadiga da pelle como tambem contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Crème Rugol sobre a pelle é maravilhosa: desparta a actividade expulsiua das glandulas sebaceas obliteradas: au- xilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.

MANCHAS E SARDAS DA PELLE: As massagens com o Crème Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

RUGAS — PÉS DE GALINHA: O Crème Rugol, sendo usado com assiduo cui- dado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

COMO FIXADOR: O Crème Rugol, mesmo usado apenas como fixador do pó de arroz, conserva a loçania physionomica, fortalecendo a téz, dando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS: O Crème Rugol, usado logo após feita a barba, amaciano a pelle.

GARANTIA: Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro gan- has em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

VANTAGENS DO RUGOL

- 1.º — Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios.
- 2.º — Innocuidade absoluta; ate uma creança recém-nascida pôde usal-o.
- 3.º — Absorção rapida.
- 4.º — Adherencia perfeita, usado como fixativo do pó de arroz.
- 5.º — Não contém gordura.
- 6.º — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas boas pharmacies, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nol-o mandar que immediatamente lhe remetteremos um frasco.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11, sob. — Caixa 1379.

Coupon — SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379—São Paulo:

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 12\$000, além de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

Nome.....
 Cidade.....
 Rua.....
 Estado.....

CASA LUCCHESI

MUSICAS—CORDAS—
 VIOLINOS E ACCESSORIOS

PIANOS ALLEMÃES DAS MELHORES MARCAS

Vendas a prestações

R. José Bonifacio, 40 - JOSÉ LUCCHESI, FILHOS & Cia. - Teleph.: Central 5437

NOVA SEIVA

Um livro interessante que acaba de aparecer - A. Moral na Arte

Contos

Comedias

Monologos

Recitativos

É o mais interessante, é o mais util, é o mais instructivo dos livros destinados ás nossas escolas.

"Nova Seiva", que acaba de ser publicado, é uma linda collecção de novellas moraes e recreativas, é a seiva da alegria que trará á alma da nossa mocidade.

Podemos affirmar sem temor de engano nem medo de sermos inmodestos, que a "Nova Seiva" é um livro unico no genero, tendo sómente como emulos esses bellos livros que se publicam na Hespanha e na Italia, e que jámais tiveram similares no paiz.

A literatura infantil, sadia, moral, instructiva, resentia-se da falta de um trabalho bem feito, bem impresso, ricamente illustrado, que levasse á cultura da nossa mocidade, além dos ensinamentos de honra e de bondade, o gosto pela belleza e pela arte. Um preceito moral escripto em lingua defeituosa, se insinua a rectidão do caracter, perverte a arte da linguagem. E os brasileiros devem relar contemporaneamente do seu espirito e do seu idioma.

A influencia que os contos têm produzido na formação do espirito da mocidade é tão grande que os governos têm cuidado, pelos seus pedagogos, da organisação de livros da especie deste que hoje annunciamos; entre nós esse cuidado fallou e é por isso que nos nossos lares, o que se lê, são lamentaveis historias da "Carochinha", quando não são os "Testamentos dos Bichos" e outras leituras desse jaez.

Aleitada com taes trabalhos, a infancia, perde ella o gosto pela belleza. Demais, as edições desses livros lamentaveis eram feitas em papel de embrulho, onde as gravuras, pessimamente executadas, mais pareciam garranchos e borrões.

"Nova Seiva" é um livro conscientemente escripto, enriquecido por gravuras magnificas, traçadas pelo pincel e pelo lapis dos maiores artistas do mundo. Os contos cuidadosamente escriptos são altamente moraes, tendo vinhetas magistralmente gravadas. A capa, desenhada por Pain, é uma esplendida trichromia, executada por mão de mestre.

Além de contos e novellas, contém o livro monologos, pequenas comedias e recitativos proprios para serões. Imagine-se o prazer de uma mãe amorosa, ao vêr o seu Edinho, ensaiado por seu carinho, recitar ao papá, bellas historias, com sua vozinha clara e ingenua; o bem que d'ahi resulta é enorme. Preparar na creança o dom da oratoria e da palestra, cultiva-lhe a memoria e a imaginação.

Se os contos da "Nova Seiva" são dedicados á mocidade brasileira, tão bem feitos são elles, tão artisticamente concebidos e escriptos, que a sua leitura é um regalo mesmo para os adultos.

A edição é da "Revista Feminina", que se esmerou em apresentar ás suas leitoras um trabalho digno da attenção que sempre lhes tem merecido.

De resto "Nova Seiva", pela correção da linguagem, pelo interesse que despertam os seus contos e novellas, pela graça das suas narrações, pelos ensinamentos que contém, é um livro que pôde ser lido, com encanto, pelos proprios adultos, principalmente moças e mães de familia.

PREÇO: 5\$000  CORREIO REGISTRADO, MAIS 1\$000

Peçam á "Revista Feminina" a "Nova Seiva". Ella, como a seiva nova para as plantas, ha de trazer alegria ao vosso lar.



Belleza Feminina

CUTISOL - REIS

Producto Científico



Vende-se em todas as Dro-
garias, Pharmacias e Perfumarias
desta capital e do interior.

DEPOSITO EM S. PAULO:

R. Cons. Chrispiniano, 1

NO RIO:

Araujo Freitas & Cia.

RUA DOS OURIVES, 88

Ser bella, ter uma cutis mimosa a exhalar o perfume e a frescura da mocidade; ser bella, trazendo nas faces lindas a fragancia da juventude e nos labios o sorriso de quem não envelhecerá jámais, é o ideal da mulher. E este ideal está em usar o CUTISOL-REIS, o unico producto de belleza de fama mundial, que não irrita a pelle e que é aconselhado pelos mais notaveis medicos brasileiros.

E' o melhor fixador do pó de arroz.

ULTRAPHONE

162 patentes em todos os paizes.

A primeira MACHINA FALANTE emittindo:
SOM PLASTICO! SOM NO AMBIENTE!

3 modelos em acabamento finissimo:

"COLONO" — "RONDO" — "ULTRO"

Qualquer disco de grammophone sôa com a
maxima fidelidade.

INFORMAÇÕES E AUDIÇÕES

SEM COMPROMISSO DE COMPRA:

CASA JOHN ROGER

RUA ALVARES PENTEADO, 23^A (Loja)



Verdades Duras

Os Más Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse e assim escreveu o Dr. Peter Gray, distincto Parteiro e o Medico Especialista de maior clinica na Australia.

Esta é uma Grande Verdade, que o povo não deve nunca esquecer.

De uma carta deste illustre homem de sciencia que recebi em Nova York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continúo a odiar os Más Remedios, fabricados e annunciados por pessoas ignorantes, que nada entendem de Medicina.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Más Remedios são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador Gesteira* e *Ventre-Livre*, quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero entusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador Gesteira* e *Ventre-Livre*, porque, pelos admiraveis resultados que consegui no tratamento das mais graves Molestias, pude certificar-me que são remedios de um Verdadeiro Medico Especialista."

* *

Muita razão tem o glorioso Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficillimas da Medicina, tenham a incrível audacia, a criminosa inconsciencia de fabricar e annunciar Más Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Senhoras!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

Os Más Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

* * *

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

